

*Agradecido para.*

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

*1410*  
*1939*  
*Contador*



# RELATÓRIO

DOS SERVIÇOS DA

## ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

REFERENTE AO

### ANO DE 1939

APRESENTADO AO SR.

### INSPECTOR FEDERAL DAS ESTRADAS

PELO

ENG. JOSÉ GAYOSO NEVES  
DIRETOR

Araguari, Minas  
OFS. GRÁFICAS DA E. F. DE GOIAZ  
1940

385.028/71  
6615

UNIVERSITY OF CALIFORNIA  
LIBRARY

15471 5 12 48

# CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

(31—12—939)



*DIRETORIA — Engenheiro José Gayoso Neves*

*Secretaria — José Bittencourt*

*Contabilidade — Herminio de Souza Pinto*

*Pessoal—João Ribeiro Netto*

*Almoxarifado—José Saraiva de Medeiros Paes*

*Tesouraria—Alvaro Lourenço de Souza*

*Pagadoria—João Gomide Castanheira*

*Tipografia—Aureliano do Carmo*

*TRAFEGO — Engenheiro Derval Alves de Castro*

*Escritório—Eugenio Passos*

*Inspetoria do Movimento—Otto Tormin*

*Inspetoria da Iluminação e Telégrafo—Guilherme Leopoldo Frey*

*Secção de Reclamações—Olavo Arruda Leite*

*LOCOMOÇÃO — Engenheiro Lauro Freire*

*Escritório—Antonio Nogueira*

*Oficinas—Antonio Leonardo Kale*

*Tração—Alberto Felipe Puga Ramos*

*Depósito de Ipameri—Noel Carvalho de Andrade*

*LINHA — Engenheiro Raul Gonçalves*

*Escritório—Alvaro Abranches*

*Obras Novas — Engenheiro Pedro Coutinho*

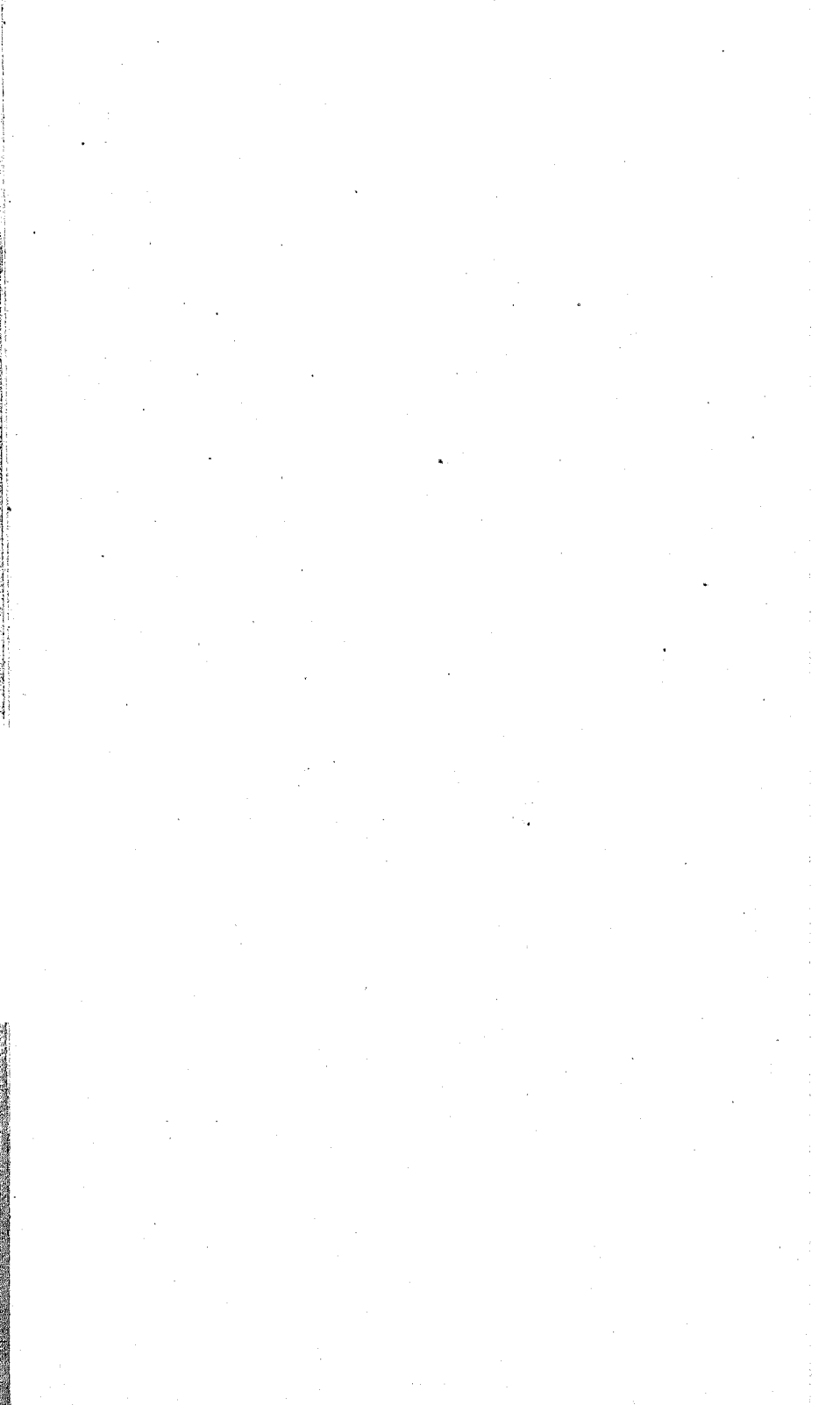
*Sala Técnica—Bacharel Alvaro Sergio Pucca*

*CONSTRUÇÃO — Engenheiro Carlitos Murranghello*

*Sala Técnica—Orlando Motta*

*Chefia a Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro de Goiaz, o snr. Olivério  
Fernandes Borges*





# SUMÁRIO

	PÁGINAS
<i>Introdução</i> .....	<i>I a VIII</i>
<b>I DIVISÃO — ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>1 a 53</b>
<i>Extensões</i> .....	3
<i>Movimento financeiro</i> .....	4 a 6
<i>Resumo do movimento financeiro</i> .....	6
<i>Inventário dos bens patrimoniais a cargo da Estrada</i> .....	8
<i>Demonstração da receita geral</i> .....	9
<i>Balancetes da receita industrial e despesa de custeio</i> .....	11 a 13
<i>Resultados financeiros do Tráfego</i> .....	16 e 17
<i>Almoxarifado</i> .....	26 a 28
<i>Secretaria</i> .....	29 a 32
<i>Contabilidade</i> .....	33 e 34
<i>Secção Regional do Pessoal</i> .....	35 a 37
<i>Tesouraria</i> .....	38 a 46
<i>Balancete demonstrativo do movimento geral da Tesouraria</i> .....	39 a 45
<i>Biblioteca</i> .....	47
<i>Balancete da despesa da I Divisão</i> .....	49 a 51
<i>Balancete geral da despesa da Estrada</i> .....	52 e 53
<b>II DIVISÃO — TRÁFEGO</b> .....	<b>55 a 73</b>
<i>Balancete da despesa</i> .....	69 a 73
<b>III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO</b> .....	<b>75 a 105</b>
<i>Oficinas</i> .....	87 a 89
<i>Tração</i> .....	90 a 97
<i>Balancete da despesa</i> .....	99 a 105
<b>IV DIVISÃO — LINHA</b> .....	<b>107 a 139</b>
<i>Obras do plano quinquenal</i> .....	120 a 124
<i>Balancetes da despesa</i> .....	125 a 139
<b>V DIVISÃO — CONSTRUÇÃO</b> .....	<b>141 a 151</b>
<i>Balancete da despesa</i> .....	149 a 151



ILMO. SNR. DR. JOAQUIM LICINIO DE SOUZA ALMEIDA

M. D. Inspetor Federal das Estradas

Em obediência às disposições regulamentares em vigor, tenho a honra de relatar-vos os trabalhos executados, os resultados industriais alcançados e as demais ocorrências verificadas na Estrada de Ferro de Goiaz, durante o ano de 1939.

Ao fazê-lo, cabe-me, com satisfação, declarar-vos que os serviços da Estrada naquele ano, como anteriormente, se processaram em perfeita ordem, graças ao espírito de disciplina e cooperação com que se portaram os serventuários subordinados a esta Diretoria.

Cabe-me também exprimir-vos sinceros agradecimentos pelo honroso acatamento que vos dignastes dispensar à minha administração e a inestimável colaboração que me prestaram todos os órgãos dessa Inspetoria.

\*  
\* \*

Em toda a região servida por esta Estrada, a lavoura ficou seriamente sacrificada em 1939 pela escassez das chuvas na época propícia.

Esse fato veio refletir-se sensivelmente na economia da Estrada de Ferro de Goiaz, afetando mesmo os produtos de maior influência na sua renda, como o arroz e o café, cujos transportes acusaram uma baixa na arrecadação de mais de 60% no primeiro caso e de mais de 40% no segundo.

Constataram-se, outrossim, em 1939, os primeiros efeitos da concorrência rodoviária já prevista por esta Diretoria, conforme foi mencionado, ao ser proposto o serviço rodoviário de cooperação, hoje em vias de ser instalado.

Simultaneamente operou-se o acréscimo de despesa resultante da reclassificação dos funcionários e da ampliação do quadro de extranumerários, além da elevação constante do preço de diversos materiais.

Entretanto, mesmo em tão desfavoráveis circunstâncias, manteve-se a Estrada no regime de saldo industrial, o que consigno com grande prazer.

\*  
\* \*

Em 1939, a *renda industrial* própria foi de 5.370:745\$800 e a

*despesa total de custeio* foi de 4.774:809\$300, registrando-se assim um *saldo industrial* de 595:936\$500.

Além da renda própria, foram arrecadados para o Tesouro Nacional 560:481\$700, provenientes de impostos, taxas e outras rendas, entre as quais consta a taxa adicional de 10%, cujo produto foi de 466:754\$300.

Arrecadaram-se, ainda, para terceiros 4.179:396\$900, dos quais 3.510:005\$400 para a Companhia Mogiana, em tráfego direto.

Desse modo, a *receita total* foi de 10.110:624\$400, dos quais..... 5.931:227\$500, para os cofres públicos.

O custo da ton.-km. de pêso útil rebocado no tráfego remunerado foi de \$269 e a respectiva receita foi de \$303, havendo assim um saldo de \$034 por ton.-km.

A *despesa total* realizada pela União com os serviços do tráfego, construção, obras novas e aparelhamento da Estrada foi de..... 8.931:329\$700; a despesa total efetiva, com os mencionados serviços, foi entretanto de 7.789:716\$400, correspondendo a diferença de..... 1.141:613\$300 ao aumento dos stocks de material (exclusive as variações decorrentes da produção industrial e dos recolhimentos, sobras e baixas).

Na despesa efetiva supra, estão incluídas, além das despesas de custeio, a despesa de capital, na importância de 2.617:636\$300; as acessórias, de serviços e encargos diversos, na importância de..... 93:234\$100; a produção industrial e os serviços para particulares, na importância de 304:036\$700.

\* \*

Os serviços da 1ª Divisão, cada vez mais avolumados, processaram-se, no entanto, satisfatoriamente em todos os sectores.

Para isso, tornaram-se ainda necessárias constantes prorrogações de expediente, dada a deficiência numérica do pessoal administrativo existente.

O movimento de papéis na Secretaria, apesar da descentralização dos que se relacionam com a Contabilidade e a Secção de Pessoal, foi bastante elevado:—deram entrada 3.716 documentos, sendo expedidos 1.557 officios, 634 telegramas, 104 portarias, 69 circulares e ordens de serviço e 180 memoranda.

Foram organizados, pela Secretaria, 1.110 processos, além de varios avulsos.

Pela Contabilidade, foram ainda expedidos, além de outros documentos, 1.866 officios e 487 telegramas; pela Secção de Pessoal, fo-

ram, entre outros papéis, expedidos 1.339 officios e 130 portarias, bem como confeccionadas 336 fôlhas de pagamento.

Foram realizadas, pela Contabilidade, no prazo legal, as tomadas de contas dos diversos responsáveis, relativas ao ano de 1938, as quais foram remetidas à repartição competente.

Procederam-se também as restantes tomadas de contas em atraso, achando-se, assim, êsse serviço completamente em dia.

Consoante a regulamentação vigente, iniciou-se a publicação do Boletim do Pessoal, que continua a ser feita com toda a regularidade; foram igualmente cumpridas pela Secção de Pessoal as demais obrigações que lhe cabem, em face da legislação em vigor.

O movimento de entrada e saída de materiais, no Almojarifado, continuou a realizar-se com perfeita observância aos dispositivos legais, mantendo-se a sua escrita em ordem, conforme foi verificado em regular tomada de contas.

Igualmente processaram-se a contento os serviços da Tesouraria e Pagadoria.

Fato bastante auspicioso para esta Diretoria, foi a instalação da Agência do Banco do Brasil nesta cidade, ocorrida em abril de 1939.

Com essa salutar providência da alta administração do nosso principal estabelecimento de crédito, secundada pela atuação dos seus dignos delegados nesta cidade, especialmente o Snr. Orlando Medeiros, gerente da Agência de Araguari, creou-se uma situação inteiramente nova para a Tesouraria da Estrada.

O recolhimento da renda da União passou a ser feito diariamente, evitando-se outrossim o transporte de numerário, quer para êsse recolhimento, quer para a realização de despesas por suprimento, quer ainda para o pagamento à Caixa de Pensões e outros credores.

Aproveitando a instalação da referida agência bancária, solicitou, esta Diretoria, autorização do poder competente para que também sejam ali depositadas as importâncias provenientes de adiantamento concedido aos funcionários, o que veio a ser concedido no corrente ano.

\* \* \*

Na 2ª Divisão—Tráfego—mantiveram-se em ordem todos os trabalhos, correndo regularmente os trens, de acôrdo com o horário em vigor.

Deixou de constatar-se em 1939 o congestionamento verificado nos dois anos anteriores.

Examinada essa ocorrência relativamente ao que se passou em 1938, ela pareceria exclusivamente uma consequência da baixa de

transportes verificada; si, porém, retrocedermos ao ano de 1937, em que a receita foi mais aproximada da do ano findo, concluiremos que há um outro fator contribuindo para o melhor escoamento das mercadorias.

Trata-se, nesse caso, das incorporações sucessivas de material rodante que se vem fazendo.

Efetivamente, como constou do respectivo relatório, foram incorporados, em fins de 1938, nove vagões fechados para o transporte de inflamáveis; e no começo de 1939 foram incorporados mais oito vagões fechados para mercadorias, figurando assim mais 17 unidades, de 25 toneladas de capacidade, no transporte de carga.

Sem dúvida esse acréscimo ainda será insignificante nas grandes safras; mas, dada a redução verificada, ele se tornou suficiente para evitar um grande congestionamento.

Verificou-se, em 1939, aumento no transporte de animais, predominando os suínos.

Voltadas as vistas da administração, em primeiro lugar, para o caso dos transportes de passageiros e de mercadorias, cuja situação era mais aflitiva, surgiu rapidamente essa nova modalidade de requisições do serviço da ferrovia, resultando algumas reclamações relacionadas com o número reduzido de gaiolas.

Estão sendo, porisso, tomadas, no corrente ano, várias providências atinentes a aumentar o respectivo material rodante.

Foram transportados, no tráfego remunerado:— 163.354 passageiros, apurando-se a renda de 1.564.109\$400, um pouco menor portanto que a equivalente de 1938; 24.923 animais, produzindo a renda de 186.704\$900, superior à do ano precedente; 2.314.700 toneladas de bagagens e encomendas, com a renda de 275.261\$900, ligeiramente inferior à de 1938; 72.661,100 toneladas de mercadorias com uma renda de 2.412.834\$000, bastante inferior à do ano precedente, em consequência da escassez da safra.

A renda do serviço telegráfico decresceu ligeiramente em relação ao ano anterior, conquanto o número de telegramas tenha aumentado; essa renda foi de 99.235\$800.

Correram, durante o ano, 4.406 trens, com um percurso de 593.025 km., inclusive 2.894 com o percurso de 500.367 km., no tráfego remunerado.

O número médio de trens por dia foi de 12,07, dos quais 7,93 no tráfego remunerado.

O percurso total dos veículos foi de 3.303.153 km., sendo 2.767.858 km., correspondentes a veículos carregados e destes 2.602.724 no tráfego remunerado.

Não houve alteração no regime tarifário.

Os horários tiveram apenas uma alteração de caráter provisorio:— a partir de 7 de setembro, começaram os trens mixtos a correr diariamente entre Catalão e Ouidor, de conformidade com a portaria de 16 de agosto, dessa Inspeção.

\*  
\*\*

Na 3ª Divisão — Locomoção — realizaram-se satisfatoriamente todos os trabalhos ordinários de conservação e reparação do material rodante e de tração, o qual em 1939 compreendeu: 20 locomotivas, 20 carros, 98 vagões fechados e 56 vagões abertos.

Efetuaram-se, nas locomotivas, 195 reparações, sendo 12 gerais, 6 médias e 177 correntes.

O tempo médio de uma reparação geral foi, assim, de 1 mês; o respectivo custo médio foi de 15:993\$383.

Nos veículos, foram efetuadas 542 reparações, sendo 18 gerais, 26 médias e 498 correntes.

Entre as reparações de veículos figura a do carro A-5, que constitue uma completa reconstrução.

Construiu-se, nesse carro, com todas as suas instalações, um compartimento de buffet, dotando-se, assim, a Estrada de tres veículos com essa comodidade, visto haverem sido simultaneamente importados dois carros belgas com as mesmas instalações, os quais estão sendo montados no corrente ano.

Foram outrossim montados 8 vagões metálicos fechados para mercadorias, de 25 toneladas, fabricados pela Gregg Car Co. e importados em 1938.

Transformaram-se em vagões coletores os vagões V. 55 e V. 56.

Foram incorporadas ao patrimônio da Locomoção algumas máquinas de valor, como sejam uma plaina desempenadora, um guindaste para 2 toneladas, uma afiadora automática, u'a máquina de aferir manômetros, bem como vários macacos e ferramentas.

Por conta do crédito aberto pela decreto-lei 1.059, de 19 de janeiro de 1939, (Plano especial de obras e aparelhamento) adquiriram-se uma perfuradeira radial Raboma, de alta precisão modelo 12-TL-1200 com acessórios, uma freza Universal modelo UFE-2, um compressor de ar Ingersoll Rand com o respectivo reservatório e 296 aros de aço para locomotivas, materiais êsses que em 31 de dezembro ainda se achavam em carga ao Almoarifado.

Na Tração, prosseguiram igualmente em ordem todos os trabalhos.

O número médio de locomotivas em serviço foi 11, sendo 9,1 no

tráfego remunerado e 1,9 no serviço de lastro e outros não remunerados.

O percurso das locomotivas foi de 844.383 km., dos quais 751.139 no tráfego remunerado.

O consumo de lenha por 100 loc.-km. foi de 6,8 m<sup>3</sup>, havendo portanto pequena melhora desse resultado em relação ao do ano anterior, embora o respectivo custo também aumentasse ligeiramente.

Estes fatos se justificam pela melhor qualidade da lenha adquirida.

O consumo de óleo por 1.000 loc.-km. foi de 13,335 l. e o respectivo custo de 30\$417, resultados um pouco melhores que os do ano anterior.

\* \* \*

Na 4ª Divisão — Linha — procederam-se, embora com dificuldade devido à deficiência de pessoal existente, os trabalhos ordinários de conservação, acrescidos aliás com a incorporação definitiva do trecho Leopoldo Bulhões-Anápolis, cuja conservação ainda vinha sendo feita pela 5ª Divisão.

Em consequência dessa incorporação, foram elevadas a cinco as Secções da Via Permanente, que eram quatro.

Prosseguiu a substituição intensiva de dormentes iniciada em 1938. Essa substituição elevou-se a 99.006 dormentes, adquiridos pela verba orçamentária, distribuindo-se porém a respectiva aplicação entre os trabalhos de conservação ordinária e de aparelhamento e restauração da via permanente.

Além desses dormentes foram adquiridos 24.292 por conta do crédito do plano especial, os quais não chegaram a ser aplicados em 1939.

Realizaram-se obras de reparação e pintura nas estações localizadas entre Ipameri e Anápolis, que ora apresentam aspecto satisfatório.

Em cooperação com os serviços de aparelhamento, fez-se a conclusão e montagem da superestrutura metálica da ponte de 11 metros no km. 390.

Eletuaram-se outrossim obras de reparação no pontilhão do km. 154 e de conservação nas pontes dos quilômetros 53, 116 e 208.

Construíram-se 27.071 metros de cerca, com emprego da mão de obra dos proprietários dos terrenos adjacentes, segundo a praxe adotada.

Foi substituída a caixa d'água do km. 42 da linha tronco, que era de 8.000 litros, por outra de 20.000 litros, transferindo-se aquela para o km. 24 do ramal (Catalão).

Por conta do plano especial de obras instituído pelo decreto 1.059, de 19 de janeiro de 1939, realizaram-se valiosos trabalhos, dentre os quais se destacam os de aparelhamento e restauração da Via Perma-

nente e o prosseguimento da construção do prédio das novas oficinas da Locomoção.

No aparelhamento e restauração da Via Permanente, destacam-se a mão de obra na substituição de 39.000 dormentes, com os serviços correspondentes de engorda de atêrros, nivelamento e lastramento da linha, bem como, a aquisição de 24.292 dormentes comuns e 300 especiais, para pontes, a serem aplicados.

Pelo serviço de Obras Novas, desta Divisão, foi organizada a tabela de preços a ser adotada nos serviços respectivos, a qual veio a ser aprovada no corrente ano pelo Snr. Ministro da Viação.

Foram, outrossim, elaborados os projectos e orçamentos que serviram de base ao programa de obras para 1940.

\* \* \*

Na 5ª Divisão—Construção—os serviços não puderam ter a desejada intensidade por diversos motivos, entre os quais, a princípio, a dúvida existente na interpretação de dispositivo integrante do decreto referente à execução do plano de obras, quanto à despesa com o pessoal, e posteriormente a dificuldade de admissão de engenheiros para o serviço.

Contribuiu, outrossim, sensivelmente para prejudicar o êxito dos resultados apresentados por esta Divisão a impossibilidade da importação de trilhos, ocorrida em virtude da guerra européa.

Por este fato, deixou de ser inaugurada a primeira estação além de Anápolis.

Realizaram-se, no entanto, os trabalhos de restauração dos trechos concluídos para receber esse assentamento de trilhos, bem como os trabalhos preparatórios e o prosseguimento das obras d'arte e edifícios no trecho em construção propriamente dita.

O volume total de terraplenagem foi, assim, de 80.300m<sup>3</sup>, inclusive 55.300 na restauração e conservação dos trechos concluídos.

Entre os serviços realizados, destacam-se os referentes aos edifícios da explanada da nova estação do km. 405, que constam de fotografias incluídas neste relatório.

Procedeu-se à exploração de 12 km. no estudo de uma das linhas a serem examinadas para a ligação de Goiânia a esta ferrovia.

Por me parecer mais conveniente em face das dificuldades já apontadas e em face da própria natureza dos serviços, tive a honra de vos propor a adoção do regime de tarefas para as obras de construção, submetendo simultaneamente à vossa consideração a respectiva tabela de preços.

Tanto a medida proposta, como a respectiva tabela de preços,

mereceram o vosso valioso acatamento, vindo a ser aprovadas pelo Sr. Ministro, que já autorizou a abertura da respectiva concorrência. Espero alcançar, com esse novo regime, resultados plenamente satisfatórios para as obras do prolongamento da Estrada, uma vez que não ocorram novas dificuldades na importação de trilhos e acessórios.

\*  
\*\*

Peço vênia para mencionar, pezaroso, o desaparecimento ocorrido, já em dias do corrente ano, de três dedicados auxiliares desta Diretoria, que ainda neste relatório figuram no corpo técnico e administrativo correspondente a 1939.

Quero referir-me ao engenheiro Raul Gonçalves, chefe da 4ª Divisão, tragicamente vitimado em acidente de trabalho de que vos dei conhecimento, e aos senhores Alberto Felipe Puga Ramos, encarregado da Tração e Alvaro Abranches, encarregado do escritório da Linha, aquele morto em acidente de aviação e este vitimado por tenaz enfermidade.

Ao fazê-lo, desejo também consignar os agradecimentos desta Diretoria pelas homenagens que vos dignastes prestar, juntamente com os demais membros dessa Administração Central, ao saudoso engenheiro Raul Gonçalves, pedindo ainda permissão para relembrar com muita gratidão, a atitude tomada, no caso, por S. Excia. o Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, que, entre outras provas de confortadora atenção, houve por bem determinar a mudança do nome de uma das estações da Estrada para o daquele dedicado funcionário, poucos dias após o seu falecimento.

\*  
\*\*

Concluindo, Senhor Inspetor, cabe-me submeter à vossa apreciação os dados completos, que se seguem, relativos aos diversos órgãos administrativos desta ferrovia.

Saúde e fraternidade.

*José Gayoso Neves*  
Diretor

Araguari, 31 de maio de 1940.

I DIVISÃO - ADMINISTRAÇÃO



# ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

## EXTENSÕES

### A) EM TRÁFEGO em 31 de dezembro de 1939:

Discriminação	Kms.	Estações extremas
Linha principal.....	392,409	Araguari-Anápolis Goiandira-Ouvidor
Ramal de Catalão.....	46,020	
Total em tráfego.....	438,429	
Linhas de serviço e desvios. ....	18,312	
Total geral. ....	456,741	

Não tendo havido, durante o ano de 1939, inauguração de novo trecho nem interrupção do tráfego, a *extensão média em tráfego* foi também 438,429 kms.

### B) EM CONSTRUÇÃO em 31 de dezembro de 1939:

Discriminação	I Com trilhos assentados	II Com leito pronto	III Com leito em preparação	IV Estudados
	Kms.	Kms.	Kms.	Kms.
Linha principal.....	3	20	—	48
Ramal de Goiania...	—	—	—	12
Linhas de serviço e desvios.....	—	—	—	—

Os 12 kms. mencionados neste quadro relativamente ao ramal de Goiania referem-se apenas aos serviços de exploração feitos em uma das linhas a serem estudadas para a escolha do traçado definitivo do mesmo ramal.

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Decreto-lei n. 942, de 10/12/938 Anexo 8 — Verba 1 — Pessoal			
Distribuição feita à Tesouraria da Estrada:			
I — Pessoal Permanente Sub-consig. n. 13	928.800\$0	795.308\$4	133.491\$6
II — Pessoal extranumerário Sub-con. n. 43			
17) — Contratado.....	30.000\$0	—	30.000\$0
Mensalista.....	2.000.000\$0	1.734.320\$9	265.679\$1
Diarista.....	400.000\$0	337.970\$4	62.029\$6
IV — Gratificações e auxílios Sub-cons. n. 49			
Gratificação de função			
40) — Repartições subordinadas.....	2.400\$0	2.393\$5	6\$5
Sub-consig. n. 51			
Ajuda de custo e diárias			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	10.000\$0	9.966\$0	34\$0
Sub-consig. n. 52			
Condução e transporte			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	15.000\$0	11.404\$5	3.595\$5
Sub-consig. n. 53			
Serviços extraordinários			
17) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	30.000\$0	22.836\$6	7.163\$4
Sub-consig. n. 57			
Serviços externos (Inspeção fiscalização e alimentação regulamentares)			
12) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	24.000\$0	23.132\$1	867\$9
V — Outras despesas de pessoal Sub-consig. n. 58			
Substituições.....	3.000\$0	—	3.000\$0
Sub-consignação n. 61			
Para atender ao pagamento dos funcionários em virtude de alterações posteriores e diferença de vencimentos..	134.800\$0	125.295\$0	9.505\$0
Distribuição feita ao Tesouro Nacional			
I — Pessoal Permanente Sub-consig. n. 13	76.800\$0	75.000\$0	1.800\$0
III — Pessoal adido e em disponibilidade Sub-consignação n. 47			
Pessoal de cargos extintos			
02) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	12.720\$0	10.941\$9	1.778\$1
Total da Verba 1.....	3.667.520\$0	3.148.569\$3	518.950\$7
Creditos especiais			
Crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 659, de 1/9/1938.....	20.000\$0	18.362\$8	1.637\$2
Crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 666, de 5/9/1938.....	672\$3	522\$5	149\$8
Total do pessoal.....	3.688.192\$3	3.167.454\$6	520.737\$7

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Decreto-lei n. 942, de 10/12/938 Anexo 8 — Verba 2 — Material			
Distribuição feita à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional			
I — Material permanente			
Sub-consignação n. 1			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	30.000\$0	29.982\$2	17\$8
Sub-consignação n. 2			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	340.000\$0	315.134\$3	24.865\$7
Sub-consignação n. 3			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	5.000\$0	4.997\$0	3\$0
Sub-consignação n. 4			
09) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	600.000\$0	475.000\$0	125.000\$0
Sub-consignação n. 5			
11) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	1.000.000\$0	999.997\$9	2\$1
II — Material de consumo			
Sub-consignação n. 7			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	80.000\$0	77.822\$5	2.177\$5
Sub-consignação n. 8			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	600.000\$0	594.887\$5	5.112\$5
Sub-consignação n. 9			
15) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	700.000\$0	697.926\$5	2.073\$5
Sub-consignação n. 10			
14) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	5.000\$0	586\$9	4.413\$1
Sub-consignação n. 11			
14) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	8.000\$0	3.681\$0	4.319\$0
III — Diversas despesas			
Sub-consignação n. 12			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	50.000\$0	48.155\$1	1.844\$9
Sub-consignação n. 13			
11) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	1.000\$0	180\$0	820\$0
Sub-consignação n. 14			
14) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	12.000\$0	11.672\$2	327\$8
Sub-consignação n. 16			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	20.000\$0	12.058\$7	7.941\$3
Sub-consignação n. 18			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	40.000\$0	25.680\$9	14.319\$1
Total da verba 2.....	3.491.000\$0	3.297.762\$7	193.237\$3
Verba 3 — Serviços e encargos			
I — Diversos			
Sub-consignação n. 1			
13) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	40.000\$0	39.840\$4	159\$6
Sub-consignação n. 2			
10) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	30.000\$0	30.000\$0	—
Sub-consignação n. 7			
08) — Estrada de Ferro de Goiaz.....	30.000\$0	23.393\$7	6.606\$3
Total da verba 3.....	100.000\$0	93.234\$1	6.765\$9

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Crédito aberto pelo decreto-lei n. 1.059, de 19 de janeiro de 1939			
g — Prosseguimento da Construção da Estrada de Ferro de Goiás, instalação de suas novas oficinas e aparelhamento da Estrada.			
Pessoal.....	1.500:000\$0	1.170:669\$1	329:330\$0
Material.....	1.300:000\$0	1.202:209\$2	97:790\$8
Soma.....	2.800:000\$0	2.372:878\$3	427:121\$7
Total geral.....	10.079:192\$3	8.931:329\$7	1.147:862\$6

MOVIMENTO FINANCEIRO — 1939  
RESUMO

Discriminação	Pessoal	Material	Total
Despesa realizada:			
Linha em tráfego.....	3.167:454\$6	3.390:996\$8	6.558:451\$4
Linha em construção.....	1.170:669\$1	1.202:209\$2	2.372:878\$3
Soma.....	4.338:123\$7	4.593:206\$0	8.931:329\$7
Variação nos stocks de materiais, exclusive as decorrentes da produção industrial, do material recolhido inclusive sobras e de uma baixa, conforme balancete geral.....	—	1.141:613\$3	1.141:613\$3
Total líquido.....	4.338:123\$7	3.451:592\$7	7.789:716\$4
A despesa líquida realizada, assim se discrimina:			
Linha em tráfego:			
Conta custeio.....	3.062:755\$8	1.712:053\$5	4.774:809\$3
Conta capital.....	580:488\$8	1.223:644\$7	1.804:133\$5
Linha em construção:			
Conta capital.....	598:070\$6	194:622\$7	792:693\$3
Linha em estudos:			
Conta capital.....	19:781\$8	1:027\$7	20:809\$5
Despesas acessórias.....	—	93:234\$1	93:234\$1
Produção industrial.....	75:761\$0	226:462\$0	302:223\$0
Serviços para particulares.....	1:265\$7	540\$0	1:813\$7
Total.....	4.338:123\$7	3.451:592\$7	7.789:716\$4

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS POR CONTA DO CRÉDITO ABERTO PELO DECRETO-LEI N. 1.059, DE 19/1/1939, SEGUNDO OS ITENS DO PROGRAMA APROVADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA (DOTAÇÃO DE 2.800:000\$0)

Itens	Despesa			Saldo
	Pessoal	Material	Soma	
1) Prosseguimento da construção das oficinas de Araguari.....	151:625\$3	(1) 105:111\$8	256:737\$1	119:369\$9
2) Prosseguimento da construção do prolongamento da Estrada além de Anápolis.....	616:925\$8	(2) 93:174\$9	710:100\$7	127:030\$7
3) Construção do novo prédio da Estação de Goiandira (aquisição de materiais).....	—	5:850\$0	5:850\$0	61:626\$7
4) Construção de postos telegráficos nos kms. 39 e 104 (aquisição de materiais).....	—	3:510\$0	3:510\$0	35:353\$8
5) Aparelhamento e restauração da via permanente, da linha telegráfica, de obras d'arte e edifícios..	402:118\$0	168:817\$5	570:935\$5	47:885\$6
6) Aparelhamento das oficinas e do material rodante e de tração.....	—	(3) 825:745\$0	825:745\$0	35:855\$0
Total.....	1.170:669\$1	1.202:209\$2	2.372:878\$3	427:121\$7

(1) Inclusive 20:207\$7 de contas de transportes.

(2) Inclusive 39:319\$0 de contas de transportes e outros serviços.

(3) Inclusive 13:350\$0 de contas de transportes e outros serviços.

INVENTÁRIO DOS BENS PATRIMONIAIS A CARGO DA ESTRADA

Títulos	Em 31/12/1938	ALTERAÇÕES EM 1939		Em 31/12/1939
		em cargas	baixas	
Próprios nacionais.....	881:170\$7	220:218\$6	40:518\$2	1.060:871\$1
Estações e postos telegrá- ficos.....	1.268:706\$7	279:547\$7	—	1.548:254\$4
Via Permanente.....	21.704:372\$8	5.774:506\$5	—	27.478:879\$3
Instalações telegráficas....	440:584\$2	65:330\$0	—	505:914\$2
Usinas e oficinas.....	1.211:213\$9	103:111\$8	1:090\$0	1.313:235\$7
Material rodante.....	9.626:417\$2	432:655\$4	273:933\$7	9.785:138\$9
Móveis e utensílios.....	371:258\$6	171:723\$0	8:275\$0	534:706\$6
Instrumentos e livros de en- genharia.....	12:468\$9	690\$0	—	13:158\$9
Material encostado.....	94:142\$8	264:109\$9	—	358:252\$7
Depósito de material.....	1.673:759\$8	4.471:429\$1	3.103:412\$0	3.041:776\$9
Depósito da III Divisão....	591:867\$7	2.913:349\$1	2.652:042\$5	853:174\$3
Depósito da IV Divisão....	152:928\$2	1.757:519\$8	1.780:668\$8	129:779\$2
Obras novas.....	6.338:402\$2	1.056:571\$5	5.446:200\$0	1.948:773\$7
<b>Total.....</b>	<b>44.367:293\$7</b>	<b>17.510:762\$4</b>	<b>13.306:140\$2</b>	<b>48.571:915\$9</b>

Resumo das variações patrimoniais:

Valores incorporados (líquido) .....	2.598:417\$5
Acréscimo nos stocks de material.....	1.606:174\$7

Varição patrimonial + 4.204:622\$2

Observação: — A diferença entre o valor líquido incorporado e a despesa de capital constante do balancete geral provém das baixas seguintes:

Móveis e utensílios.....	8:275\$0
Usinas e oficinas.....	1:090\$0
Diferença no valor do material rodante transferido para material encostado.....	9:823\$8
	19:188\$8

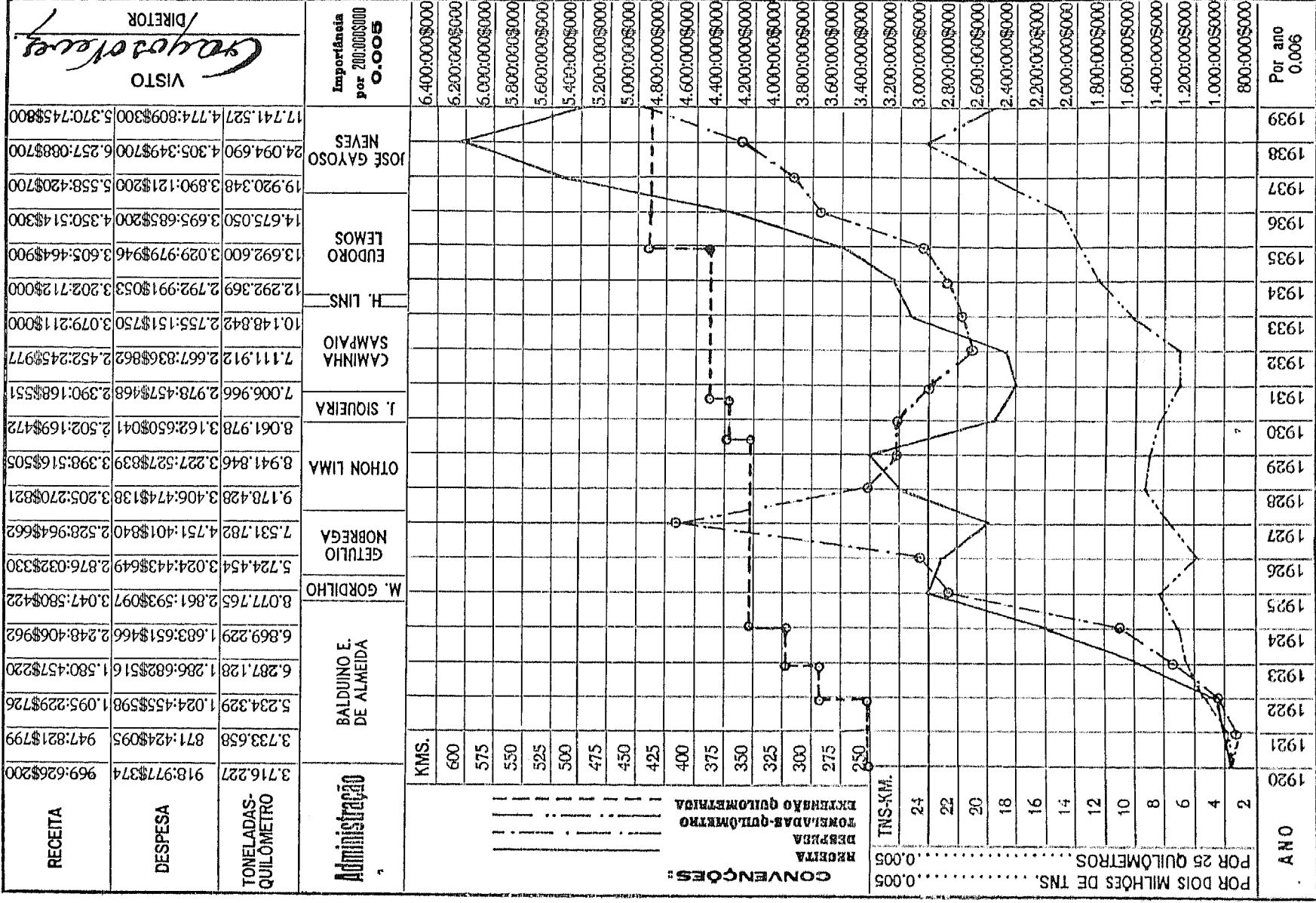
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA GERAL — 1937-1938-1939

Discriminação	1937	1938	1939
<b>Receita própria:</b>			
Passagens.....	1.427:503\$6	1.650:750\$5	1.564:109\$4
Encomendas .....	266:481\$5	302:365\$9	275:261\$9
Animais .....	98:530\$4	134:569\$6	186:704\$9
Veículos .....	10:688\$8	6:969\$2	4:952\$2
Mercadorias.....	2.730:001\$4	3.064:044\$7	2.407:881\$8
Telegramas .....	94:999\$1	99:451\$7	99:235\$8
Armazenagens .....	9:881\$8	14:155\$6	12:838\$5
Rendas diversas .....	42:346\$6	32:202\$4	51:662\$5
Taxa de expediente.....	95:806\$4	104:096\$5	89:571\$2
Taxa de carga e descarga.....	180:262\$5	217:588\$3	186:951\$6
Taxa ad-valorem .....	506:447\$3	570:429\$9	468:412\$7
Taxa de 2% sobre o café .....	52:021\$3	30:542\$6	20:829\$1
Percentagens diversas.....	2:691\$1	3:454\$6	2:334\$2
Trens especiais.....	40:758\$9	26:467\$2	—
<b>Total.....</b>	<b>5.558:420\$7</b>	<b>6.257:089\$7</b>	<b>5.370:745\$8</b>
<b>Receita para o Tesouro Nacional:</b>			
Imposto do selo.....	121:228\$6	5:123\$5	13:027\$4
Imposto sobre todos os pagamentos fei- tos pela União.....	15:808\$7	17:892\$1	14:663\$5
Renda dos próprios Nacionais.....	12:805\$2	6:160\$4	4:693\$0
Depart. dos Correios e Telégrafos....	43:233\$4	44:644\$3	45:906\$5
Renda da Imp. Oficial e Diário Oficial	393\$7	454\$7	—
Taxa de Previdência das C. A. P.....	3:614\$6	4:172\$1	3:576\$0
Venda de gêneros e próprios Nacionais	—	—	—
Indenizações .....	531\$7	5\$5	128\$2
Todas e quaisquer rendas eventuais..	1:473\$6	4:668\$2	1:740\$6
Taxa adicional de 10%.....	444:731\$9	527:643\$1	466:754\$3
Taxa de desinfecção.....	—	5:737\$6	7:992\$2
<b>Total.....</b>	<b>643:826\$4</b>	<b>616:501\$5</b>	<b>560:481\$7</b>
<b>Receita para terceiros:</b>			
Companhia Mogiana de E. Ferro.....	2.995:979\$6	3.535:924\$6	3.510:005\$4
Estado de Minas Gerais.....	44:950\$2	58:208\$7	39:076\$6
C. G. T. (taxa \$500 por despacho)....	4:870\$7	68:662\$4	61:021\$0
Depósitos a favor de diversos.....	21:601\$7	38:925\$7	19:142\$2
Instituto Nacional de Previdência.....	2:099\$2	1:461\$8	1:786\$8
Banco dos Funcionários Públicos.....	1:650\$0	460\$0	2:118\$4
<b>Caixa de Aposentadoria e Pensões:</b>			
Mensalidade dos funcionários.....	147:178\$2	102:798\$5	112:676\$0
2% sobre as tarifas.....	115:879\$1	134:889\$7	115:625\$9
1½% sobre a renda.....	89:620\$6	104:296\$6	89:406\$0
Jóia dos funcionários.....	72:776\$0	12:157\$7	31:586\$1
Carteira de empréstimo.....	173:268\$9	79:051\$4	166:731\$0
Percentagens sobre leilões.....	—	14\$1	221\$5
Contribuição complementar.....	13:973\$1	11:601\$5	30:000\$0
<b>Total.....</b>	<b>3.683:847\$3</b>	<b>4.148:452\$7</b>	<b>4.179:396\$9</b>
<b>Total geral.....</b>	<b>9.886:094\$4</b>	<b>11.022:042\$9</b>	<b>10.110:624\$4</b>

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRÁFEGO — 1920-1939

Ano	Extensão média em tráfego	Receita industrial	Despesa de custeio	Superavit	Deficit	Coeficiente de tráfego	Tn.-km. de peso útil rebocado (Serviço remunerado)	Recita		Despesa		Saldo ou deficit por tn.-km.	
								por tn.-km.	por tn.-km.	Saldo	Deficit		
1920	233,263	969:626\$200	918:977\$374	50:648\$826	—	94,77	3.716,227	\$260	\$247	\$013	—		
1921	249,108	947:821\$799	871:424\$095	76:397\$704	—	91,83	3.733,658	\$253	\$233	\$020	—		
1922	257,846	1.095:229\$726	1.024:455\$598	70:774\$128	—	93,53	5.234,329	\$209	\$195	\$014	—		
1923	292,349	1.580:457\$220	1.286:382\$516	293:874\$704	—	81,40	6.287,128	\$251	\$204	\$047	—		
1924	329,360	2.248:406\$962	1.683:651\$466	564:755\$496	—	74,88	6.869,299	\$327	\$245	\$082	—		
1925	349,622	3.047:580\$422	2.861:593\$097	185:987\$325	—	93,96	8.077,765	\$377	\$354	\$023	—		
1926	349,622	2.876:032\$330	3.024:443\$649	—	148:411\$319	105,16	5.724,454	\$502	\$528	—	\$026		
1927	349,622	2.528:964\$662	4.751:401\$840	—	2.222:437\$178	187,87	7.531,782	\$322	\$630	—	\$308		
1928	349,363	3.205:270\$821	3.408:474\$138	—	203:203\$317	106,33	9.178,428	\$349	\$371	—	\$022		
1929	349,363	3.398:516\$505	3.227:527\$839	170:988\$666	—	94,96	8.941,846	\$380	\$360	\$020	—		
1930	360,814	2.532:169\$472	3.162:650\$041	—	—	124,89	8.061,978	\$314	\$392	—	\$078		
1931	378,202	2.390:168\$551	2.978:457\$468	—	630:480\$569	124,89	7.006,966	\$341	\$425	—	\$084		
1932	385,010	2.452:245\$977	2.667:836\$862	—	215:590\$885	108,79	7.111,912	\$344	\$375	—	\$031		
1933	385,010	3.079:211\$800	2.755:151\$750	324:059\$250	—	89,47	10.148,842	\$303	\$271	\$032	—		
1934	385,010	3.202:712\$800	2.792:991\$053	409:720\$947	—	87,20	12.292,369	\$260	\$221	\$033	—		
1935	402,808	3.605:464\$900	3.029:979\$946	575:484\$954	—	84,03	13.692,600	\$263	\$227	\$042	—		
1936	438,429	4.350:514\$800	3.695:685\$200	654:329\$100	—	84,94	14.675,050	\$296	\$251	\$045	—		
1937	438,429	5.538:420\$700	3.890:121\$200	1.668:299\$500	—	69,98	19.920,348	\$279	\$195	\$084	—		
1938	438,429	6.257:085\$700	4.305:349\$700	1.951:739\$000	—	68,80	24.094,690	\$259	\$178	\$081	—		
1939	438,429	5.370:743\$800	4.774:809\$300	595:936\$500	—	88,90	17.741,527	\$303	\$269	\$034	—		
Total	—	60.696:646\$047	57.111:564\$132	7.593:496\$100	4.008:412\$185	—	—	—	—	—	—	—	

# Diagrama demonstrativo do desenvolvimento financeiro da Estrada de Ferro de Goiaz, de 1920 a 1939, (adm. federal)



ANO

POR DOIS MILHÕES DE TNS. .... 0,005  
 POR 25 QUILOMETROS .....

TNS-KM.

24  
22  
20  
18  
16  
14  
12  
10  
8  
6  
4  
2

600  
575  
550  
525  
500  
475  
450  
425  
400  
375  
350  
325  
300  
275  
250

KMS.

Por ano  
0.005

800:000\$000  
1.000:000\$000  
1.200:000\$000  
1.400:000\$000  
1.600:000\$000  
1.800:000\$000  
2.000:000\$000  
2.200:000\$000  
2.400:000\$000  
2.600:000\$000  
2.800:000\$000  
3.000:000\$000  
3.200:000\$000  
3.400:000\$000  
3.600:000\$000  
3.800:000\$000  
4.000:000\$000  
4.200:000\$000  
4.400:000\$000  
4.600:000\$000  
4.800:000\$000  
5.000:000\$000  
5.200:000\$000  
5.400:000\$000  
5.600:000\$000  
5.800:000\$000  
6.000:000\$000  
6.200:000\$000  
6.400:000\$000

BALANCETE DA RECEITA INDUSTRIAL E DESPESA DE CUSTEIO

1939

Discriminação	Receita própria		Discriminação	Despesa de custeio		
	Parcial	Geral		Pessoal	Material	Total
Passagens.....	1.564:109\$4		Administração central...	88:184\$8	654:758\$0	
Encomendas.....	275:261\$9		Tráfego.....	100:729\$9	1.000:031\$9	
Animais.....	186:704\$9		Locomoção.....	1.023:494\$7	1.800:336\$2	
Veículos.....	4:952\$2		Via Permanente.....	499:644\$1	1.319:683\$2	
Mercadorias (outras).....	2.407:881\$8					
Telegramas.....	99:235\$8		Total do custeio.....	1.712:053\$5	4.774:809\$3	
Armazenagens.....	12:838\$5					
Rendas diversas.....	51:962\$5					
Taxa de expediente.....	89:571\$2					
Taxa de carga e descarga.	186:951\$6					
Taxa ad-valorem.....	468:412\$7					
Taxa ad. sobre o café 2%...	20:829\$1					
Percentagens diversas.....	2:334\$2	5.370:745\$8	Balanço.....		595:936\$5	
Total.....		5.370:745\$8			5.370:745\$8	

BALANCETE DA RECEITA INDUSTRIAL E

Discriminação	Receita do tráfego			% sobre o total		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Passageiros .....	1.427:503\$6	1.650:750\$5	1.564:109\$4	25,68	26,38	29,12
Bagagens e encomendas.....	266:481\$5	302:365\$9	275:261\$9	4,79	4,83	5,12
Animais.....	98:530\$4	134:569\$6	136:704\$9	1,77	2,15	3,48
Mercadorias.....	2.740:690\$2	3.071:013\$9	2.412:834\$0	49,31	49,08	44,93
Telegramas .....	94:999\$1	99:451\$7	99:235\$3	1,71	1,58	1,85
Armazenagens .....	9:881\$8	14:155\$6	12:838\$5	0,14	0,22	0,24
Diversas e eventuais.....	920:334\$1	984:781\$5	819:761\$3	16,56	15,76	15,26
<b>Total.....</b>	<b>5.558:420\$7</b>	<b>6.257:088\$7</b>	<b>5.370:745\$8</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

DESPESAS DE CUSTEIO — 1937, 1938 E 1939

Divisões	Despesa de custeio			% sobre a receita			% sobre a despesa		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Administração Central.....	505:396\$8	542:564\$3	654:758\$0	9,09	8,67	12,19	12,99	12,60	13,71
Tráfego .....	882:637\$5	888:844\$4	1.000:031\$9	15,87	14,20	18,61	22,69	20,64	20,94
Locomoção .....	1.348:375\$0	1.572:115\$4	1.800:336\$2	24,25	25,12	33,52	34,67	26,51	37,71
Via Permanente.....	1.153:711\$9	1.301:825\$6	1.319:683\$2	20,75	20,80	24,57	29,65	30,25	27,64
Soma .....	3.890:121\$2	4.305:349\$7	4.774:809\$3	69,96	68,79	88,89	100,00	100,00	100,00
Saldo.....	1.668:299\$5	1.951:739\$0	595:936\$5	—	—	—	—	—	—
<b>Total.....</b>	<b>5.558:420\$7</b>	<b>6.257:088\$7</b>	<b>5.370:745\$8</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>



DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO RELATIVAS AOS ANOS DE 1937, 1938 E 1939

Despesas	1937			1938			1939		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
	Despesas de custeio:								
Administração .....	424.494\$8	80.902\$0	505.396\$8	456.049\$5	86.514\$8	542.564\$3	566.573\$2	88.184\$8	654.758\$0
Tráfego .....	814.791\$8	67.845\$7	882.637\$5	795.549\$1	93.295\$3	888.844\$4	899.302\$0	100.729\$9	1.000.031\$9
Locomoção .....	678.284\$0	670.091\$0	1.348.375\$0	656.693\$7	915.421\$7	1.572.115\$4	776.841\$5	1.023.494\$7	1.800.336\$2
Via Permanente .....	835.619\$4	318.092\$5	1.153.711\$9	760.397\$7	541.427\$9	1.301.825\$6	820.039\$1	499.644\$1	1.319.683\$2
Total .....	2.753.190\$0	1.136.931\$2	3.890.121\$2	2.668.690\$0	1.636.659\$7	4.305.349\$7	3.062.755\$8	1.712.053\$5	4.774.809\$3
Saldos em relação à renda industrial .....	—	—	1.668.299\$5	—	—	1.951.739\$0	—	—	595.936\$5
Total .....	—	—	5.558.420\$7	—	—	6.257.088\$7	—	—	5.370.745\$8

RECEITA E DESPESA POR TREM, VEÍCULO E LOCOMOTIVA-KILÔMETRO DURANTE OS ANOS DE 1937, 1938 E 1939

Discriminação	Percurso			Receita			Despesa		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Trem-km. ....	607.374	702.966	593.025	9\$151	8\$900	9\$056	6\$404	6\$124	8\$051
Veículo-km. ....	3.055.862	3.570.528	3.303.153	1\$818	1\$752	1\$625	1\$273	1\$205	1\$445
Locomotiva-km. ...	820.857	930.817	844.383	6\$771	6\$722	6\$360	4\$739	4\$625	5\$654

RECEITA E DESPESA POR TONELADA-KILÔMETRO DE PÊSO REBOCADO DURANTE OS ANOS DE 1937, 1938 E 1939

Discriminação	Percurso			Receita			Despesa		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Tn.-km. de peso útil..	20.168.559	24.465.453	19.736.502	\$275	\$251	\$272	\$193	\$175	\$241
Tn.-km. de peso morto	34.252.999	44.468.712	42.790.255	\$162	\$140	\$125	\$113	\$096	\$111
Tn.-km. de peso bruto	54.421.558	68.934.165	62.526.757	\$103	\$090	\$085	\$072	\$062	\$076

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRÁFEGO, POR

MÊS, DURANTE OS ANOS DE 1937, 1938 E 1939

Mês	Receita própria			Despesa de	
	1937	1938	1939	1937	1938
Janeiro.....	373:405\$3	452:658\$4	422:041\$1	247:609\$6	283:196\$4
Fevereiro.....	321:799\$6	447:666\$0	396:520\$0	269:336\$5	344:833\$1
Março.....	396:752\$7	479:631\$9	515:066\$4	249:707\$6	275:939\$8
Abril.....	409:156\$5	467:120\$0	432:646\$1	256:277\$6	414:122\$8
Maió.....	430:876\$5	536:266\$8	467:156\$5	255:537\$3	292:611\$0
Junho.....	491:820\$8	580:217\$5	463:023\$3	414:675\$1	445:743\$8
Julho.....	541:639\$3	571:570\$0	466:314\$0	395:527\$3	390:910\$9
Agosto.....	530:802\$0	568:605\$3	487:061\$1	311:625\$9	362:790\$1
Setembro.....	518:187\$3	555:061\$6	422:230\$9	334:792\$7	307:925\$2
Outubro.....	537:254\$4	550:216\$2	477:098\$1	391:537\$8	343:776\$3
Novembro.....	513:109\$2	527:304\$3	424:999\$3	363:597\$1	390:880\$7
Dezembro.....	493:617\$1	520:770\$7	396:589\$0	409:896\$7	482:619\$6
Total.....	5.558:420\$7	6.257:088\$7	5:370:745\$8	3.890:121\$2	4.305:349\$7

custeio	Superavit ou deficit			Coeficiente de tráfego			
	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
	331:870\$5	125:795\$7	169:462\$0	90:170\$6	66,31	62,56	78,63
	331:251\$5	52:463\$1	132:832\$9	65:268\$5	83,70	70,32	83,53
	338:302\$6	147:045\$1	203:692\$1	176:763\$8	62,93	57,53	65,68
	326:050\$5	152:878\$9	52:997\$2	106:595\$6	62,63	88,65	75,36
	329:689\$9	175:339\$2	243:655\$8	131:180\$2	59,09	54,56	70,57
	373:042\$5	77:145\$7	134:473\$7	89:980\$8	84,31	76,82	80,56
	349:378\$7	146:112\$0	180:659\$1	116:820\$3	73,02	68,39	74,92
	397:951\$7	219:176\$1	205:815\$2	89:109\$4	58,52	63,80	81,70
	560:042\$9	183:394\$6	247:136\$4	D 137:697\$0	64,60	55,47	132,63
	373:203\$4	155:716\$6	206:439\$9	103:894\$7	71,20	62,48	78,22
	376:596\$2	149:512\$1	136:423\$6	48:403\$1	70,86	74,12	88,61
	687:428\$9	83:720\$4	38:151\$1	D 284:553\$5	83,03	92,67	173,33
	4.774:809\$3	1.668:299\$5	1.951:739\$0	595:936\$5	69,98	68,80	88,90

NOTA: — A letra D ao lado da numeração significa deficit.

DEMONSTRAÇÃO DOS TRANSPORTES

DAS ESTAÇÕES DURANTE O ANO DE 1939

Estações	Passageiros						Encomendas	
	Quantidade			Renda			Kgs.	Renda
	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total		
Araguari .....	9.713	15.858	25.571	208:687\$600	233:053\$350	441:740\$950	730.869	152:545\$700
Amanhece.....	295	2.608	2.903	2:133\$850	6:154\$650	8:288\$500	5.074	184\$700
Ararapira .....	169	3.786	3.955	839\$400	10:662\$400	11:501\$800	11.477	392\$100
Eng. Bethout....	357	1.532	1.889	2:017\$200	6:168\$700	8:185\$900	12.778	444\$900
Anhanguera...	2.828	4.551	7.379	16:519\$200	19:269\$600	35:788\$800	65.096	2:336\$600
Cumari.....	2.474	3.633	6.107	12:134\$750	17:314\$550	29:448\$300	42.119	2:148\$100
Goandira .....	7.326	6.474	13.800	57:257\$300	34:247\$350	91:504\$650	123.292	5:218\$600
Catalão.....	2.496	4.489	6.985	19:293\$650	33:953\$400	53:247\$050	189.162	11:552\$200
Ouvidor.....	690	1.327	2.017	2:517\$950	8:708\$700	11:226\$650	25.317	1:082\$800
Verissimo.....	342	3.022	3.364	2:211\$700	11:507\$300	13:718\$500	20.797	1:144\$700
Içá.....	147	1.913	2.060	513\$700	5:052\$200	5:565\$900	4.425	290\$700
Ipameri.....	7.759	10.621	18.380	95:708\$750	80:307\$200	176:015\$950	177.295	16:157\$800
Inajá.....	313	2.604	2.917	1:779\$600	9:099\$500	10:878\$100	31.157	1:068\$400
Urutaí.....	2.778	4.769	7.547	17:502\$350	24:191\$000	41:693\$350	102.618	3:914\$700
Roncador.....	84	1.938	2.022	670\$750	4:638\$950	5:309\$700	7.272	348\$700
Pires do Rio...	5.612	10.231	15.843	59:464\$150	61:560\$150	121:024\$600	479.594	35:840\$500
Tapiocanga....	313	2.089	2.402	1:577\$750	6:602\$800	8:180\$550	6.843	242\$700
Ubatan.....	1.815	3.247	5.062	15:992\$900	17:291\$700	33:283\$200	33.736	2:700\$300
Caratiba.....	186	1.015	1.201	1:237\$450	4:950\$400	6:187\$850	5.260	218\$800
Ponte Funda...	219	1.087	1.306	1:025\$900	2:642\$400	3:668\$300	6.166	169\$700
Vianópolis....	2.777	4.013	6.790	26:653\$800	21:652\$300	48:306\$600	52.589	4:296\$800
Bomfim.....	2.781	2.206	4.987	23:237\$500	10:900\$900	34:137\$400	12.773	1:341\$800
L. Bulhões....	4.290	7.177	11.467	63:695\$400	80:126\$600	143:822\$300	50.560	9:290\$300
Eng. Valente...	58	616	674	499\$500	1:842\$750	2:341\$250	680	43\$000
Gen. Curado...	70	571	641	536\$300	3:700\$550	4:236\$850	939	131\$100
Anápolis.....	4.634	6.451	11.085	104:828\$300	109:970\$400	214:798\$700	105.043	22:158\$800
Total.....	60.526	107.828	168.354	738:538\$700	825:570\$700	1.564:109\$400	2.314.732	275:261\$900
Comissão sobre a arrecadação do Imp. mineiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Total geral.	—	—	—	—	—	—	—	—

Quantidade	Renda	Mercadorias		Telegramas	Armazéns	Outras rendas	Total geral da renda própria da Estrada
		Kgs.	Renda				
768	11:696\$800	29.002.256	1.461:619\$000	49:400\$050	305\$900	308:615\$900	2.425:924\$300
3	3\$500	1.232.323	7:451\$200	166\$700	1\$300	755\$200	16:851\$100
3	3\$300	152.112	466\$100	129\$600	2\$700	460\$000	12:955\$600
15	67\$600	3.856.611	16:585\$300	315\$150	28\$800	1:898\$700	27:526\$350
4.228	9:506\$300	8.492.174	52:367\$500	1:612\$550	193\$000	27:927\$200	129:731\$950
179	434\$500	1.230.010	10:291\$000	1:222\$300	25\$400	6:845\$700	50:416\$800
259	1:595\$300	2.405.101	24:202\$900	3:092\$750	243\$500	15:447\$600	141:304\$700
1.443	4:820\$700	2.785.686	59:363\$500	5:280\$300	613\$400	38:112\$800	172:989\$950
61	92\$700	172.089	526\$100	178\$900	27\$700	1:843\$500	14:977\$550
76	119\$900	205.618	926\$600	194\$350	7\$000	1:209\$100	17:321\$150
3	3\$300	23.075	49\$700	71\$150	8\$500	147\$500	6:136\$750
152	701\$700	7.463.286	198:019\$200	12:497\$700	1:732\$400	113:234\$200	518:358\$950
53	61\$800	24.703	940\$700	203\$650	41\$400	958\$500	14:153\$550
593	4:465\$400	633.982	7:876\$000	2:403\$700	207\$700	7:444\$900	68:007\$750
14	20\$800	260.429	2:916\$900	176\$450	28\$000	503\$100	9:303\$650
8.072	67:403\$800	2.406.435	53:162\$700	6:269\$350	743\$100	69:399\$000	353:843\$050
23	25\$700	26.167	64\$700	139\$900	25\$500	317\$000	8:996\$050
1.502	8:755\$300	468.383	5:933\$200	1:006\$100	157\$300	6:036\$900	57:923\$300
141	518\$800	3.011	80\$100	223\$000	2\$300	693\$700	7:924\$550
160	293\$000	63.685	1:381\$500	163\$550	8\$900	729\$300	6:414\$250
235	540\$700	1.415.662	33:418\$200	2:186\$300	256\$200	17:946\$700	106:941\$500
164	1:156\$500	225.866	4:646\$600	1:648\$300	130\$400	3:103\$400	46:170\$400
2.444	36:142\$800	2.421.981	81:233\$800	2:923\$050	3:226\$300	78:625\$900	355:277\$150
—	—	12.496	284\$100	66\$800	—	44\$200	2:781\$150
11	300\$900	50	3\$200	55\$800	2\$300	103\$600	4:835\$750
4.321	37:973\$800	7.677.944	389:024\$200	7:597\$850	4:819\$500	114:971\$500	791:344\$350
24.923	186:704\$900	72.661.135	2.412:834\$000	99:235\$800	12:838\$500	817:427\$100	5.368:411\$600
—	—	—	—	—	—	—	2:334\$200
—	—	—	—	—	—	—	5.370:745\$800

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRANSPORTES E

RENTA PRODUZIDA DURANTE OS ANOS DE 1938 E 1939

Discriminação	Quantidade		Percurso		Percurso médios	
	1938	1939	1938	1939	1938	1939
	Passageiros em 1ª classe:					
Serviço ordinário .....	64.289	59.199	7.530.419	6.221.570	117,1	105,6
Governo Federal .....	712	826	142.923	161.245	200,7	195,2
Governos Estaduais .....	1.121	501	186.752	133.757	166,5	247,0
Estrada .....	3.862	4.295	516.946	767.267	133,8	178,6
Construção .....	450	420	124.839	161.900	277,4	392,6
Total .....	70.434	65.241	8.501.879	7.138.739	120,7	114,0
Passageiros em 2ª classe:						
Serviço ordinário .....	111.703	106.501	10.046.135	9.597.820	89,9	90,1
Governo Federal .....	1.221	333	209.693	272.315	171,7	326,9
Governos Estaduais .....	1.073	494	173.750	145.711	161,9	294,9
Estrada .....	6.595	4.554	737.112	606.381	111,7	133,1
Construção .....	694	575	101.492	134.032	196,2	320,1
Total .....	121.286	112.957	11.268.187	10.306.309	92,9	95,6
Bagagens e encomendas:						
Serviço ordinário .....	2.511,0	2.251,0	369.075,500	361.603,215	154,1	160,6
Governo Federal .....	111,3	52,8	26.633,917	10.561,044	239,7	200,0
Governos Estaduais .....	16,7	10,9	4.741,611	2.108,636	233,9	193,4
Estrada .....	209,3	225,2	27.371,392	43.254,389	133,1	192,0
Construção .....	12,0	2,2	4.166,290	739,333	347,1	336,2
Total .....	2.860,3	2.542,1	452.538,620	418.267,137	158,2	164,5
Animais:						
Serviço ordinário:						
Cavaleiros e muars .....	272	140	39.523	24.016	145,3	171,5
Bovinos .....	12.199	11.407	2.185.348	1.809.131	179,1	159,5
Suínos, caprinos e outros .....	6.745	13.331	1.177.905	3.186.945	174,6	239,0
Serviço Federal:						
Cavaleiros e muars .....	12	4	1.185	930	98,8	232,5
Bovinos .....	5	8	488	1.506	97,6	188,2
Suínos, caprinos e outros .....	6	30	732	2.937	122,0	97,9
Serviço Estadual:						
Cavaleiros e muars .....	—	—	—	—	—	—
Bovinos .....	—	—	—	—	—	—
Suínos, caprinos e outros .....	1	3	393	498	393,0	166,0
Total .....	19.240	24.923	3.405.574	5.025.963	177,0	201,6

Ton.-km.	Receita produzida								
	Total		Média por unidade		Média por unidade-km.		Média por ton.-km.		
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	
527.129	435.510,0	760:662\$8	708:796\$2	11\$831	11\$973	\$101	\$113	1\$443	1\$627
10.004	11.238,0	15:373\$8	14:823\$2	21\$592	17\$945	\$106	\$091	1\$536	1\$313
13.074	8.662,0	19:340\$0	14:919\$3	17\$252	29\$779	\$103	\$120	1\$479	1\$722
36.186	53.709,0	—	—	—	—	—	—	—	—
8.738	11.543,0	—	—	—	—	—	—	—	—
595.131	520.712,0	795:376\$6	738:538\$7	11\$292	11\$320	\$093	\$099	1\$336	1\$418
703.229	671.847,0	822:669\$9	799:636\$9	7\$364	7\$508	\$081	\$083	1\$169	1\$190
14.678	19.065,0	18:140\$7	14:869\$2	14\$857	17\$848	\$086	\$055	1\$235	\$779
12.165	10.200,0	14:563\$3	11:065\$6	13\$592	22\$400	\$083	\$076	1\$197	1\$084
51.597	42.445,0	—	—	—	—	—	—	—	—
7.104	12.885,0	—	—	—	—	—	—	—	—
788.773	756.442,0	855:373\$9	825:570\$7	7\$052	7\$308	\$075	\$077	1\$084	1\$091
389.075,5	361.603,2	280:049\$3	261:128\$5	111\$528	116\$005	—	—	\$719	\$722
26.683,9	10.561,0	18:815\$1	12:023\$5	169\$048	227\$717	—	—	\$705	1\$138
4.741,6	2.108,7	3:501\$5	2:109\$9	209\$670	193\$568	—	—	\$738	1\$000
27.871,4	43.254,4	—	—	—	—	—	—	—	—
4.166,2	739,8	—	—	—	—	—	—	—	—
452.538,6	418.267,1	302:365\$9	275:261\$9	105\$711	108\$281	—	—	\$668	\$657
11.857	7.204,8	3:784\$6	3:388\$1	13\$913	24\$200	\$095	\$141	\$319	\$470
874.139	723.652,4	98:929\$8	95:144\$1	8\$109	8\$393	\$045	\$052	\$113	\$132
117.790	318.694,5	30:487\$9	86:089\$5	4\$520	6\$457	\$025	\$027	\$258	\$270
355	279,0	884\$8	429\$4	73\$733	107\$350	\$745	\$461	2\$492	1\$539
195	602,4	430\$3	533\$5	87\$660	66\$687	\$898	\$354	2\$247	\$885
73	293,7	31\$9	493\$7	5\$316	16\$456	\$043	\$168	\$436	1\$680
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	49,8	12\$300	26\$6	12\$3	8\$866	\$081	\$053	\$315	\$534
1.004.448	1.050.776,6	134:569\$6	186:704\$9	6\$994	7\$491	\$039	\$037	\$133	\$177

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRANSPORTES E

Discriminação	Tonelada		Percurso	
	1938	1939	1938	1939
	Mercadorias :			
Alcool.....	42,0	54,3	12.035.474	16.480.610
Arame farpado.....	1.046,8	814,0	323.348.150	244.935.632
Arroz beneficiado.....	18.901,2	9.615,9	3.984.514.577	2.109.680.121
Arroz em casca.....	19.163,5	4.306,4	3.815.009.176	915.595.991
Açúcar.....	2.223,0	2.545,3	566.982.969	739.403.209
Algodão em rama.....	225,1	149,9	43.025.441	39.472.364
Algodão em caroço.....	985,0	386,9	225.475.358	57.819.520
Bebidas.....	1.949,0	1.247,4	549.741.644	360.999.325
Café.....	2.567,6	1.643,0	917.929.733	575.075.781
Cal.....	612,8	662,7	72.368.636	84.755.347
Cerveja.....	—	661,2	—	203.549.732
Couros.....	385,9	412,5	103.858.542	99.032.834
Cimento.....	1.826,1	2.564,0	568.817.577	817.686.405
Farinhas.....	1.761,4	1.523,2	453.666.012	426.739.931
Fazendas.....	789,4	524,0	234.390.339	158.938.414
Ferragens.....	773,0	604,1	222.544.893	179.669.197
Fumo.....	184,6	71,5	42.641.567	19.087.250
Gasolina.....	1.456,7	1.796,9	476.140.127	576.884.987
Querozene.....	441,0	436,9	135.554.963	125.646.868
Madeiras.....	1.008,9	865,3	178.499.530	183.525.325
Minérios.....	540,0	444,1	144.422.849	128.794.067
Sal.....	9.335,1	8.753,8	2.413.030.920	2.277.927.428
Têlhas e tijolos.....	7.539,5	6.624,7	493.157.549	457.594.547
Xarque.....	4.525,5	4.731,2	783.723.774	744.134.437
Outras.....	26.795,6	20.819,6	4.593.014.755	3.525.825.794
Total.....	105.078,4	72.222,8	21.353.794.595	15.069.245.116
Serviço Federal.....	236,3	438,2	34.706.367	90.659.229
Serviço Estadual.....	12,1	0,1	889.742	300
Serviço Estrada.....	1.296,9	30.813,4	121.873.770	1.803.776.462
Serviço Construção.....	322,9	146,0	113.266.245	24.479.366
Total.....	1.868,2	31.397,7	270.807.124	1.918.915.357
Total geral.....	106.946,6	103.620,5	21.624.601.719	16.988.160.473
Telegramas :				
Em serviço ordinário.....	42.951	58.716	—	—
Palavras: { em 1938.....	685.644	—	—	—
{ em 1939.....	947.331	—	—	—
Armazenagens.....	—	—	—	—
Comissão sobre a arrecadação do imposto mineiro.....	—	—	—	—
Outras rendas.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

RENDA PRODUZIDA DURANTE OS ANOS DE 1938 E 1939

Percurso médios	Toneladas-quilômetro	Receita produzida							
		Total		Média por tonelada		Média por tn.-km.			
		1938	1939	1938	1939	1938	1939		
286,5	303,5	12.035,5	16.480,6	3.501\$9	4.736\$3	83\$377	87\$224	\$290	\$287
308,8	300,9	323.348,2	244.935,6	56.464\$3	40.834\$8	53\$939	50\$165	\$174	\$167
213,3	219,4	3.984.514,6	2.109.680,1	389.766\$8	202.898\$4	20\$621	21\$100	\$097	\$096
199,0	212,6	3.815.009,2	915.596,0	310.564\$9	74.162\$5	16\$206	17\$220	\$081	\$081
255,0	290,5	566.983,0	739.403,2	125.224\$3	179.784\$7	56\$331	70\$704	\$220	\$243
191,1	263,3	43.025,4	39.472,4	11.305\$5	9.148\$8	50\$224	61\$003	\$262	\$231
228,1	151,8	225.375,4	57.819,6	42.355\$8	12.883\$6	43\$000	33\$820	\$187	\$223
230,7	289,4	549.741,6	360.999,3	186.372\$8	113.444\$7	95\$624	90\$940	\$339	\$314
357,5	350,0	917.929,8	575.075,8	209.205\$8	122.682\$6	81\$479	74\$669	\$227	\$213
118,0	127,9	72.368,6	84.755,4	8.169\$2	7.011\$8	11\$442	12\$320	\$096	\$096
—	307,9	—	203.549,7	—	56.215\$2	—	85\$020	—	\$276
269,1	240,1	103.858,5	99.032,8	26.912\$3	27.156\$2	69\$739	65\$330	\$259	\$274
311,4	318,9	568.817,6	817.686,4	45.989\$3	62.580\$4	25\$230	24\$407	\$080	\$077
257,6	280,2	453.666,0	426.739,9	68.347\$7	66.006\$4	38\$809	43\$334	\$150	\$155
296,9	303,3	234.390,3	158.938,4	67.486\$2	45.633\$5	85\$490	87\$086	\$287	\$287
287,8	297,4	222.544,9	179.669,2	65.543\$8	52.950\$7	84\$791	87\$650	\$294	\$295
230,9	266,9	42.641,6	19.087,3	10.991\$7	5.547\$8	59\$489	77\$591	\$257	\$291
326,8	321,0	476.140,1	576.885,0	117.646\$2	145.667\$6	80\$762	81\$066	\$247	\$253
307,3	287,6	135.555,0	125.646,9	37.436\$4	33.313\$2	84\$889	76\$249	\$276	\$265
176,8	212,1	178.499,5	183.525,3	30.442\$7	23.583\$3	30\$174	27\$255	\$170	\$129
267,4	311,0	144.422,8	128.784,1	12.139\$7	11.184\$9	22\$480	27\$010	\$084	\$087
258,4	260,2	2.413.030,9	2.277.927,4	202.927\$6	178.150\$2	21\$738	20\$351	\$084	\$078
65,4	69,1	493.157,5	457.594,5	37.403\$7	35.095\$9	45\$961	56\$298	\$075	\$077
173,1	157,3	783.723,8	744.134,4	148.785\$7	139.167\$6	32\$877	29\$414	\$189	\$178
169,9	169,4	4.593.014,8	3.525.825,8	839.043\$3	732.497\$4	31\$305	35\$183	\$182	\$207
203,2	208,7	21.353.794,6	15.069.245,1	3.052.870\$2	2.383.495\$9	29\$053	33\$001	\$142	\$158
147,2	206,9	34.786,4	90.659,3	17.544\$1	29.335\$7	74\$245	66\$945	\$504	\$324
72,7	300,0	880,7	0,1	599\$6	2\$4	4\$950	2\$400	\$680	\$400
93,9	58,5	121.873,8	1.803.776,6	—	—	—	—	—	—
350,7	167,7	113.266,2	24.479,4	—	—	—	—	—	—
144,3	61,1	270.807,1	1.918.915,4	18.143\$7	29.338\$1	73\$042	93\$104	\$508	\$153
202,1	163,9	21.624.601,7	16.988.160,5	3.071.013\$9	2.412.834\$0	28\$715	23\$294	\$142	\$142

MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS E

RENDA PRODUZIDA DURANTE O ANO DE 1939

Discriminação	Exportação			Importação		
	Pêso	Percurso	Importância	Pêso	Percurso	Importância
Arame .....	—	—	—	810.570	244.704.922	40:790\$900
Arroz beneficiado.	9.057.016	2.027.033.374	193:590\$400	50.899	7.603.152	1:349\$200
Arroz em casca...	1.318.254	453.536.360	35:763\$200	462	20.610	4\$500
Algodão em caroço	250.195	49.494.408	10:809\$100	—	—	—
Algodão em rama.	149.076	39.418.632	9:134\$100	—	—	—
Açúcar .....	420	67.140	5\$800	2.365.368	712.969.372	173:125\$800
Alcool .....	—	—	—	53.976	16.480.610	4:708\$600
Bebidas .....	962	134.046	53\$600	1.151.395	343.492.541	107:764\$600
Café .....	1.352.803	523.069.341	108:994\$800	26.897	2.610.279	767\$900
Cal. ....	19.841	324.444	174\$500	70.000	9.993.200	1:368\$700
Couros .....	357.679	92.197.833	24:985\$900	10.377	1.840.629	728\$700
Cimento .....	—	—	—	2.540.802	816.377.551	62:438\$400
Cerveja .....	—	—	—	660.382	203.404.007	56:199\$300
Farinha .....	—	—	—	1.513.079	425.087.431	65:616\$000
Fazendas .....	1.987	602.595	116\$200	517.254	158.030.508	45:438\$000
Ferragens .....	248	31.732	12\$000	594.188	177.741.784	52:527\$500
Fumo .....	50.637	15.080.150	4:153\$900	1.830	382.826	130\$300
Gasolina .....	400	157.200	42\$900	1.786.247	575.813.837	145:199\$600
Madeiras .....	34.130	2.248.460	338\$900	654.788	173.034.719	22:197\$000
Minérios .....	413.341	128.751.157	11:181\$700	—	—	—
Querozene .....	4.750	1.610.250	451\$900	420.984	123.170.438	32:670\$400
Sal. ....	9.000	506.400	77\$600	8.478.640	2.270.172.410	177:012\$200
Têlhas e tijolos ...	5.271.624	316.851.626	23:783\$500	303.180	54.224.029	3:991\$300
Xarque. ....	4.731.035	744.117.237	139:163\$000	—	—	—
Diversos .....	12.099.703	1.431.341.414	248:268\$000	6.990.888	1.870.446.221	467:589\$600
Total geral....	35.123.101	5.826.623.799	811:101\$000	29.002.256	8.187.603.076	1.461:619\$000

Entre estações			Total geral		
Pêso	Percurso	Importância	Pêso	Percurso	Importância
3.443	230.710	43\$900	814.013	244.935.632	40:834\$800
507.946	74.993.595	7:958\$800	9.615.861	2.109.680.121	202:898\$400
2.987.723	462.039.021	38:394\$800	4.306.439	915.595.991	74:162\$500
130.658	8.325.112	2:074\$500	380.853	57.819.520	12:883\$600
798	53.732	14\$700	149.874	39.472.364	9:148\$800
179.513	26.366.697	6:653\$100	2.545.301	739.403.209	179:784\$700
300	—	27\$700	54.276	16.480.610	4:736\$300
95.035	17.372.738	5:626\$500	1.247.392	360.999.325	113:444\$700
263.310	49.396.161	12:919\$900	1.643.010	575.075.781	122:682\$600
572.889	74.437.703	6:626\$000	662.730	84.755.347	8:169\$200
44.456	4.994.372	1:441\$600	412.512	99.032.834	27:156\$200
23.198	1.308.854	142\$000	2.564.000	817.686.405	62:580\$400
772	145.725	15\$900	661.154	203.549.732	56:215\$200
10.190	1.652.500	390\$400	1.523.269	426.739.931	66:006\$400
4.759	305.311	79\$300	524.000	158.938.414	45:633\$500
9.690	1.895.681	411\$200	604.126	179.669.197	52:950\$700
18.945	3.624.274	1:263\$100	71.462	19.087.250	5:547\$800
10.270	913.950	425\$100	1.796.917	576.884.987	145:667\$600
176.394	8.242.146	1:047\$400	865.312	183.525.325	23:583\$300
722	32.910	3\$200	414.063	128.784.067	11:184\$900
11.187	866.180	190\$900	436.921	125.646.868	33:313\$200
266.277	7.248.618	1:060\$400	8.753.917	2.277.927.428	178:150\$200
1.049.846	86.518.892	7:321\$100	6.624.650	457.594.547	35:095\$900
200	17.200	4\$600	4.731.235	744.134.437	139:167\$600
2.167.257	314.695.688	45:977\$900	21.257.848	3.616.485.323	761:835\$500
8.535.778	1.145.677.770	140:114\$000	72.661.135	15.159.904.645	2.412:834\$000

NOTA: Na coluna diversos, estão incluídos os transportes por conta do Governo Federal e Governos Estaduais.

# ALMOXARIFADO

## MOVIMENTO GERAL DE MATERIAIS

### ENTRADAS:

#### Material permanente:

Dormentes .....	634:231\$600	
Materiais diversos .....	1.190:879\$800	1.825:111\$400

#### Material de consumo: (1)

Carvão .....	39:423\$200	
Lenha .....	615:719\$900	
Lubrificantes.....	45:851\$400	
Materiais diversos.....	688:666\$600	1.389:661\$100

#### Materiais adquiridos pela verba Construção e Aparelhamento:

Item nº 1 — Construção das Novas Oficinas .....	84:904\$100	
Item nº 2 — Construção do Prolongamento da Estrada, além de Anápolis.....	53:855\$900	
Item nº 3 — Construção do novo prédio da estação de Goiandira..	5:850\$000	
Item nº 4 — Construção de dois postos telegráficos nos quilômetros 39 e 104.....	3:510\$000	
Item nº 5 — Aparelhamento da Via Permanente.....	168:817\$500	
Item nº 6 — Aparelhamento das Oficinas, do material rodante e de tração .....	812:395\$000	1.129:332\$500

Impressos recebidos da Tipografia.....	76:549\$200	
Materiais recolhidos pela 1ª Divisão.....	4:636\$900	
Materiais recolhidos pela Construção.....	46:000\$000	
Sobras verificadas de acordo com o processo 364/1939.....	138\$000	4.471:429\$100

#### Materiais existentes em 31-12-1938, a saber:

a) Tráfego.....	1.022:150\$900	
b) Construção .....	651:608\$900	1.673:759\$800
Total.....		6.145:188\$900

### SAÍDAS:

Materiais fornecidos durante o ano.....	3.103:005\$900	
Baixa autorizada de acordo com o processo 364/1939.....	406\$100	3.103:412\$000
Saldo que passa para 1940, a saber:		
a) Tráfego .....	1.832:961\$400	
b) Aparelhamento .....	1.208:815\$500	3.041:776\$900
Total.....		6.145:188\$900

(1) Inclusive 14:756\$700 de materiais de ascio e pronto pagamento (Diversas despesas)

## MOVIMENTO DE SAÍDAS DE MATERIAIS EM 1939

Mês	Divisões					Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	
	Administração	Tráfego	Locomoção	Linha	Construção e Aparelhamento	
Janeiro.....	8:742\$4	13:485\$8	72:673\$6	15:040\$6	193\$7	110:136\$1
Fevereiro...	5:259\$7	3:654\$2	487:567\$1	2:761\$2	2:465\$2	501:707\$4
Março.....	4:092\$2	6:617\$0	70:070\$3	8:860\$5	46:610\$4	136:250\$4
Abril.....	6:511\$6	8:307\$6	72:098\$2	11:048\$4	22\$9	97:988\$7
Maió.....	31:127\$7	9:902\$8	111:892\$3	14:656\$7	147\$4	167:726\$9
Junho.....	20:721\$8	18:688\$8	160:411\$9	10:661\$7	277\$2	210:761\$4
Julho.....	13:053\$9	22:314\$9	108:726\$3	328:663\$9	1:895\$3	474:654\$3
Agosto.....	12:457\$6	9:937\$7	119:430\$7	18:901\$5	42:893\$0	203:620\$5
Setembro...	25:550\$9	17:636\$3	84:299\$2	52:120\$9	17:123\$2	196:730\$5
Outubro....	8:495\$8	5:693\$3	114:421\$6	16:263\$5	30:193\$6	175:067\$8
Novembro..	11:634\$6	6:501\$2	312:590\$6	376:023\$3	15:006\$2	721:755\$9
Dezembro..	19:334\$3	6:259\$5	40:627\$6	18:609\$6	21:775\$0	106:606\$0
Totais..	166:982\$5	128:999\$1	1.754:809\$4	873:611\$8	178:603\$1	3.103:005\$9

## DORMENTES RECEBIDOS

Discriminação	Quantidade	Importância
A) Pela verba do Tráfego:		
Dormentes comuns de 1ª classe (1).....	75.669	525:466\$7
Dormentes comuns de 2ª classe .....	20.326	99:897\$2
Dormentes comuns de 3ª classe .....	3.031	8:867\$7
Total.....	99.026	634:231\$6
B) Pela verba do Aparelhamento:		
Dormentes comuns de 1ª classe .....	19.359	134:880\$1
Dormentes comuns de 2ª classe .....	4.406	21:679\$2
Dormentes comuns de 3ª classe .....	527	1:548\$2
Dormentes especiais para pontes.....	300	9:000\$0
Total.....	24.592	167:107\$5
C) Total geral.....	123.618	801:339\$1

(1) Inclusive 20, na importância de 140\$0 para a Locomoção.

## TIPOGRAFIA

Os serviços da tipografia mais uma vez satisfizeram plenamente as suas finalidades.

Além dos impressos ordinários da Estrada, foram executados os seguintes trabalhos: Relatório desta Estrada referente ao ano de 1938 e Boletins do Pessoal relativos ao ano de 1939, Boletins números 1 e 2 da SRP-6—Inspetoria Federal das Estradas, Estatística das Estradas de Ferro do Brasil (concluída no corrente exercício).

O quadro a seguir demonstra a despesa dos serviços executados por esta dependência do Almoarifado.

Meses	Importe das obras executadas	Pessoal	Material	Patrimônio	Despesas de escritório	Total
Janeiro.....	6:379\$2	2:884\$2	3:495\$0	—	20\$9	6:400\$1
Fevereiro.....	7:005\$5	4:429\$5	2:576\$0	—	5\$5	7:011\$0
Março.....	5:604\$2	3:523\$2	2:081\$0	—	2\$2	5:632\$4
Abril.....	5:157\$1	3:632\$5	1:524\$6	—	13\$9	5:171\$0
Maió.....	7:103\$2	3:694\$9	3:408\$3	—	20\$6	7:123\$8
Junho.....	7:776\$1	3:647\$5	4:128\$6	4:979\$8	10\$2	12:796\$1
Julho.....	6:105\$7	3:432\$9	2:672\$8	12\$8	8\$5	6:127\$0
Agosto.....	8:721\$6	3:763\$4	4:958\$2	—	4\$8	8:726\$4
Setembro.....	5:118\$1	3:377\$5	1:740\$6	43\$2	3\$8	5:165\$8
Outubro.....	4:920\$6	3:375\$7	1:544\$9	—	9\$0	4:929\$6
Novembro.....	5:952\$7	3:599\$2	2:353\$5	1:085\$1	5\$3	7:043\$1
Dezembro.....	6:705\$2	4:268\$3	2:436\$9	—	6\$6	6:711\$8
<b>Totais.....</b>	<b>76:549\$2</b>	<b>43:628\$8</b>	<b>32:920\$4</b>	<b>6:120\$9</b>	<b>167\$3</b>	<b>82:837\$4</b>

## SECRETARIA

Os serviços da Secretaria se mantiveram em perfeita ordem durante o ano de 1939, reorganizando-se o arquivo geral e os trabalhos das turmas de protocolo, correspondência, informações e portaria.

Foram atendidos solicitamente as partes e os funcionários, franqueando-se, sempre, de acôrdo com o horário pre-estabelecido, o acesso dos que desejaram entender-se com o Diretor.

No correr do ano, deram entrada na Secretaria 3.716 documentos (ofícios, telegramas, cartas, etc.), sendo organizados 1.110 processos, além de vários avulsos.

Foram expedidos 1.557 ofícios, 634 telegramas, 104 portarias (exclusive as da alçada da Secção do Pessoal), 69 circulares e ordens de serviço e 180 memoranda.

Os principais atos relacionados com a Estrada ou expedidos por sua Diretoria foram os seguintes:

### DECRETO-LEI N. 942, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1938

Orça a Receita Geral e fixa a Despesa da União para o exercício de 1939.

a) Por êsse decreto foram explicitamente concedidas a esta Estrada as seguintes verbas:

#### PESSOAL:

Fixo.....	966:000\$0	
Extinto.....	69:600\$0	
Excedente.....	109:200\$0	1.144:800\$0

#### A DEDUZIR:

Cargos vagos.....	139:200\$0	1.005:600\$0
Gratificações de função.....		2:400\$0
Ajudas de custo e diárias.....		10:000\$0
Condução e transporte.....		15:000\$0
Mensalistas.....		2.000:000\$0
Diaristas.....		400:000\$0
Contratados.....		30:000\$0
Cargos extintos.....		12:720\$0
Serviços extraordinários.....		30:000\$0
Serviços externos (inspeção, fiscalização e alimentação, regulamentares.....)	24:000\$0	3.529:720\$0

#### MATERIAL:

Material permanente.....	1.975:000\$0
Material de consumo.....	1.393:000\$0
Diversas despesas.....	123:000\$0
<b>A transportar.....</b>	<b>3.491:000\$0</b>
	<b>7.020:720\$0</b>



Transporte.....	7.020:720\$0	
SERVIÇOS E ENCARGOS DIVERSOS:	100:000\$0	7.120:720\$0

b) Por conta de verbas globais dêsse mesmo decreto foram concedidas a esta Estrada as seguintes verbas:

Substituições.....	3:000\$0	
Para atender ao pagamento aos funcionários em virtude de alterações, etc.....	134:300\$0	137:800\$0
		7.258:520\$0

DECRETO-LEI N. 1.059. de 19 de janeiro de 1939

a) PESSOAL.....	1.500:000\$0	
b) MATERIAL.....	1.300:000\$0	2.800:000\$0

Créditos que, embora abertos em 1938, só tiveram aplicação em 1939:

a) DECRETO-LEI N. 659, de 1 de setembro de 1938

Para pagamento de serviços extraordinários.....	20:000\$0
---	-----------

b) DECRETO-LEI N. 666, de 5 de setembro de 1938

Para pagamento de gratificação de função ao Chefe do Serviço Regional do Pessoal desta Estrada.....	672\$3
	10.079:192\$3

JANEIRO

23 — Ofício n. 419, do Sr. Diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação, comunicando que, por despacho de 21 de dezembro último, exarado na exposição de motivos 592, o Sr. Presidente da República autorizou a transferência do escriturário da classe «G» desta Estrada, Alvaro de Menezes Netto, para igual classe e carreira do Quadro I dêste Ministério, quando houver vaga.

FEVEREIRO

13 — Ofício n. 304, da Diretoria da Despesa Pública, remetendo tabela da distribuição de créditos para ocorrer às despesas que correm pela Tesouraria desta Estrada, com o pessoal, na importância total de Rs. 3.440:200\$0.

15 — Ofício n. 133-D/v, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando que, por despacho de 23 de janeiro de 1939, na Exposição de Motivos n. 96, o Sr. Presidente da República autorizou a transferência do engenheiro Chefe de Divisão padrão «L», Manoel de Azevedo Gordilho, para o cargo da classe «L» da carreira de engenheiro do Quadro II dêste Ministério, quando houver vaga.

- 16 — Ofício n. 173, da Delegação do Tribunal de Contas em S. Paulo, remetendo tabelas de distribuição de créditos desta Estrada, para ocorrer às despesas com material e serviços e encargos na importância total de Rs. 3.591:000\$0.
- 22 — Ofício n. 11-D, do Sr. Chefe da 7ª Fiscalização em Blumenau, apresentando o escriturário da classe «E» desta Estrada, Braulio dos Santos Bastos, que servia naquela Fiscalização e retorna às suas funções nesta via férrea, por determinação do Sr. Inspetor Federal das Estradas.

MARÇO

- 3 — Ofício n. 128-Z, da Inspeção Federal das Estradas, transcrevendo o aviso n. 523, de 27 de fevereiro último, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas que delega competência ao engenheiro José Gayoso Neves e em seus impedimentos ao engenheiro Raul Gonçalves para empenhar despesas, requisitar adiantamentos, suprimentos e expedir ordens de pagamentos.
- 6 — Ofício n. 137-Z, do Sr. Inspetor Federal das Estradas, transmitindo, por cópia, o aviso n. 21-GM, de 25 de fevereiro último, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, no qual fica distribuída à esta Estrada, para prosseguimento da construção, instalação de suas novas oficinas e aparelhamento da Estrada, a importância de Rs. 2.800:000\$0.
- 8 — Ofício n. 144-Z, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando que o Sr. Presidente da República, por despacho de 6 do corrente mês, autorizou a Diretoria desta Estrada a adquirir, nos termos do art. 246, letra a, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, os dormentes que se fizerem necessários à substituição indispensável à completa segurança do tráfego desta Estrada.
- 25 — Telegrama-circular n. 8, do Chefe do SRP-6, comunicando que o Sr. Ministro da Viação, por portaria n. 103, de 17 de fevereiro último, delegou competência ao Diretor desta Estrada para, no corrente ano, prorrogar o expediente dos funcionários e extranumerários, tendo em vista as exigências do serviço.

ABRIL

- 4 — Telegrama n. 101, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando que o engenheiro da classe «J» desta Estrada, Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, transferido por decreto de 27 de março último para o Quadro I do mesmo Ministério, tomou posse e entrou em exercício no dia 4 dêste mês.
- 18 — Ofício n. 221-Dv, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando que o Sr. Presidente da República autorizou esta Estrada a fazer aquisições de materiais, no corrente ano, independentemente de concorrência pública nos termos do art. 51, letra a, do Código de Contabilidade Pública.

JULHO

- 4 — Ofício 308-Dv, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando estar aquela Administração ciente de haver esta Diretoria encomendado nos termos do art. 51, letra a, do Código de Contabilidade Pública, de diversas firmas, pela importância total de Rs. 868:045\$6, entre outros, os seguintes materiais: — 2 carros de passageiros de 1ª classe, com compartimento de “buffet”; 40 caixas de ebonite para acumuladores, 15 válvulas de descarga, 27 macacos “Joyce”, 120 aros de aço, 1 aparelho de aferir manômetros, 1.000 arruelas de vedação, 1 máquina para impressão, 4 máquinas de furar “Ingersoll-Rand”, um aparelho de carregar baterias de carros de passageiros e diversos maquinismos de carpintaria.

## AGÔSTO

- 23 — Officio n. 391-Dv, da Inspeção Federal das Estradas, remetendo a portaria pela qual o Sr. Inspetor, atendendo ao solicitado por esta Diretoria, resolveu autorizar, a título precário, a mudança do horário de circulação dos trens M-3 e M-4, entre Catalão e Ouvidor.

## OUTUBRO

- 9 — Officio n. 6.887, do Diretor do Pessoal do Ministério da Viação, comunicando que o escrivão da classe «E» desta Estrada, José Eloy Filho, em 4 do mês em curso, tomou posse no cargo da classe «E» da carreira de escrivão, do Quadro I deste Ministério, para o qual foi transferido por decreto de 7 de agosto de 1939.

## NOVEMBRO

- 17 — Officio n. 2.627, do Sr. Diretor da Despesa Pública, comunicando a distribuição, à Tesouraria desta Estrada, do crédito de Rs. 126.800\$00, para atender ao pagamento dos funcionários, em virtude de alterações posteriores introduzidas nas tabelas anexas à lei n. 284, de 24 de outubro de 1936.

## DEZEMBRO

- 7 — Officio n. 592-Dv, da Inspeção Federal das Estradas, transcrevendo o teor do aviso n. 3.807, de 29 de novembro p. findo, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, no qual autoriza a concessão do abatimento de 20% para o transporte, pelas linhas desta via férrea, de 100.000 tijolos destinados à construção da estação de Uberlândia, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.
- 20 — Por portaria desta data, da Diretoria, foi dispensado, a pedido, do cargo de Secretário desta via férrea, o escrivão da classe «F», Gentil Santos.
- 20 — Por portaria desta data, da Diretoria, foi designado para exercer as funções de Secretário desta Estrada, o escrivão da classe «F», José Bittencourt.
- 30 — Decreto-lei n. 1.936, desta data: — Orça a Receita Geral e fixa a Despesa da União para o exercício de 1940.
- Officio n. 234, de 9 de fevereiro de 1940, da Diretoria da Despesa Pública, comunicando a distribuição, à Tesouraria desta Estrada, do crédito de R\$ 8.000\$000, para pagamento de diferença de vencimentos aos funcionários desta via férrea, referente ao exercício de 1939.
- Officio n. 235, de 9 de fevereiro de 1940, da Diretoria da Despesa Pública, comunicando a distribuição, à Tesouraria desta Estrada, do crédito de R\$ 3.000\$000, para atender ao pagamento de substituição verificada nesta via férrea, referente ao exercício de 1939.

## CONTABILIDADE

Os serviços desta secção prosseguiram em perfeita ordem, mantendo-se a sua distribuição nas seguintes turmas:

Contadoria  
Estatística  
Patrimônio  
Escrituração e Tomadas de Contas.

O movimento de documentos organizados ou processados durante o ano foi o seguinte:

Offícios expedidos:

Série C 1 .....	225
Série C 2 .....	1.140
Série C 3 .....	100
Série CA .....	<u>401</u> 1.866

Telegramas expedidos em SE .....	487
Telegramas recebidos em SE .....	290
Cartas, memorandums e ofícios recebidos .....	820
Entradas e saídas de processos .....	3.796
Emprestimos "Rápidos" registrados .....	415
Emprestimos "Prazo longo" registrados .....	58
Excessos de frete anotados .....	328
Diferenças de frete anotadas .....	677
Guias de Receita .....	170
Guias de Despesa .....	175
Guias de Suprimento .....	154
Guias de Pagamento .....	18
Empenhos organizados .....	264
Contas classificadas e pagas pelos Adiantamentos .....	412
Contas classificadas e remetidas à D. Fiscal .....	119

Foram outrossim organizados mensalmente e remetidos à Inspeção Federal das Estradas, os seguintes balancetes:

Do Movimento Financeiro  
Da Receita Geral — Própria e Extranha  
Da Receita Geral — Própria  
Da Receita Geral e Despesa de Custeio  
Do Resumo das Despesas de Custeio  
Do Inventário das Despesas de Custeio  
Das Despesas por Sub-consignação, bem como o  
Boletim demonstrativo das despesas por verba.

Procederam-se no decorrer do exercício os trabalhos necessários à organização dos seguintes quadros, constantes do presente relatório:

Movimento financeiro de 1939.  
Movimento financeiro de 1939 — Resumo.  
Inventário dos bens patrimoniais a cargo da Estrada.  
Demonstração da receita geral — 1937 — 1938 — 1939.  
Resultados financeiros do Tráfego — 1920 a 1939.  
Balancete da receita industrial e despesa de custeio de 1939.

Balancete da receita industrial e despesas de custeio — 1937 — 1939.  
 Demonstração das despesas de custeio relativas aos anos de — 1937 —  
 1938 — 1939.  
 Receita e despesa por trem, veículos e locomotiva-quilômetro durante  
 os anos de 1937 — 1938 — 1939.  
 Resultados financeiros do Tráfego, por mês, durante os anos de 1937 —  
 1938 — 1939.  
 Demonstração dos transportes das estações durante o ano de 1939.  
 Demonstração do movimento dos transportes e renda produzida duran-  
 te os anos de 1938 e 1939.  
 Movimento e renda das principais mercadorias durante o ano de 1939.  
 Demonstração do movimento de telegramas particulares e oficiais, du-  
 rante o ano de 1939  
 Balancete geral da despesa — 1939.

Realizaram-se as tomadas de contas dos diversos responsáveis, relativas ao  
 ano de 1938, as quais foram enviadas em tempo oportuno ao Tribunal de Contas;  
 foram outrossim realizadas as seguintes tomadas de contas em atraso:

Do almoxarife aposentado, Paulo Mendonça, relativa ao período de 7 de  
 janeiro de 1920 a 31/10/32, encaminhada ao Tribunal de Contas com o ofício 458, de  
 10/10/39; do almoxarife José Saraiva de Medeiros Paes, relativas aos períodos de  
 1/11 a 31/12/32 — de 1/1/33 a 31/12/34 — de 1/1 a 31/12/35 — de 1/1 a 31/12/36 envia-  
 das ao Tribunal de Contas com o ofício 166, de 19/4/39 e a relativa ao período de  
 1/1 a 31/12/35, enviada com o ofício 270 de 17/6/39; do escriptorário da classe «G»  
 Alvaro Lourenço de Souza, servindo como tesoureiro, relativa ao período de 1/1 a  
 31/12/35, com o ofício 272, de 17/6/39; do mesmo serventuário, como agente-pagador,  
 no período de 1/1 a 31/7/35, com o ofício 271 de 17/6/39; do pagador João Gomide  
 Castanheira, relativas ao período de 1/7 a 31/12/35 — de 1/1 a 31/12/36 e de 1/1 a  
 31/12/38, enviadas ao Tribunal de Contas, as duas primeiras com o ofício 165, de  
 31/12/36 e a última com o ofício 276, de 19/6/39.

## SECÇÃO REGIONAL DO PESSOAL

(SRP - 17)

Por iniciativa desta Diretoria haviam sido organizados em sub-secção subor-  
 dinada à Contabilidade os serviços relacionados com o pessoal:—fôlhas de paga-  
 mento, fês de ofício, admissões, controle de verbas, etc..

Com o advento do decreto 3.082 de 17 de setembro de 1938, foram esses ser-  
 viços desligados da Contabilidade, constituindo-se em secção independente segundo  
 a nova legislação.

Foi, assim, creada a Secção Regional do Pessoal (SRP-17) para cuja chefia foi  
 designado o escriptorário João Ribeiro Neto, que vem desempenhando satisfatoria-  
 mente as atribuições respectivas.

Trabalharam nesta Secção, no ano de 1939, 13 serventuários, sendo 1 funcio-  
 nário e 12 extranumerários-mensalistas (número médio).

Os serviços relacionados com o pessoal de obras foram executados por uma  
 turma subordinada à esta Secção e constituída especialmente para esse fim.

Foram executados, no ano de 1939, os seguintes trabalhos:

Processos informados.....	3.065
Ofícios expedidos.....	1.339
Portarias de licença .....	108
Idem de remoção .....	9
Idem de elogio.....	1
Outras portarias.....	12
Fôlhas de pagamento.....	336
Documentos recebidos e registrados.....	2.981
Processos organizados.....	1.345

Foram também atendidos outros serviços de real importância, como sejam:

- a) — início da publicação do «Boletim do Pessoal», que se encontra pre-  
 sentemente em dia;
- b) — escriptoração das fichas financeiras;
- c) — fornecimento de certidões de tempo de serviço;
- d) — organização dos quadros de tempo de serviço dos funcionários desta  
 Estrada, referentes ao período de 1º de janeiro de 1937 a 31 de  
 dezembro de 1939, os quais estão sendo enviados regularmente ao  
 Serviço do Pessoal do Ministério da Viação e Obras Públicas e à  
 Inspetoria Federal das Estradas;
- e) — início da organização do arquivo da Secção.

O pessoal existente nesta Estrada em 31 de dezembro de 1939 é o que consta  
 do quadro a seguir.

PESSOAL EXISTENTE EM 31/12/1939

A) Pessoal dos serviços permanentes:

Discriminação	Titulados	Mensalistas e diaristas	Total	Por km. de extensão média de linha	Despesa de custeio
1ª Divisão — Administração					
Diretoria e Secretaria .....	8	7	15	0,035	125:503\$3
Contabilidade.....	11	22	33	0,076	227:525\$4
Secção do Pessoal.....	1	12	13	0,029	51:110\$1
Tesouraria .....	3	2	5	0,011	49:706\$7
Almoxarifado.....	5	30	35	0,079	112:727\$7
Soma .....	28	73	101	0,230	566:573\$2
2ª Divisão — Tráfego ..	55	146	201	0,458	899:302\$0
3ª Divisão — Locomoção.....	19	150	169	0,386	776:841\$5
4ª Divisão — Linha .....	8	221	229	0,522	820:039\$1
Total.....	110	590	700	1,596	3.062:755\$8

Estão incluídos no quadro acima, embora à disposição de outras repartições: 2 engenheiros classe «L», 1 escriturário classe «G» e um chefe de oficinas classe «B».

Existiam em 31/12/1939, as seguintes vagas:

2 de agente de estrada de ferro classe «D», 2 de agente de estrada de ferro classe «C», 1 de engenheiro classe «M», 1 de engenheiro classe «J» e 2 de engenheiro classe «I», a serem preenchidas;

2 de agente de estrada de ferro classe «G», 5 de agente de estrada de ferro classe «C», 6 de agente de estrada de ferro classe «D», 3 de condutor de trem classe «D», 3 de condutor de trem classe «C», 1 de desenhista classe «G», 1 de escriturário classe «E», 10 de escriturário classe «D», 1 de mestre de linha classe «E» e 2 de mestre de linha classe «D», a serem preenchidas a medida que se extinguírem as excedentes;

1 de engenheiro «K» e 1 de engenheiro «J» a serem preenchidas a medida que se extinguírem as excedentes e os cargos de chefe de oficinas, de auxiliar técnico de 2ª classe e de auxiliar administrativo de 1ª classe;

1 de maquinista de estrada de ferro classe «E», 4 de maquinistas de estrada de ferro classe «D» e 6 de maquinista de estrada de ferro classe «C», a serem preenchidas a medida que se extinguírem as excedentes e os cargos de auxiliar técnico de 3ª classe e de prático de engenharia.

Deverão ser extintas, revertendo em favor das diversas classes, as seguintes vagas: 1 de escriturário classe «G», 1 de escriturário classe «F» e 1 de mestre de linha classe «F».

Existiam os seguintes cargos excedentes a saber: 2 de agente de estrada de ferro classe «F», 10 de agente de estrada de ferro classe «E», 2 de condutor de trem classe «G», 2 de condutor de trem classe «E», 1 de desenhista classe «H», 1 de engenheiro classe «L», 6 de escriturário classe «G», 1 de escriturário classe «F», 2 de maqui-

nista de estrada de ferro classe «G», 2 de maquinista de estrada de ferro classe «F», 1 de mestre de linha classe «G», 1 de mestre de linha classe «F»; existiam outrossim os seguintes cargos que deverão ser extintos quando se vagarem: 1 de oficial administrativo classe «K», 1 de oficial administrativo classe «J», 1 de chefe de oficinas classe «I», 2 de auxiliar técnico de 2ª classe, padrão «H», 1 de auxiliar técnico de 3ª classe, padrão «G», 1 de prático de engenharia classe «G» e 2 de auxiliar administrativo de 1ª classe, padrão «F».

Foram transferidos: 1 ajudante de guarda-livros, 1 escriturário classe «G» e 1 escriturário classe «E», respectivamente para o Ministério da Fazenda, Departamento dos Correios e Telégrafos e Inspetoria Federal das Estradas.

B) Pessoal de obras:

Construção.....	222
Aparelhamento.....	153
Novas oficinas.....	54
Total.....	429

# TESOURARIA

Os serviços da Tesouraria, em 1939, correram em perfeita ordem, distribuindo-se os trabalhos da seguinte forma:

## TESOURARIA

Abertura de férias das estações.  
Recolhimento de rendas.  
Suprimento aos Agentes Pagadores.  
Escrituração dos Boletins de Caixa.  
Pagamento de contas e D. Diversas Origens.

## PAGADORIA

Pagamentos do pessoal { p/c da verba orçamentária.  
                                  { p/c do Plano Especial de Obras Públicas.  
Pagamentos de material p/c do Plano Especial de Obras Públicas.

## CAIXA GERAL

Escrituração dos Caixas Geral e de Depósitos e Cauções.

Os recolhimentos de rendas que até 2 de maio foram feitos por intermédio da Agência do Banco do Brasil, em Uberlândia, passaram a ser feitos, na Agência do mesmo Banco, instalada nesta cidade no decorrer do mês de abril, fato que contribuiu sensivelmente para maior presteza no serviço de recolhimento de rendas, habilitando esta Estrada a cumprir fielmente o que determina o decreto n. 867, de 17 de novembro de 1938, além de aliviar os riscos decorrentes do transporte de numerário para local afastado da sede.

Nos balancetes a seguir, estão demonstrados o movimento geral da Tesouraria e os pagamentos efetuados pelos agentes pagadores.

Balancete demonstrativo do movimento geral  
da Tesouraria

## RECEITA

Discriminação		Parcial	Total
Pelas apólices da Dívida Pública Federal, existente da Tesouraria da Estrada, a saber:			
Cauções para garantias diversas.....	—	14:000\$0	
Cauções para fiança de funcionários.....	—	93:000\$0	107:000\$0
Renda Ordinária			
I — Rendas tributárias			
Ministério da Fazenda			
54 — Imposto do sêlo.....	15.027\$4		
57 — Imposto s/ todos os pagamentos feitos pela União.....	12:565\$8	27:593\$2	
II — Rendas patrimoniais			
Ministério da Fazenda			
61 — Renda dos próprios nacionais.....	—	4:693\$0	
III — Rendas industriais			
Ministério da Viação			
68 — Rendas dos Correios e Telégrafos..	45:906\$3		
72 — Renda da E. de Ferro de Goiaz....	5.238:554\$3	5.284:460\$8	
IV — Diversas rendas			
Ministério do Trabalho			
150 — Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	3:576\$0		
Ministério da Agricultura			
161 — Taxa de desinfecção.....	7:992\$2	11:568\$2	5.328:315\$2
Renda extraordinária			
Ministério da Fazenda			
184 — Indenizações.....	—	128\$2	
187 — Todas e quaisquer rendas eventuais	—	1:740\$6	
Ministério da Viação			
193 — Taxa adicional de 10%.....	—	446:754\$3	448:623\$1
Depósitos de diversas origens — C/Mov.			
13 — Depósitos para quem de direito			
2 — Percentagens de 2% s/ o imposto mineiro.....	778\$9	—	
7 — A quem de direito.....	16:023\$8	16:802\$7	
Transporta.....	—	16:802\$7	5.883:930\$3

## DESPESA

Discriminação		Parcial	Total
Pagamentos ao pessoal da Contadoria Seccional	—	—	
Ministério da Fazenda — Verba I — Pessoal			
Sub-consignação n. 1 — Quadro I			10:574\$6
Suprimentos			
Feitos a João Gomide Castanheira, para ocorrer aos seguintes pagamentos:			
Ao pessoal da parte em tráfego.....	2.311:168\$2		
Ao pessoal da parte em construção.....	878:022\$1		
Material da Construção.....	1.038:978\$7		
A condução e transporte.....	9:231\$8		
A Cia. Mogiana de Estradas de Ferro....	542:437\$9		
A serviços extraordinários de 1938.....	18:362\$8		
A instalação de Serviço de Pessoal, 1938.	522\$5		
A diversos.....	26:093\$7	4.824:817\$7	
Feitos a Alvaro Lourenço de Souza, para ocorrer aos seguintes pagamentos:			
Ao pessoal da parte em tráfego.....	733:267\$5		
Ao pessoal da parte em construção.....	193:322\$2		
Material da Construção.....	262:555\$3		
A condução e transporte.....	2:172\$7	1.191:317\$7	6.016:135\$4
Depósitos de diversas origens com movimento			
13 — Depósitos para quem de direito			
2 — Percentagens de 2% s/ imposto mineiro			
Pagamentos efetuados.....	778\$9		
7 — A quem de direito			
Pagamentos efetuados.....	13:730\$0	14:508\$9	
16 — Depósitos feitos na Estrada de Ferro			
1 — Imposto por conta de terceiros			
Estado de Minas Gerais			
Recolhido ao Banco Crédito Real.....	31:804\$0		
2 — Contas correntes — Tráfego mútuo			
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro			
Recolhido ao Banco do Brasil.....	1.685:661\$3	1.717:465\$3	
Transporta.....	—	1.731:974\$2	6.026:710\$0



E. F. DE GOIAZ — BALANÇETE DEMONSTRATIVO

RECEITA

Discriminação		Parcial	Total
Transporte.....	—	16:802\$7	5.883:938\$3
16 — Depósitos feitos na E. de Ferro			
1 — Imposto por conta de terceiros			
Estado de Minas Gerais.....	34:166\$9		
2 — Contas corrente tráfego mútuo Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2.445:500\$2	2.479:667\$1	
25 — Multas para quem de direito.....	—	2.339\$5	
34 — Percentagens de leilão s/ volumes abandonados.....	—	179\$7	
47 — Vencimentos não reclamados			
1 — Vencimentos em suspenso.....		62:410\$0	
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da E. de Goiaz			
Jóia.....	31:586\$1		
Mensalidade.....	112:016\$0		
1 1/2%.....	89:406\$0		
2%.....	115:625\$9		
10% s/ volumes abandonados.....	221\$5	348:055\$5	
Contadoria Geral de transportes			
Taxa \$500 por despacho.....	—	61:021\$0	2.971:675\$5
Consignações C/Mov.			
Instituto de previdência e Assistência dos Servidores do Estado.....	—	1:786\$8	
Banco dos Funcionários Públicos—S Paulo	—	211\$4	
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da E. de Goiaz.....	—	166:731\$0	170:636\$2
Cauções para garantias Diversas			
Pelas recebidas:			
1 — Em dinheiro.....	39:500\$0		
2 — Em apólices.....	12:000\$0	51:500\$0	
Cauções para fiança de funcionários			
2 — Em apólices.....	—	1:000\$0	52:500\$0
Transporta.....	—	—	9.078:750\$0

DO MOVIMENTO GERAL DA TESOUREARIA

DESPESA

Discriminação		Parcial	Total
Transporte.....	—	1.731:974\$2	6.026:710\$0
25 — Multas para quem de direito			
Pagamentos efetuados.....	2:117\$7		
Transferido para quem de direito.....	165\$0	2:282\$7	
34 — Percentagem de leilão s/ volume abandonado			
Pagamentos efetuados.....	—	179\$7	
47 — Vencimentos não reclamados			
1 — Vencimentos em suspenso			
Pagamentos efetuados.....	—	39:912\$2	
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz			
Pagamentos efetuados.....	—	309:958\$7	
Contadoria Geral de Transportes			
Recolhido ao Banco do Brasil.....	—	56:249\$0	2.140:556\$5
Consignações c/ movimento			
Recolhido ao Banco do Brasil a saber:			
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.....	—	1:786\$8	
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz — c/ empréstimo.....	—	166:731\$0	168:517\$8
Cauções para garantias diversas			
Restituições efetuadas			
1 — Em dinheiro.....	33:500\$0		
2 — Em apólices.....	14:000\$0	47:500\$0	
Cauções para fiança de funcionários			
Restituições efetuadas			
1 — Em dinheiro.....	1:975\$0		
2 — Em apólices.....	4:000\$0	5:975\$0	53:475\$0
Transporta.....	—	53:475\$0	8.389:259\$3

E. F. DE GOIAZ — BALANÇETE DEMONSTRATIVO

RECEITA

Discriminação		Parcial	Total
Transporte .....			9.078:750\$0
Movimento de fundos			
Recebido do Banco do Brasil, para ocorrer as despesas seguintes:			
Pessoal — Parte em tráfego.....	2.288:604\$4		
Pessoal — Parte em construção .....	1.170:669\$1		
Pessoal — Parte Cont. Seccional .....	143:40\$0		
Material — Parte em construção.....	1.202:209\$2		
Condução e transporte.....	11:404\$5	4.687:727\$2	
Recebido de funcionários.....	—	3:989\$7	4.691:716\$9
<b>Total.....</b>			<b>13.770:466\$9</b>

DO MOVIMENTO GERAL DA TESOURARIA

DESPESA

Discriminação		Parcial	Total
Transporte .....	—	53:475\$0	8.389:259\$3
Movimento de fundos			
Recolhido ao Banco do Brasil a saber:			
Agência de Uberlandia.....	—	1.409:474\$2	
Agência de Araguari.....	—	3.869:733\$4	5.279:207\$6
Pelas apólices da Dívida Pública Federal, em depósito na Tesouraria, a saber:			
Cauções para garantias diversas.....	—	12:000\$0	
Cauções para fiança de funcionários.....	—	90:000\$0	102:000\$0
<b>Total.....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>13.770:466\$9</b>

PAGAMENTOS EFETUADOS

Discriminação	Pela verba orçamentária Pessoal	Pelo Plano E. O. Públicas		Outros pagamentos
		Pessoal	Material	
Pelo agente pagador João Gomide Castanheira — Pagador padrão «H»:				
Fevereiro .....	—	—	—	137:532\$6
Março .....	127:281\$2	—	—	109:789\$0
Abril .....	555:149\$5	—	—	—
Maió .....	229:538\$4	—	—	295:116\$3
Junho .....	224:904\$4	486:578\$2	—	—
Julho .....	247:690\$1	—	—	—
Agosto .....	247:709\$6	195:473\$0	—	—
Setembro .....	235:549\$3	96:978\$5	61:888\$9	—
Outubro .....	230:955\$4	96:992\$4	—	—
Novembro .....	73:113\$1	—	85:728\$9	—
Dezembro .....	166:150\$6	—	—	—
Janeiro, ad. ....	1:243\$7	—	891:360\$9	22:411\$3
Janeiro, ad. ....	—	—	—	3:682\$4
Soma .....	2.339:285\$3	878:022\$1	1.038:970\$7	568:531\$6
Pelo agente pagador Alvaro Lourenço de Souza, escrivão da classe «G»:				
Novembro .....	180:137\$1	99:112\$6	13:538\$6	—
Dezembro .....	363:047\$5	193:534\$4	149:691\$9	2:172\$7
Janeiro, ad. ....	190:032\$9	—	—	—
Soma .....	733:267\$5	292:647\$0	163:230\$5	2:172\$7
Total geral .....	3.072:552\$8	1.170:669\$1	1.202:209\$2	570:701\$3

Para pagamento das despesas referentes ao Plano Especial de Obras Públicas, instituído pelo decreto n. 1.059, foram recebidas da Agência do Banco do Brasil, nesta cidade, as seguintes importâncias já incluídas nas demonstrações do movimento geral da Tesouraria e dos pagamentos efetuados pelos agentes pagadores.

Pelo pagador padrão «H» — João Gomide Castanheira.....1.917:000\$300  
 Pelo escrivão classe «G» — Alvaro Lourenço de Souza... 455:077\$500  
 Total.....2.372:078\$300

APLICAÇÃO DE ADIANTAMENTOS

Além do que acima foi mencionado, convém notar que durante o exercício de 1939, o sr. Alvaro Lourenço de Souza, escrivão da classe «G», servindo como Tesoureiro, teve a seu cargo a aplicação da quantia de Rs. 1.003:967\$700, recebida na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, em dois adiantamentos, dos quais no tempo oportuno foi feita a prestação de contas.

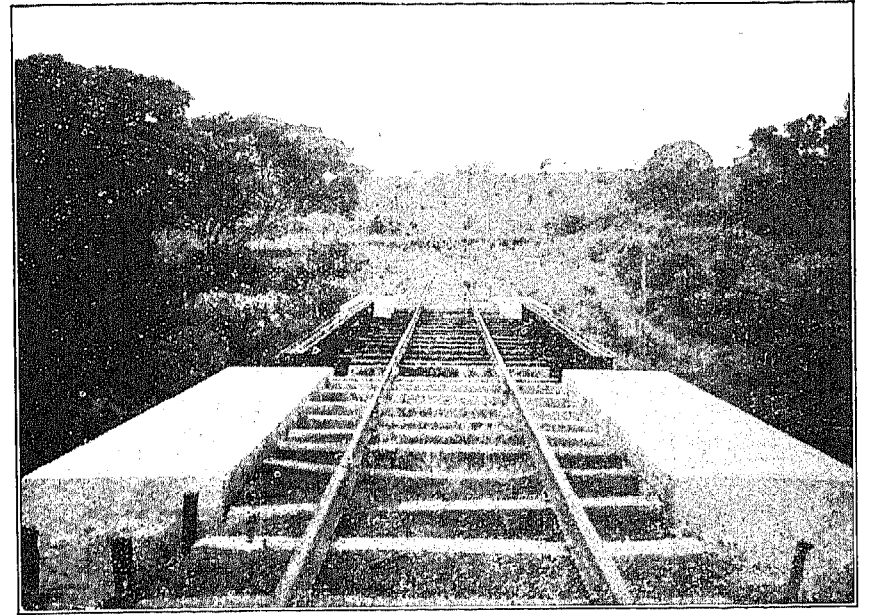
Outrossim, foi o pagador padrão «H», João Gomide Castanheira, incumbido da aplicação da importância de Rs. 1.280:251\$500, igualmente recebida naquela Delegacia, em dois adiantamentos e cuja comprovação foi também feita dentro do prazo legal.

BIBLIOTECA

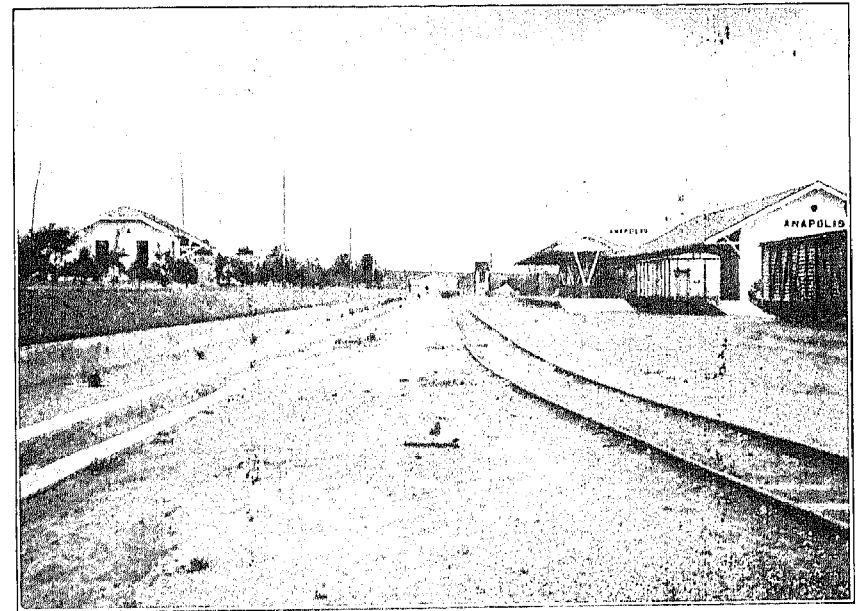
Pela portaria número 90, de 23 de novembro de 1939, foi designado o escrivão da classe «G» José Aldeonoff Povoas, para organizar a Biblioteca desta Estrada e mantel-a sob sua guarda.

Foi imediatamente iniciado o serviço de organização, tendo a Estrada providenciado a compra de sua indispensável mobília, bem como dos primeiros livros, utilizando a dotação orçamentária.

Dêsse modo e mediante o satisfatório desempenho dado por aquele funcionário a essa missão, pôde a Estrada inaugurar a sua biblioteca nos primeiros dias do corrente ano de 1940.



*Ponte metálica do Km. 390*



*Explanada de Anápolis*

- 1) Balancete da despesa da I Divisão – Administração
- 2) Balancete geral da despesa da Estrada

## ENTRADAS

## I DIVISÃO — ADMINISTRAÇÃO

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
<b>Pessoal:</b>				
Titulados — Séde.....	224:041\$5	—	224:041\$5	
Titulados — Tesouro.....	45:141\$9	—	45:141\$9	
Abono — Séde.....	2:404\$0	—	2:404\$0	
Abono — Tesouro.....	4:267\$1	—	4:267\$1	
Mensalistas.....	218:107\$5	—	218:107\$5	
Diaristas.....	25:324\$1	—	25:324\$1	
Diárias.....	17:209\$8	—	17:209\$8	
Extraordinários.....	20:451\$1	—	20:451\$1	
Diferença de vencimentos.....	22:249\$6	—	22:249\$6	
Reclassificação.....	14:161\$4	—	14:161\$4	
Gratificação de função.....	2:916\$0	—	2:916\$0	
Ajuda de custo.....	200\$0	—	200\$0	
Condução e transporte.....	11:404\$5	25:710\$9	37:115\$4	
Recebido do Almojarifado.....	—	166:982\$5	166:982\$5	
Serviços prestados pela Locomoção..	1:086\$1	2:099\$3	3:185\$4	
Serviços prestados pela Via-Permanente.....	1:412\$4	481\$1	1:893\$5	
Iluminação.....	—	28\$6	28\$6	
Publicações.....	—	3:325\$6	3:325\$6	
Recebido da Locomoção.....	—	295\$0	295\$0	809:300\$0
<b>Total.....</b>	<b>610:377\$0</b>	<b>198:923\$0</b>		<b>809:300\$0</b>

## BALANCETE DA DESPESA — 1939

## SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
<b>A) — Despesa de custeio:</b>				
<b>Administração Central:</b>				
Diretor, escriturários, etc.....	114:080\$8	—	114:080\$8	
Despesas de escritório.....	—	2:145\$3	2:145\$3	
Impressos e correspondência.....	—	4:698\$6	4:698\$6	
Diversos.....	11:422\$5	38:226\$1	49:648\$6	
<b>Contabilidade:</b>				
Contabilistas, escriturários, etc.....	227:105\$0	—	227:105\$0	
Despesas de escritório.....	—	4:534\$5	4:534\$5	
Impressos e correspondência.....	—	12:373\$3	12:373\$3	
Diversos.....	420\$4	626\$0	1:046\$4	
<b>Tesouraria:</b>				
Tesoureiro, pagador, escriturários, etc.	49:664\$7	—	49:664\$7	
Despesas de escritório.....	42\$0	641\$9	683\$9	
Impressos e correspondência.....	—	1:129\$3	1:129\$3	
Diversos.....	—	1:477\$1	1:477\$1	
<b>Almojarifado:</b>				
Almojarife, escriturários, etc.....	112:116\$9	—	112:116\$9	
Despesas de escritório.....	—	1:742\$5	1:742\$5	
Impressos e correspondência.....	—	1:196\$2	1:196\$2	
Diversos.....	610\$8	6:535\$6	7:146\$4	
Despesas da Tipografia.....	—	167\$3	167\$3	
<b>Contadoria Seccional:</b>				
Despesas de escritório.....	—	192\$5	192\$5	
Impressos e correspondência.....	—	214\$4	214\$4	
Diversos.....	—	5\$7	5\$7	
<b>Serviço do pessoal:</b>				
Escriturários, auxiliares, etc.....	51:001\$6	—	51:001\$6	
Despesas de escritório.....	—	2:016\$0	2:016\$0	
Impressos e correspondência.....	—	10:186\$7	10:186\$7	
Diversos.....	108\$5	75\$8	184\$3	
<b>SOMA (CUSTEIO).....</b>	<b>566:573\$2</b>	<b>88:184\$8</b>		<b>654:758\$0</b>
<b>B) — Despesa de capital (Patrimônio):</b>				
Administração Central.....	—	12:688\$1	12:688\$1	
Contabilidade.....	175\$0	17:603\$6	17:778\$6	
Tesouraria.....	—	10:810\$8	10:810\$8	
Almojarifado.....	—	14:086\$6	14:086\$6	
Contadoria Seccional.....	—	170\$0	170\$0	
Serviço do pessoal.....	—	16:337\$8	16:337\$8	
Tipografia.....	—	6:120\$9	6:120\$9	
<b>SOMA (CAPITAL).....</b>	<b>175\$0</b>	<b>77:817\$8</b>		<b>77:992\$8</b>
<b>C) — Produção industrial: (Tipografia)</b>	<b>43:628\$8</b>	<b>32:920\$4</b>	<b>76:549\$2</b>	<b>76:549\$2</b>
<b>Total.....</b>	<b>610:377\$0</b>	<b>198:923\$0</b>		<b>809:300\$0</b>

## E. F. DE GOIAZ

## ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) — Stock de materiais em 31/12/1938:				
1) — Almoarifado .....	—	1.673:759\$8	1.673:759\$8	
2) — 3ª Divisão .....	—	591:867\$7	591:867\$7	
3) — 4ª Divisão .....	—	152:928\$2	152:928\$2	2.418:555\$7
B) — Despesas pagas pela Tesouraria ou Delegacia Fiscal:				
1) — Tráfego .....	3.074:449\$6	3.297:762\$7	6.372:212\$3	
2) — Tráfego (Serviços e encargos)	—	93:234\$1	93:234\$1	
3) — Construção e Aparelhamento ...	1.170:669\$1	1.202:209\$2	2.372:878\$3	8.838:324\$7
C) — Despesas pagas pelo Tesouro Nacional .....	93:005\$0	—	93:005\$0	93:005\$0
D) — Materiais de produção industrial:				
1) — Tipografia .....	—	76:549\$2	76:549\$2	
2) — Oficinas .....	—	225:673\$8	225:673\$8	302:223\$0
E) — Materiais recolhidos:				
1) — ao Almoarifado .....	—	50:636\$9	50:636\$9	
2) — à 3ª Divisão .....	—	57:388\$0	57:388\$0	
3) — à 5ª Divisão .....	—	100:581\$6	100:581\$6	208:606\$5
F) — Sobras verificadas de acôrdo com o processo n. 364/939, da Secretaria...	—	138\$0	138\$0	138\$0
Total .....	4.338:123\$7	7.522:729\$2	11.860:852\$9	

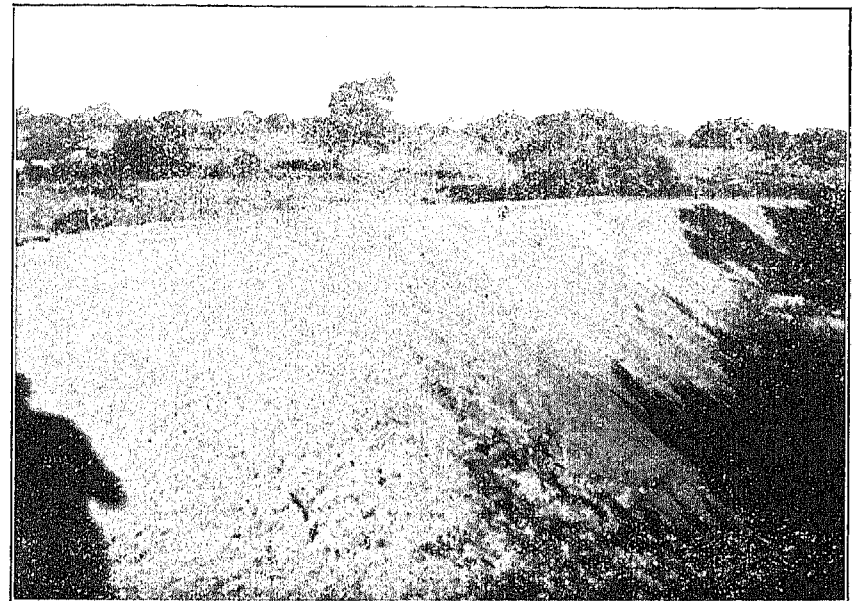
## BALANCETE GERAL DA DESPESA — 1939

## SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) — Despesa de custeio:				
(Linhas em tráfego)				
1ª Divisão .....	566:573\$2	83:184\$8	654:758\$0	
2ª Divisão .....	899:302\$0	100:729\$9	1.000:031\$9	
3ª Divisão .....	776:841\$5	1.023:494\$7	1.800:336\$2	
4ª Divisão .....	820:039\$1	499:644\$1	1.319:683\$2	
TOTAL (CUSTEIO) .....	3.062:755\$8	1.712:053\$5	4.774:809\$3	
B) — Despesas de capital:				
1) — Linhas em tráfego:				
1ª Divisão .....	175\$0	77:817\$8	77:992\$8	
2ª Divisão .....	—	43:198\$8	43:198\$8	
3ª Divisão .....	3:197\$2	568:941\$7	572:138\$9	
4ª Divisão .....	23:056\$4	427:067\$1	450:123\$5	
4ª Divisão (Aparelhamento) .....	402:434\$9	15:175\$9	417:610\$8	
4ª Divisão (Novas Oficinas) .....	151:625\$3	91:443\$4	243:068\$7	
SOMA .....	580:488\$8	1.223:644\$7	1.804:133\$5	
2) — Linhas em construção:				
5ª Divisão (Construção propriamente dita) .....	598:070\$6	194:622\$7	792:693\$3	
5ª Divisão (Estudos) .....	19:781\$8	1:027\$7	20:809\$5	
SOMA .....	617:852\$4	195:650\$4	813:502\$8	
TOTAL (CAPITAL) .....	1.198:341\$2	1.419:295\$1	2.617:636\$3	
C) — Despesas acessórias: .....	—	93:234\$1	93:234\$1	93:234\$1
D) — Produção industrial:				
1) — Tipografia .....	43:628\$8	32:920\$4	76:549\$2	
2) — Oficinas .....	32:132\$2	193:541\$6	225:673\$8	302:223\$0
E) — Serviços para particulares .....	1:265\$7	548\$0	1:813\$7	1:813\$7
F) — Material recolhido pela 5ª Divisão ao Almoarifado .....	—	46:000\$0	46:000\$0	46:000\$0
G) — Baixa autorizada de acôrdo com o processo n. 364/939, da Secretaria...	—	406\$1	406\$1	406\$1
H) — Stock de materiais:				
1) — Almoarifado .....	—	3.041:776\$9	3.041:776\$9	
2) — 3ª Divisão .....	—	853:174\$3	853:174\$3	
3) — 4ª Divisão .....	—	129:779\$2	129:779\$2	4.024:730\$4
Total .....	4.338:123\$7	7.522:729\$2	11.860:852\$9	



*Casa de agente de Anápolis*



*Prolongamento — Alêrro restaurado*



## II DIVISÃO - TRÁFEGO

## II DIVISÃO - TRÁFEGO

Os serviços desta Divisão correram regularmente, apesar das dificuldades com que vem ela lutando pela insuficiência de pessoal.

Em 1939 ocorreu sensível redução na safra da zona marginal a esta via férrea, em consequência da falta de chuvas na época propícia.

Esse fato se refletiu sensivelmente na receita e no movimento da Estrada, atenuando porém, por outro lado, as dificuldades que ocorreram nos anos anteriores por ocasião do congestionamento resultante das grandes safras.

São entretanto os mais auspiciosos os augúrios que nos oferece a lavoura do Estado de Goiás para 1940 e consequentemente prováveis para a Estrada melhor renda e maior volume no serviço de transportes.

Daí a necessidade imperiosa de serem reforçados, com a possível presteza, os quadros de pessoal e o material rodante e de tração da Estrada.

### PESSOAL

O pessoal permanente servindo nesta Divisão permaneceu o mesmo do ano anterior.

Houve um pequeno aumento no número de extranumerários, o qual ainda foi muito fraco em relação às necessidades do Tráfego.

Ocorre, ainda, a circunstância de haver sido, em face da lei, elevado para vinte o número de dias de férias do pessoal permanente e mensalista, bem como determinada a respectiva obrigatoriedade de concessão, o que, sendo de toda a justiça, reduz o pessoal em trabalho efetivo.

Ha além disso, várias vagas por preencher, o que também contribue para a deficiência a que vimos aludindo.

### MATERIAL

A baixa que se verificou, contra todas as expectativas, no transporte de mercadorias e passageiros, combinada com a incorporação feita em fins de 1938 e começo de 1939 de 17 vagões fechados para mercadorias e dois carros de passageiros reconstruídos nas oficinas, não deu margem em 1939 ao congestionamento, previsível nos transportes.

Apenas no transporte de animais, sensivelmente majorado, tivemos séria dificuldade para atender o público.

Em condições normais, isto é, mantida a progressiva marcha ascendente nos transportes, que aliás esperamos se registre em 1940 a deficiência de nosso material rodante ainda se teria feito sentir sensivelmente apesar das mencionadas incorporações.

Foi muito valiosa a aquisição, feita em 1939, de dois carros de passageiros com compartimentos de bufet, os quais deverão entrar em tráfego no corrente ano, conjuntamente com outro de idêntica finalidade adatado, mediante completa reconstrução do antigo carro A-5, pelas oficinas da Locomoção.

Foi, outrossim, adquirido um centro telefônico automático, a ser em breve instalado nas dependências da estrada.

## DESPESA GERAL

Teve um aumento regular, a despesa total desta Divisão, não só quanto à verba «Material», como quanto à verba «Pessoal».

É verdade que esse aumento ainda não corresponde às flagrantes necessidades do Tráfego.

O quadro da sua despesa geral é o seguinte:

Pessoal.....	899:302\$000
Material.....	143:928\$700
Total.....	1.043:230\$700

Confrontando com o triênio anterior temos:

Ano	Pessoal	Material	Total
1936.....	680:316\$0	75:523\$2	755:839\$2
1937.....	814:791\$3	67:845\$7	882:637\$5
1938.....	795:580\$3	125:510\$3	921:091\$6
1939.....	899:302\$0	143:928\$7	1.043:230\$7

Houve, pois, um aumento de despesa sobre o exercício passado, de:

Pessoal.....	103:721\$2
Material.....	18:417\$9
Total.....	122:139\$1

O acréscimo na despesa «Pessoal» foi proveniente do preenchimento de algumas vagas existentes anteriormente, da reclassificação, pagamento de horas extraordinárias relativas ao ano de 1938, etc., bem como de pequeno aumento no número de extranumerários.

## DESPESA DE CUSTEIO

A despesa de custeio do Tráfego, incluída na despesa geral supra foi a seguinte:

Pessoal.....	899:302\$0
Material.....	100:729\$9
Total.....	1.000:031\$9

Comparada com a despesa de custeio da Estrada, corresponde para a desta Divisão a porcentagem:

$$\frac{1.000:031\$9 \times 100}{4.774:809\$3} = 20,94\%$$

## MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Conforme acentuamos linhas atrás, houve um pronunciado decréscimo no movimento geral da Estrada, decorrente não só de crise econômica na zona atravessada por esta via férrea, como em parte à concorrência de empresas particulares de serviço de transportes rodoviários.

Registramos assim uma baixa de 11.765 passageiros no tráfego remunerado ou seja um decréscimo de 6,53%, relativamente ao movimento de 1938.

O quadro a seguir demonstra o movimento de passageiros de 1939 comparado com o do triênio anterior.

Ano	1ª classe	2ª classe	Total
1936.....	54.515	93.728	148.243
1937.....	59.424	102.956	162.380
1938.....	66.122	113.997	180.119
1939.....	60.526	107.828	168.354

## RECEITA DE PASSAGEIROS

A receita total de passageiros em 1939, foi de 1.564:109\$4, contra 1.650:750\$5 do exercício de 1938, assim discriminada:

1ª classe.....	738:538\$7
2ª classe.....	825:570\$7
Total.....	1.564:109\$4

Verificamos, assim, um decréscimo de 86:641\$1 ou sejam 5,2%, sobre a do ano anterior.

Comparando esta receita com as dos três últimos anos, temos:

Ano	1ª classe	2ª classe	Total
1936.....	578:490\$300	573:181\$800	1.151:672\$100
1937.....	722:832\$950	704:670\$650	1.427:503\$600
1938.....	795:376\$600	855:373\$900	1.650:750\$500
1939.....	738:538\$700	825:570\$700	1.564:109\$400

## MERCADORIAS

Em consequência da já mencionada escassez da safra, registrou-se apreciável decréscimo na renda das mercadorias.

O transporte no tráfego remunerado, que em 1938 atingiu 105.326,800 toneladas com a renda de 3.071:013\$900, baixou em 1939 para 72.661,100 toneladas com a renda de 2.412:834\$000, havendo, assim, uma redução de 32.665,700 toneladas na importância de 658:179\$900.

Entre as principais mercadorias transportadas pela Estrada sempre figurou o arroz beneficiado e em casca; em 1938 só o arroz nessas duas espécies produziu uma renda de 38.064,700 toneladas.

Em 1939 o transporte de arroz caiu tanto que a respectiva renda ficou reduzida a muito menos da metade da do ano anterior, isto é, a 277:060\$900 correspondentes a 13.922,300 toneladas.

Baixou também o transporte de café de 2.567,600 toneladas para 1.643,000 e a renda correspondente de 209:205\$800 para 122:682\$600.

Essas foram as principais parcelas do decréscimo de receita em 1939.

Dentre as mercadorias cujo transporte aumentou em 1939 figuram as seguintes: açúcar, com um acréscimo de 54:560\$400; gasolina, com um acréscimo de 28:021\$400; cimento, com um acréscimo de 16:591\$100.

ANIMAIS

O transporte de animais cresceu em 1939, elevando-se a respectiva renda da importância de 52:135\$300, com a predominância do transporte de suínos.

Esse fato continúa a se constatar no começo de 1940, estando porisso a administração empenhada em aumentar o número de gaiolas e as condições do respectivo transporte em geral.

BAGAGENS E ENCOMENDAS

A renda de bagagens e encomendas em 1939 foi de 275:261\$900, havendo portanto uma redução de 27:104\$000 em relação ao ano anterior.

TELEGRAMAS

Durante o ano de 1939 foram transmitidos 58,916 telegramas com 947.331 palavras no serviço remunerado inclusive o oficial e 60.746 com 1.255.022 palavras em serviço da Estrada.

A renda dêsse serviço foi de 99:235\$800, tendo, assim, havido pequena diferença para menos relativamente a 1938.

O quadro a seguir demonstra o movimento do serviço telegráfico e respectiva renda por estações:

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE TELEGRAMAS — 1939

Estações	Serviço da Estrada		Particulares e oficiais		
	Núm.	Palavras	Núm.	Palavras	Importância
Araguari .....	10.901	289.171	31.938	541.363	49:424\$700
Amanhece .....	1.783	21.726	73	972	166\$700
Ararapira .....	2.108	32.406	57	827	129\$600
Eng. Bethout .....	2.201	33.647	139	1.960	315\$150
Anhanguera .....	2.042	30.286	831	11.850	1:612\$550
Cumari .....	2.526	53.997	539	7.632	1:222\$800
Goandira .....	5.375	166.701	1.534	22.816	3:092\$750
Catalão .....	1.129	17.353	3.523	57.700	6:280\$300
Ouvidor .....	746	9.963	103	1.273	178\$900
Veríssimo .....	1.898	20.552	88	975	194\$350
Içá .....	2.297	42.963	33	385	71\$150
Ipameri .....	4.255	116.450	6.517	103.163	11:173\$100
Inajá .....	2.344	54.957	91	1.354	203\$650
Urutai .....	1.601	12.863	1.060	15.106	2:408\$700
Roncador .....	1.834	31.980	77	892	176\$450
Pires do Rio .....	1.994	43.734	3.743	63.088	6:269\$350
Tapiocanga .....	1.213	14.542	53	874	139\$900
Ubatan .....	1.706	21.372	602	8.452	1:006\$100
Caraíba .....	1.682	27.366	102	1.228	223\$000
Ponte Funda .....	1.957	33.659	86	1.099	163\$550
Vianópolis .....	1.450	15.237	1.224	16.645	2:186\$300
Bomfim .....	1.124	13.930	1.335	18.662	1:648\$300
L. Bulhões .....	2.212	59.832	1.648	21.700	2:928\$050
Eng. Valente .....	1.242	15.860	26	406	66\$800
Gen. Curado .....	890	9.342	20	300	55\$800
Anápolis .....	2.236	65.113	3.274	46.579	7:597\$800
Total .....	60.746	1.255.022	58.716	947.331	99:235\$800

NÚMERO E PERCURSO DE TRENS

Pelas causas já mencionadas em linhas atrás, o movimento de trens decresceu sensivelmente no ano de 1939, registrando-se um decréscimo de 880 trens dos quais 335 no tráfego remunerado e 545 no tráfego não remunerado.

Pelo quadro abaixo se pode verificar a circulação dos trens:

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE TRENS, DURANTE O ANO DE 1939

Espécie	Serviço remunerado		Serviço não remunerado		Total	
	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.
Trens de passageiros .....	4	1.092	4	632	8	1.724
Idem mixtos .....	1.462	312.676	—	—	1.462	312.676
Idem de cargas .....	1.289	167.631	—	—	1.289	167.631
Idem de gado .....	139	18.968	—	—	139	18.968
Idem de inspeção e pagamento .....	—	—	81	11.143	81	11.143
Idem de lastro .....	—	—	337	18.509	337	18.509
Idem de materiais .....	—	—	909	38.167	909	38.167
Auto de linha .....	—	—	173	23.571	173	23.571
Trens de socorro .....	—	—	8	636	8	636
Soma .....	2.894	500.367	1.512	92.658	4.406	593.025

Comparando com o último triênio, temos:

Ano	Número de trens	Percurso total	Percurso médio	
			por trem	por dia
1936 .....	4.599	550.974	119,8	1.505
1937 .....	4.693	607.374	129,3	1.664
1938 .....	5.286	702.966	132,9	1.926
1939 .....	4.406	593.025	134,6	1.624

O movimento de veículos vai demonstrado no quadro a seguir.

PERCURSO DE CARROS E VEÍCULOS  
QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE VEÍCULOS, DURANTE O ANO DE 1939

Espécie	Serviço remunerado				Serviço não remunerado				Total			
	Carregados		Vasios		Carregados		Vasios		Carregados		Vasios	
	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.
Carros de 1ª classe.....	1.473	380.492	—	—	5	309	8	458	1.478	380.801	8	458
Idem de 2ª classe.....	754	293.926	2	106	7	320	4	408	761	294.246	6	514
Idem mixtos.....	659	159.583	6	578	3	69	4	190	662	159.652	10	768
Idem de bagagem.....	1.456	309.997	130	7.378	116	5.917	57	6.254	1.572	315.914	187	13.632
Vagões cobertos.....	8.660	1.062.051	1.797	181.397	771	39.456	175	3.732	9.431	1.101.507	1.972	185.129
Idem abertos.....	1.591	109.145	987	57.166	2.060	89.743	2.022	85.850	3.651	198.888	3.009	143.016
Idem de animais.....	1.861	287.046	1.434	190.901	40	323	2	91	1.901	287.369	1.436	190.992
Carros de administração	2	484	1	393	149	28.997	1	393	151	29.481	2	786
Total.....	16.456	2.602.724	4.357	437.919	3.151	165.134	2.273	97.376	19.607	2.767.858	6.630	535.295

Comparando com o último triênio, temos:

Ano	Número total de viagens	Percurso total de quilômetros
1936.....	23.194	2.588.583
1937.....	25.772	3.055.862
1938.....	31.103	3.570.528
1939.....	26.237	3.303.153

O percurso total de veículos, como vemos, foi de 3.303.153 kms. ou sejam 267.375 kms. para menos sobre o do ano de 1938. O mesmo se verificou quanto às viagens que atingiram a 26.237 contra 31.103 no ano anterior, isto é, 4.866 viagens para menos.

PERCURSO MÉDIO DE UM CARRO DURANTE O ANO

Os carros de passageiros apresentam o percurso total de 836.339 quilômetros, assim discriminados:

Carro de 1ª classe.....	381.259
Carro de 2ª classe.....	294.660
Carro mixto.....	160.420
Total.....	836.339

NÚMERO DE CARROS EXISTENTES

Não houve alteração no número de carros. E devido às reparações gerais que se tornaram necessárias estiveram sempre retirados dois desses veículos da circulação durante o correr do ano.

Isto vale dizer que dos 12 carros de passageiros existentes, apenas 10 trafegaram realmente. Donde o

$$\text{Percurso médio: } \frac{836.339}{10} = 83.634$$

PERCURSO MÉDIO DE UM VAGÃO COBERTO

Percurso total: 1.286.636 kms.

O número de vagões atingindo a 98, temos para o

$$\text{Percurso médio: } \frac{1.286.636}{98} = 13.129 \text{ kms.}$$

Houve portanto uma baixa de 6.242 kms. relativamente ao percurso médio de 1938, o que se justifica pelo aumento de 17 vagões incorporados no fim de 1938 e no início de 1939, bem como pela diminuição do transporte resultante da já mencionada escassez da safra.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CARROS E VAGÕES

Natureza dos veículos	Percurso total dos veículos	Quantidade de transportes		Lotação média por veículo		Taxa de utilização dos veículos
		Realizável	Realizada	Aproveitável	Aproveitada	
		Passageiros-quilômetro		Passageiros		%
Carros de						
1ª classe.....	491.736	23.603.328	7.438.739	48	15,12	31,5
2ª classe.....	374.970	17.998.560	10.806.309	48	28,81	60,0
Em geral.....	866.706	41.601.888	18.245.048	48	21,05	43,8
		Toneladas-quilômetro		Toneladas		
Vagões de Mercadorias.....	1.628.540	32.570.800	16.988.161	20,0	10,43	52,1
Bag. e encomendas..	329.546	1.647.730	418.267	5,0	1,26	25,2
		Cabeças-quilômetro		Cabeças		
Vagões de Animais.....	478.361	8.610.498	5.025.963	18	10,50	58,3

Nota — Como vemos, houve uma baixa geral na taxa de utilização, com exclusão apenas da referente a animais, que aumentou, sobre a do ano passado, o que se justifica pelas razões já expostas.

HORÁRIOS

Por motivos de ordem técnica, inclusive a necessidade da mudança em diversos trechos da linha, de trilhos desgastados pelo uso de longa data, julgamos prudente não restabelecer os trens P-1 e P-2, (rápidos de passageiros).

Foram mantidos apenas os trens mixtos, com alteração somente nos trens do ramal que, de 7 de setembro de 1939 para cá, passaram a correr diariamente entre Goiandira e Ouvidor, conforme portaria de 16 de agosto do mesmo ano, do Sr. Inspetor Federal das Estradas.

HORÁRIO EM VIGOR EM 31/12/1939 DE ACÔRDO COM AS PORTARIAS DE 24 DE FEVEREIRO DE 1938 E 16 DE AGÔSTO DE 1939, DA INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Posição quilométrica	Estações	Para o interior				Do interior					
		M 1		M 3		Altitude	Estações	M 2		M 4	
		Chega	Parte	Chega	Parte			Chega	Parte	Chega	Parte
0,316	Araguari.....	—	5,30	—	—	1.000,277	Anápolis.....	—	5,00	—	—
15,020	Amanhece.....	5,55	5,56	—	—	1.086,900	Gen. Curado...	5,34	5,35	—	—
29,180	Ararapira.....	6,21	6,22	—	—	1.026,900	Eng. Valente...	6,05	6,06	—	—
52,416	Eng. Bethout...	7,18	7,20	—	—	1.021,191	L. Bulhões.....	6,39	6,47	—	—
53,927	Ananguera...	7,23	7,25	—	—	997,296	Bomfim.....	7,19	7,20	—	—
70,490	Cumari.....	8,08	8,10	—	—	990,002	Vianópolis.....	7,53	8,01	—	—
90,609	Goiandira.....	8,57	—	—	—	993,202	Ponte Funda...	8,25	8,26	—	—
0,700	Ramal { Goiandira ..	—	—	—	16,20	970,002	Caraíba.....	8,51	8,53	—	—
23,455	{ Catalão.....	—	—	17,15	17,25	991,392	Ubatan.....	9,38	9,31	—	—
46,020	{ Ouvidor.....	—	—	18,20	—	891,364	Tapiocanga.....	9,56	10,00	—	—
90,609	Goiandira.....	—	9,12	—	—	747,801	Pires do Rio...	10,38	11,08	—	—
115,920	Veríssimo.....	10,10	10,11	—	—	638,579	Roncador.....	11,28	11,31	—	—
136,724	Içá (1).....	11,01	11,03	—	—	800,441	Urutaí.....	12,05	12,07	—	—
153,162	Ipameri.....	11,40	12,05	—	—	885,359	Inajá.....	12,42	12,46	—	—
174,051	Inajá.....	12,45	12,49	—	—	727,364	Ipameri.....	13,24	13,34	—	—
191,715	Urutaí.....	13,22	13,23	—	—	661,529	Içá.....	14,08	14,10	—	—
207,199	Roncador.....	13,52	13,55	—	—	604,074	Veríssimo.....	14,58	14,59	—	—
218,123	Pires do Rio...	14,19	14,31	—	—	813,157	Goiandira.....	16,03	—	—	—
240,844	Tapiocanga.....	15,11	15,13	—	—	816,115	Ramal { Ouvidor....	—	—	—	6,35
254,374	Ubatan (2)....	15,41	15,42	—	—	842,230	{ Catalão.....	—	—	7,30	7,40
275,211	Caraíba.....	16,17	16,19	—	—	813,157	{ Goiandira ..	—	—	8,35	—
289,060	Ponte Funda...	16,44	16,45	—	—	813,157	Goiandira.....	—	16,13	—	—
303,602	Vianópolis.....	17,09	17,19	—	—	661,004	Cumari.....	16,50	16,52	—	—
320,880	Bomfim.....	17,51	17,53	—	—	507,723	Ananguera...	17,28	17,30	—	—
338,990	L. Bulhões (3) .	18,24	18,34	—	—	504,643	Eng. Bethout...	17,33	17,43	—	—
358,324	Eng. Valente...	19,03	19,09	—	—	916,400	Ararapira.....	18,56	18,57	—	—
375,175	Gen. Curado...	19,39	19,40	—	—	942,158	Amanhece.....	19,22	19,23	—	—
392,409	Anápolis.....	20,13	—	—	—	930,000	Araguari.....	19,48	—	—	—

OBSERVAÇÕES:

Ficam suprimidos provisoriamente os trens P 1 e P 2 (passageiros)  
 O M 1 e o M 2 correrão diariamente entre Araguari e Anápolis.  
 O M 3 e o M 4 correrão diariamente entre Goiandira e Ouvidor.

Ponto de almoço:

Para o M 1 — Ipameri.  
 Para o M 2 — Pires do Rio

Cruzamentos:

M 1 com M 2 — Inajá

Observações relativas a 1940:

- (1) A partir de 14/4/1940, a estação de Içá passou a denominar-se Eng. Raul Gonçalves.
- (2) A partir de 15/4/1940, a estação de Ubatan passou a denominar-se Eng. Rineu Teixeira.

(3) A partir de 20-2-940 houve a seguinte alteração provisória autorizada pela Inspetoria Federal das Estradas, conforme telegrama nº 97, de 25/1/940:

Estações	Chega	Parte
Leopoldo Bulhões.....	18,24	18,49
Engenheiro Valente.....	19,23	19,24
General Curado.....	19,54	19,55
Anápolis .....	20,28	—

#### TARIFAS

Tiveram início os trabalhos de revisão das nossas tarifas, os quais esperamos concluir no transcurso do exercício de 1940.

#### TELÉGRAFO

Não obstante ter decrescido o movimento do serviço telegráfico, continuou o mesmo bastante congestionado, o que justifica a necessidade, já mencionada no relatório anterior, da construção de 3º fio entre Araguari e Ipameri, serviço que por deficiência de pessoal ainda não pôde ser feito.

#### CONSERVAÇÃO DO TELÉGRAFO DURANTE O ANO DE 1939

Linha telegráfica:

Postes telegráficos substituídos.....	918
Isoladores comuns « .....	513
Idem retos « .....	25
Idem para ponta de fio « .....	8

Conservação de baterias:

Eletrodos de zinco consumidos.....	950
Idem de cobre « .....	300
Vasos para baterias « .....	150
Sulfato de cobre — kgs. « .....	700

Conservação da instalação telegráfica nas estações:

Foram reformadas as instalações telegráficas das estações de Verissimo, Pires do Rio, Ubatan, Caraíba e Bomfim.

Conservação de aparelhos telegráficos:

Foram verificados os aparelhos telegráficos ns. 80128, 80125, 80238, 63995, 70385, 80148, 80138 e 79927.

#### TELEFONE

Não sofreu alteração o serviço telefônico ao longo da linha. Na sede da Estrada está sendo feita a instalação telefônica de aparelhos automáticos, ligando as diversas dependências da administração, o que vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir.

#### ILUMINAÇÃO

Pouco conseguimos realizar nesta parte, no ano de 1939; foram apenas, modificadas e melhoradas as instalações da Secção de Pessoal, Tesouraria, Contabilidade e de algumas casas de residência.

#### SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES

No ano de 1939 o pagamento feito de indenizações, decorrentes de faltas por extravios e violações e diferentes avarias, atingiu a importância total de 39:200\$600.

Durante o exercício que se encerrou foram realizados dois leilões públicos, que renderam a importância de 6:404\$900, relativos a volumes avariados, não procurados, etc..

O quadro que se segue dá o movimento de indenizações no último triênio.

#### FALTAS, SOBRAS, AVARIAS, ETC. — INDENIZAÇÕES DE MERCADORIAS E ENCOMENDAS

Causas	Número			Indenizações pagas		
				Importâncias		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Faltas por extravio.....	29	37	17	15:509\$700	3:575\$300	21:275\$100
Faltas por violações.....	3	13	10	109\$200	460\$200	444\$000
Avarias por fogo.....	29	15	24	15:540\$100	5:119\$700	15:636\$100
Avarias por mau carregamento	—	4	—	—	856\$600	—
Avarias por descarrilamento..	2	2	1	398\$900	392\$800	137\$600
Avarias por água .....	2	6	3	203\$200	343\$100	1:265\$600
Avarias diversas .....	—	—	8	—	—	442\$200
Soma .....	65	77	63	31:761\$100	10:747\$700	39:200\$600

#### EXPEDIENTE DA SECÇÃO

Processos de indenizações.....	63
Cartas expedidas à Cia. Mogiana.....	4.101
Processos avulsos internos .....	1.524
Telegramas expedidos.....	557

## IRREGULARIDADES

Os acidentes ocorridos em 1939, foram:

Descarrilamentos .....	135
Outros motivos .....	1
Total .....	136

Êstes acidentes estão assim distribuídos por mês:

Mêses	Natureza dos acidentes		Vítimas dos acidentes				Animais apinhados
	Descarrilamentos	Outros	Pessoas da Estrada		Pessoas estranhas		
			mortas	feridas	mortas	feridas	
Janeiro.....	23	1	—	—	1	—	—
Fevereiro.....	22	—	—	—	—	—	—
Março.....	21	—	—	—	—	—	—
Abril.....	16	—	—	—	—	—	1
Maió.....	8	—	—	—	—	—	—
Junho.....	5	—	—	—	—	—	—
Julho.....	8	—	—	—	—	—	—
Agosto.....	9	—	—	—	—	—	—
Setembro.....	6	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	5	—	—	—	—	—	—
Novembro.....	4	—	—	—	—	—	—
Dezembro.....	8	—	—	—	—	—	—
Total.....	135	1	—	—	1	—	1

### CAUSAS:

Defeitos da linha.....	8
Defeitos das chaves.....	3
Defeitos dos truques.....	4
Defeitos das locomotivas.....	2
Chaves em contrário.....	3
Defeitos em carregamentos.....	3
Atropelamentos.....	2
Outros motivos.....	111
Total.....	136

Balancete da despesa da II Divisão



II DIVISÃO — TRÁFEGO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
<b>Pessoal:</b>				
Titulado .....	365:558\$9		365:558\$9	
Mensalista .....	325:643\$3		325:643\$3	
Diarista .....	101:635\$9		101:635\$9	
Diferença de vencimentos .....	28:909\$2		28:909\$2	
Reclassificação .....	18:859\$6		18:859\$6	
Diárias .....	22:866\$0		22:866\$0	
Horas extraordinárias do pessoal permanente .....	8:136\$6		8:136\$6	
Horas extraordinárias do pessoal mensalista .....	12:809\$9		12:809\$9	
Horas extraordinárias do pessoal diarista .....	4:236\$4		4:236\$4	
Horas extraordinárias do pessoal permanente durante o exercício de 1938 .....	8:993\$2		8:993\$2	
<b>Materiais recebidos:</b>				
Do Almoxarifado .....		128:999\$1	128:999\$1	
<b>Serviços prestados:</b>				
a) — pela Locomoção .....	1:149\$4	4:080\$2	5:229\$6	
b) — pela Linha .....	503\$6	126\$2	631\$8	
Serviços médicos .....		98\$0	98\$0	
Transporte .....		60\$0	60\$0	
Funerais .....		27\$8	27\$8	
Lavagem de toalhas para os carros .....		1:440\$0	1:440\$0	
Telefone para a Estação .....		180\$0	180\$0	
Iluminação .....		8:915\$4	8:915\$4	1.043:230\$7
Transporta .....	899:302\$0	143:928\$7		1.043:230\$7

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
<b>A) Despesa de custeio:</b>				
<b>Serviços de escritório:</b>				
Engenheiros, escriturários, etc. ....	98:199\$2	—	98:199\$2	
Impressos e correspondência .....	—	3:069\$3	3:069\$3	
Despesas de escritório .....	—	1:795\$8	1:795\$8	
Diversos .....	230\$9	32\$0	262\$9	
<b>Serviços de Estações:</b>				
Agentes, guardas, trabalhadores, etc. ....	607:919\$8	—	607:919\$8	
Impressos e correspondência .....	—	29:452\$0	29:452\$0	
Despesas de escritório .....	—	14:836\$3	14:836\$3	
Diversos .....	1:324\$9	1:555\$1	2:880\$0	
Iluminação .....	—	8:915\$4	8:915\$4	
Serviços médicos .....	—	98\$0	98\$0	
<b>Serviços de trens:</b>				
Cond. de trens, guarda-fios, bags., etc. ....	150:479\$2	—	150:479\$2	
Impressos e correspondência .....	—	253\$5	253\$5	
Despesas de escritório .....	—	5:952\$8	5:952\$8	
Diversos .....	74\$0	21\$8	95\$8	
Lavagem de toalhas para os carros .....	—	1:440\$0	1:440\$0	
<b>Telegrafo:</b>				
Engenheiro, telegrafistas e trabalhadores .....	41:050\$8	—	41:050\$8	
Impressos e correspondência .....	—	78\$2	78\$2	
Despesas de escritório .....	—	21:329\$2	21:329\$2	
Diversos .....	—	2:540\$5	2:563\$7	
918 postes de madeira .....	23\$2	9:180\$0	9:180\$0	
<b>Telefone de Araguari:</b>				
Durante o ano .....	—	180\$0	180\$0	
SOMA (CUSTEIO) .....	899:302\$0	100:729\$9		1.000:031\$9
Transporta .....	899:302\$0	100:729\$9		1.000:031\$9

II DIVISÃO — TRÁFEGO

ENTRADAS

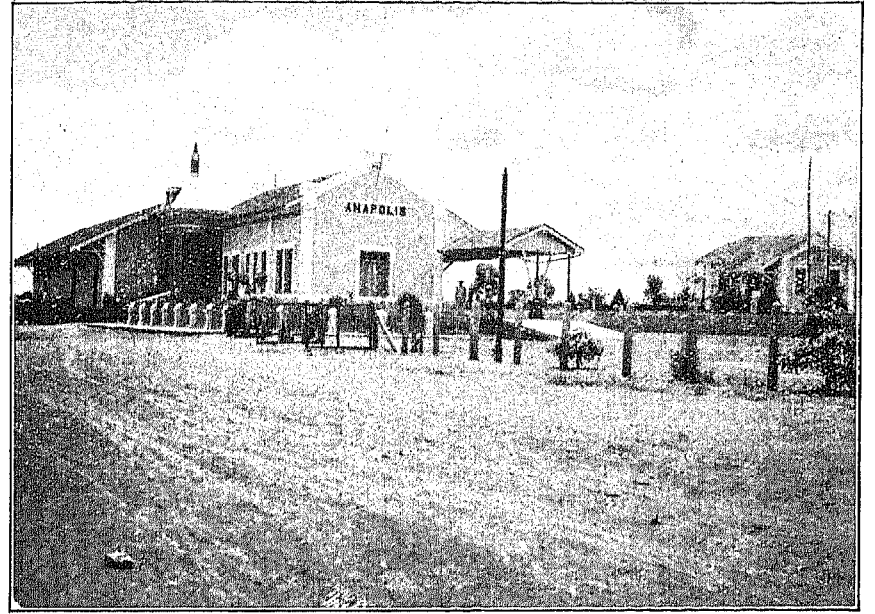
Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	899:302\$0	143:928\$7		1.043:230\$7
Total.....	899:302\$0	143:928\$7		1.043:230\$7

BALANCETE DA DESPESA — 1939

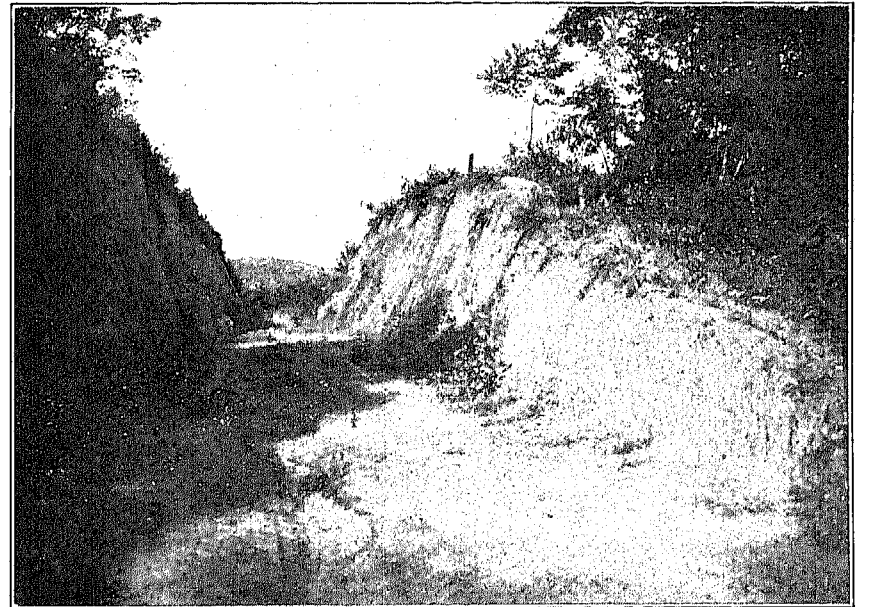
SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	899:302\$0	100:729\$9		1.000:031\$9
B) Despesa de capital (Patrimônio):				
3 Aparelhos telefone "Kellog".....	—	1:560\$0	1:560\$0	
4 Barracas de lona.....	—	2:900\$0	2:900\$0	
11 Encerados de lona.....	—	4:266\$0	4:266\$0	
31 Cadeiras com assento de madeira.....	—	1:290\$0	1:290\$0	
4 Estantes de madeira.....	—	840\$0	840\$0	
12 Mesas para escritório.....	—	1:965\$0	1:965\$0	
1 Mesa para máquina de escrever.....	—	150\$0	150\$0	
2 Bureau ministro.....	—	700\$0	700\$0	
27 carrinhos para descarga.....	—	4:185\$0	4:185\$0	
1 aparelho telegráfico.....	—	3:770\$0	3:770\$0	
1 Máquina de escrever "Remington" mod.16	—	2:912\$8	2:912\$8	
1 Terno estofado tipo AU.....	—	550\$0	550\$0	
4 Lâmpedas spulcros de 18".	—	380\$0	380\$0	
1 Lanterna petromax 200 velas.....	—	210\$0	210\$0	
1 Máquina de furar elétrica.....	—	1:918\$0	1:918\$0	
27 Bandeiras Nacional.....	—	5:194\$0	5:194\$0	
2 Relógios ronda.....	—	1:127\$6	1:127\$6	
24 Enxadas.....	—	172\$8	172\$8	
1 Bicicleta.....	—	585\$0	585\$0	
6 Balanças de ferro de mil quilos.....	—	4:920\$0	4:920\$0	
5 Relógios parede tipo carrilhão.....	—	1:145\$0	1:145\$0	
1 Arquivo de aço.....	—	788\$0	788\$0	
9 Armários de madeira.....	—	956\$8	956\$8	
Outros .....	—	712\$8	712\$8	
SOMA (CAPITAL) .....		43:198\$8		43:198\$8
Total.....	899:302\$0	143:928\$7		1.043:230\$7

### III DIVISÃO - LOCOMOÇÃO



*Estação de Anápolis*



*Prolongamento — Corte do Km. 410*

### III DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

Não obstante uma série de motivos que os tem dificultado, mas que pouco a pouco vão sendo vencidos, os diferentes trabalhos desta Divisão obtiveram uma marcha de progressiva eficácia, para o que muito concorreu a valiosa colaboração de seu dedicado pessoal.

#### PESSOAL

A despesa total com o pessoal de 1939, foi de 822:026\$100 dos quais 776:841\$500 à conta de custeio, 3:197\$200 à conta de capital e o restante na produção industrial, serviços para as outras divisões e para particulares etc; eleva-se, assim, em relação ao ano anterior de 121:845\$000, por força da reclassificação e aumento respectivamente dos quadros do pessoal permanente e de extranumerários mensalistas e diaristas.

Posto que tenha sido aumentado para 16 o número de maquinistas titulados, acontece que, por falta do preenchimento das vagas existentes, continuaram a ser escalados para a condução de locomotivas, diversos maquinistas auxiliares, não se tendo podido também dispensar o concurso de pessoal diarista.

O percurso das locomotivas teve em virtude de circunstâncias varias, um decréscimo de 9,3% em referência ao exercício anterior.

O quadro de extranumerários mensalistas e diaristas em efetivo serviço nas Oficinas, foi o que se segue:

Secção de Ajustadores.....	18
Secção de Carpintaria.....	17
Secção de Caldeiros e Soldadores.....	10
Secção de Eletricistas.....	2
Secção de Ferreiros.....	9
Secção de Fundidores.....	5
Secção de Pintores.....	7
Secção de Torneiros.....	14
Secção de Truqueiros.....	11
	<hr/>
	93

Com a incorporação de mais 8 veículos o número de unidades em tráfego passou a ser de 194, resultando assim a taxa

$$\frac{93}{194} = 0,48$$

de operários por unidade, que, como se vê, embora ligeiramente superior à de 1938, ainda continuando bem fraca.

#### MATERIAL

Além da incorporação de 8 vagões da Gregg Car Co, fechados, para mercadorias, importados em 1938 e montados em fevereiro do corrente ano, foram adqui-

ridos os seguintes maquinários: 1 Plana desempenadora, 1 guindaste para 2 toneladas, 1 afiadora automática, 1 máquina de aferir manômetros, 19 macacos Joyce e grande número de outras ferramentas.

A despesa de material à conta de capital foi de 568.941\$700 que somada à de 3.197\$200 referente ao pessoal empregado em serviços patrimoniais (montagem de vagões adquiridos) se eleva ao total de Rs. 572.138\$900.

Naquela parcela — material — estão incluídos 483\$100, relativos a um motor que passou ao título material encostado, bem como 13.350\$000 referentes ao transporte de aros, adquiridos pela verba do plano especial, para as locomotivas desta Divisão.

Foram, outrossim, adquiridos materiais de grande importância para a Locomoção mas que não chegaram a dar entrada no seu patrimônio em 1939, como sejam dois carros de primeira classe com compartimento de buffet de fabricação da Gregg Car Co. e os materiais constantes do programa de obras e aparelhamento, de que trataremos em capítulo separado.

A despesa de custeio, na parte referente ao material foi de 1.023.494\$700, inclusive 39.211\$100 referentes ao consumo de energia elétrica.

Os quadros e balancetes que se seguem, dão um esclarecimento mais completo sobre os melhoramentos do material rodante, bem como sobre os diversos outros serviços prestados pela Locomoção.

#### PERCURSO

Designação	1937	1938	1939
Locomotivas-quilômetro .....	820.857	930.817	844.383
Trens-quilômetro .....	607.374	702.966	593.025
Veículos-quilômetro .....	3.055.862	3.570.528	3.303.153

#### DESPESA GERAL

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	723.801\$2	3.031.500\$7	3.755.301\$9
1938.....	700.181\$1	1.862.949\$6	2.563.130\$7
1939.....	822.026\$1	1.830.593\$7	2.652.619\$8

#### DESPESA DE CUSTEIO

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	678.284\$0	670.091\$0	1.348.375\$0
1938.....	656.693\$7	915.421\$7	1.572.115\$4
1939.....	776.841\$5	(1) 1.023.494\$7	1.800.336\$2

(1) Inclusive 39.211\$1 de energia elétrica.

A despesa de custeio supra, comparada com a despesa de custeio da Estrada, apresenta a relação que se segue:

1937 .....	34,66 %
1938 .....	36,51 %
1939 .....	37,71 %

A despesa de custeio da Locomoção assim se discrimina pelos seus órgãos administrativos:

Discriminação	Pessoal	Material	Total
Escritório Central e depósito de materiais.....	60.810\$0	2.169\$0	62.979\$0
Oficinas .....	370.707\$8	476.005\$8	846.713\$6
Tração .....	345.323\$7	545.319\$9	890.643\$6
Total.....	776.841\$5	1.023.494\$7	1.800.336\$2

#### SERVIÇOS PARA PARTICULARES

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	859\$7	846\$2	1.705\$9
1938.....	1.097\$7	974\$2	2.071\$9
1939.....	1.265\$7	548\$0	1.813\$7

#### SERVIÇOS PARA OUTRAS DIVISÕES

Divisões	1937			1938			1939		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
1ª .....	406\$3	2.378\$2	2.784\$5	1.950\$5	4.316\$8	6.267\$3	1.086\$1	2.099\$3	3.185\$4
2ª .....	1.660\$5	1.973\$0	3.633\$5	758\$7	15.571\$9	16.330\$6	1.149\$4	4.030\$2	5.229\$6
4ª .....	2.171\$8	12.985\$0	15.156\$8	4.280\$9	26.306\$0	30.586\$9	5.110\$5	29.424\$7	34.535\$2
5ª .....	250\$8	1.242\$7	1.493\$5	237\$8	2.876\$1	3.113\$9	1.243\$5	8.463\$5	9.707\$0
Total	4.489\$1	18.578\$9	23.068\$0	7.227\$9	49.070\$8	56.298\$7	8.589\$5	44.067\$7	52.657\$2

PATRIMÔNIO

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	15:788\$5	2.188:689\$1	2.204:477\$6
1938.....	4:179\$3	687:100\$8	691:280\$1
1939.....	3:197\$2	568:941\$7	572:138\$9

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A) Despesas realizadas no último triênio:

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	24:379\$9	153:295\$5	177:675\$4
1938.....	30:982\$5	210:382\$1	241:364\$6
1939.....	32:132\$2	193:541\$6	225:673\$8

B) Discriminação relativa a 1939:

Material	Unidade	Quantidade	Custo por unidade	Importância
Archotes para limpadores.....	Número	10	\$801	80\$1
Alumínio.....	Quilo	40	11\$952	478\$1
Aço.....	"	3.250	2\$826	9:187\$2
Armários de madeira.....	Número	7	121\$271	869\$9
Automáticas para bomba de loc.....	"	5	51\$880	259\$4
Bancos de madeira para carpinteiro.....	"	6	178\$200	1:069\$2
Bules para óleo.....	"	2	16\$450	32\$9
Bomba de ar para locomotiva.....	"	2	1:446\$600	2:893\$2
Bomba comp. para locomotiva.....	"	1	\$	1:550\$0
Bomba d'água para carro.....	"	3	480\$200	1:440\$6
Barras para truques.....	"	6	116\$166	697\$0
Bronze fundido.....	Quilo	8.627	6\$195	53:451\$5
Caixas para papéis.....	Número	12	8\$850	106\$2
Caixas para acumulador.....	"	8	16\$137	129\$1
Caixa de ferro para cimentação.....	"	2	87\$000	174\$0
Corrediças para parachoques.....	"	12	20\$050	240\$6
Caixas de ferro para fundição.....	"	11	66\$509	731\$6
Caixas de chapas para óleo.....	"	2	298\$350	596\$7
Caixas de mad. para ferramentas..	"	2	40\$300	80\$6
Caixa de madeira.....	"	1	\$	22\$2
Corrente de segurança p. vagão.....	"	4	75\$000	300\$0
Chave cachimbo de 3/8.....	"	1	\$	10\$0
Divisão de madeira.....	"	2	597\$800	1:195\$6
A transportar.....				75:595\$7

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

B) — Discriminação relativa a 1939

(Cont.)

Material	Unidade	Quantidade	Custo por Unidade	Importância
Transporte.....				75:595\$7
Estante de madeira.....	"	1	\$	182\$8
Enchimento.....	Quilo	6.019	2\$216	13:342\$9
Ferro.....	"	37.989	\$750	28:512\$8
Fôrma para rôlo.....	Número	2	10\$800	21\$6
Fôrma.....	"	1	\$	64\$0
Funil.....	"	1	\$	16\$3
Guindaste.....	"	1	\$	81\$8
Guarita de madeira.....	"	1	\$	1:938\$4
Guarda pó para vagões.....	"	60	1\$425	85\$5
Gacheta de metal patente.....	"	240	5\$927	1:422\$7
Lustres para carro.....	"	11	53\$718	590\$9
Latão.....	Quilo	2	16\$950	33\$0
Limpa trilho.....	Número	1	\$	800\$0
Litros de flandres.....	"	2	5\$100	10\$2
Latas para óleo.....	"	6	25\$983	155\$9
Modelos de madeira.....	"	4	37\$050	148\$2
Manilhas para engate.....	"	116	9\$702	1:125\$5
Mandris para tôrno.....	"	2	13\$750	27\$5
Mandris para máquina de furar.....	"	6	29\$700	178\$2
Molas elicoidais.....	"	18	29\$944	539\$0
Manilhão para engate.....	"	1	\$	51\$3
Mesa de madeira para máq.....	"	1	\$	121\$0
Metal patente.....	Quilo	195	4\$290	836\$6
Madeira de cedro desdobrada.....	Metro	1.585,00	7\$172	11:367\$8
Madeira de balsamo desdobrada.....	"	940,00	9\$624	9:046\$9
Madeira de imbuia desdobrada.....	"	700,00	5\$429	3:821\$3
Madeira de peroba desdobrada.....	"	21.008,00	2\$590	50:267\$6
Prumo de Bronze.....	Número	2	4\$950	9\$9
Pino para roda de locomotiva.....	"	6	38\$366	230\$2
Pedras para mesa de carro.....	"	26	15\$923	414\$0
Parachoques para veículo.....	"	10	82\$210	822\$1
Paralelos.....	"	2	120\$950	241\$9
Pranchões de peroba bald.....	"	13	28\$223	366\$9
Suspensórios para carro.....	"	17	3\$864	65\$7
Tamboretas.....	"	2	11\$900	23\$8
Tesouras.....	"	3	17\$8433	529\$3
Tinta preparada p. eixo de vagão..	Quilo	4	4\$800	19\$2
União de Bronze.....	Número	16	17\$125	274\$0
Regador de flandres.....	"	1	\$	44\$1
Rodeiros para vagões.....	"	7	2:506\$357	17:544\$5
Vagoneta.....	"	1	\$	1:094\$7
Valvula para bomba.....	"	24	7\$595	182\$3
Valvula para pia de cosinha.....	"	16	11\$012	176\$2
Zinco.....	Quilo	1.088	2\$305	2:508\$5
Total.....				225:673\$8

CONSUMO DE COMBUSTIVEIS, LUBRIFICANTES, ESTOPA, ETC.,  
NOS SERVIÇOS DA LOCOMOÇÃO

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Lenha (m³).....	53.905	66.048	57.807	335.950\$236	491.699\$141	512.079\$601
Óleo de cilindro (vapor saturado) (litro).....	4.367	2.815	1.687	8.066\$618	5.447\$764	3.297\$400
Óleo de cilindro (vapor super-aquecido) (litro).....	1.953	4.162	4.178	5.680\$961	13.662\$885	13.063\$527
Óleo de maquina (litro).....	5.383	6.251	5.597	8.715\$220	11.229\$433	10.028\$702
Óleo de carro (litro).....	684	755	714	1.116\$399	1.303\$642	1.229\$485
Óleo de carro, na P. Ind. de enchimento (litro).....	3.992	4.917,5	4.688	6.650\$325	8.883\$162	8.795\$771
Óleo combustível (litro).....	3.175	548	400	1.817\$130	288\$124	467\$215
Óleo para t�mpera (litro)...	50	265	—	106\$900	566\$750	\$
Óleo essolube (litro).....	60	4	—	158\$292	10\$724	\$
Querozene (litro).....	1.706	1.729,5	1.438	1.989\$614	1.982\$112	1.694\$881
Estopa (quilo).....	3.077	3.641,5	2.847	4.968\$924	6.865\$724	6.133\$567
Estopa na P. Ind. enchimento (kg.)	1.329	1.466	1.474	2.792\$897	3.639\$476	4.363\$404
Enchimento (quilo).....	5.080	4.438	3.453	9.302\$852	9.171\$814	7.539\$826
Graxa (quilo).....	162	189	67	3.48\$830	377\$734	137\$611
Graxa S. K. F. (quilo).....	17	126	117	83\$760	1.108\$610	950\$712
Total.....	—	—	—	387.748\$158	556.232\$895	569.785\$102

Observa es: No consumo de lenha em 1939, est o includos 447 m<sup>3</sup> empregados nas oficinas e nos depósitos.

MATERIAL DE TRAC O E RODANTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939  
A) LOCOMOTIVAS

Locomotivas	Quantidade	Estado de conserva�o			
		Bom	Regular	Mau	Em repara�o
Six-coupled — 0-6-0...	1	—	1	—	—
Forney — 0-4-4.....	2	1	1	—	—
Ten-Wheel — 4-6-0....	7	5	2	—	—
Consolidation — 2-8-0.	4	3	1	—	—
Pacific — 4-6-2.....	4	3	1	—	—
Mallet — 2-6-6-2.....	2	2	—	—	—
Total.....	20	14	6	—	—

Comparando com os anos anteriores temos:

Anos	Estado de conserva�o			
	Bom	Regular	Mau	Em repara�o
1937.....	65%	35%	—	—
1938.....	70%	30%	—	—
1939.....	70%	30%	—	—

Como se v  continua sendo lisongeiro o estado de conserva o das locomotivas.

B) CARROS

Carros	S�rie	Quantidade	Estado de conserva�o			
			Bom	Regular	Mau	Em repara�o
1 <sup>a</sup> classe.....	A	5	4	1	—	—
2 <sup>a</sup> classe.....	B	4	2	1	—	1
Mixtos.....	AB	3	2	1	—	—
Correio e bagagem.....	C	6	2	2	—	2
Administra�o.....	E	2	2	—	—	—
Total.....	—	20	12	5	—	3

O carro A 5, cuja reforma geral ficou de todo concluida, assumiu pelas propor es de seus servi os um acabamento que equivaleu a uma verdadeira constru o; ainda tendo sido nele instalado um compartimento apropriado para buffet. A perfei o de suas obras constitui um eloquente atestado de recomenda o ao pessoal da se o de carpintaria. Foi outrossim transformado em carro mixto um dos carros de 2<sup>a</sup> classe.

Anos	Estado de conserva�o			
	Bom	Regular	Mau	Em repara�o
1937.....	50%	30%	15%	10%
1938.....	60%	20%	10%	10%
1939.....	60%	25%	—	15%



C) VAGÕES

Vagões	Série	Quant.	Estado de conservação			
			Bom	Regular	Mau	Em repara- ção
<b>Vagões abertos (56):</b>						
Gôndolas.....	G	18	14	4	—	—
Gaiolas.....	H	14	4	8	2	—
Pranchas.....	P	14	9	5	—	—
Pranchas de borda.....	PB	2	2	—	—	—
Pranchas de lenha.....	PL	8	4	—	—	—
<b>Vagões fechados (98):</b>						
para mercadorias.....	V	74	53	16	3	2
para automóveis.....	VA	1	1	—	—	—
coletores.....	VC	10	5	3	1	1
para inflamáveis.....	VI	13	10	3	—	—
<b>Total.....</b>		<b>154</b>	<b>102</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>3</b>

Foram incorporados ao tráfego no mês de fevereiro, 8 vagões de aço, fechados para mercadorias, de 25 toneladas, de fabricação Belga, adquiridos no exercício de 1938, os quais são de n. 251 a 258.

Os antigos vagões V. 55 e V. 56, foram transformados em coletores, passando para o prefixo VC, com os números 9 e 10.

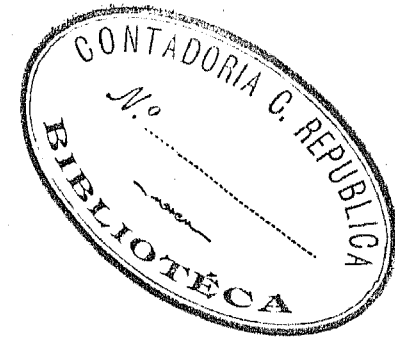
Anos	Estado de conservação			
	Bom	Regular	Mau	Em repara- ção
1937.....	62%	31%	5%	2%
1938.....	71%	20%	7%	2%
1939.....	66%	23%	4%	2%

O estado do material obteve grande melhora para o que, aliás, é digno de salientar se a poderosa contribuição resultante do ingente esforço e dedicação do chefe e dos operários das oficinas da Locomoção.

RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS CARROS — ANO DE 1939

Designação	Série	Número	Estado de	Procedência	Fabricantes	Ano	Dimensões			N. de Ingressos	Lotação	Tara kg.	Leitos	Existência
							Altura	Comprimento	Largura					
Passageiros.....	A	1	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	40	—	—	1	
Passageiros.....	A	2	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	40	—	—	1	
Passageiros.....	A	3	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,43	48	—	—	1	
Passageiros.....	A	4	Aço	Alemanha	Wumag	1925	3,80	13,80	2,43	44	—	—	1	
Passageiros.....	A	5	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,43	35	—	—	1	
Passageiros.....	B	1	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,43	48	—	—	1	
Passageiros.....	B	2	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	52	—	—	1	
Passageiros.....	B	3	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	48	—	—	1	
Passageiros.....	B	4	Aço	Alemanha	Wumag	1925	3,80	13,80	2,43	56	—	—	1	
Passageiros.....	AB	1	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	46	—	—	1	
Passageiros.....	AB	2	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	48	—	—	1	
Passageiros.....	AB	3	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	48	—	—	1	
Correio e bagagem	C	1	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	—	5	—	1	
Correio e bagagem	C	2	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros	1919	3,65	13,80	2,43	—	5	—	1	
Correio e bagagem	C	3	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	—	5	—	1	
Correio e bagagem	C	4	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	—	5	—	1	
Correio e bagagem	C	5	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	—	5	—	1	
Correio e bagagem	C	6	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,80	13,80	2,56	—	5	—	1	
Diretoria.....	E	1	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,70	14,00	2,53	—	—	6	1	
Pagador.....	E	2	Aço	Belgica	Dyle Bacalan	1922	3,70	14,00	2,53	—	—	8	1	

Discriminação	Carros				Gaiolas			Gôndolas			Pranchas			Vagões					Total	Observações
	A	B	AB	C	E	H	G	GS	P	PB	PL	V	VA	VC	VD	VI	VS			
Existência em 31/12/1938.....	5	5	2	6	2	14	18	—	14	2	8	68	1	8	—	13	—	166	—	
Transferidos de outras séries.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	3	3 B5, V35 e 56	
Transferidos para outras séries.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	
Construídos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Adquiridos em 1938 e montados em 1939	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ferragens.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8 V 251 a V 258	
Existentes em tráfego em 31/12/1939....	5	4	3	6	2	14	18	—	14	2	8	74	1	10	—	13	—	174	—	



## OFICINAS

A despesa de pessoal e material, foi maior do que a do ano anterior, devido ao aumento de vencimentos do pessoal extranumerário mensalista e diarista, bem como, em face do preço aquisitivo dos materiais.

Conforme foi demonstrado em outro capítulo deste relatório, a despesa de custo das oficinas foi de 846:713\$56 sendo pessoal 370:707\$8 e material 476:005\$800.

Passaremos agora a discriminar os principais trabalhos relativos a essa despesa.

### REPARAÇÃO DE LOCOMOTIVAS

Reparações	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Gerais.....	(1) 10	12	12	157:718\$400	178:227\$200	191:920\$600
Médias.....	(2) 2	4	6	11:244\$600	21:975\$900	56:438\$800
Correntes. ....	181	189	177	21:985\$600	44:406\$900	47:706\$100
Totais.....	193	205	195	190:948\$600	244:610\$000	296:065\$500

(1) Locomotivas que receberam reparação geral: 1, 101, 102, 105, 107, 202, 204, 301, 302, 304, 401 e 402.

(2) Locomotivas que receberam reparação média: 103, 104, 106, 201, 203 e 303.

### CUSTO E TEMPO MÉDIO DE UMA REPARAÇÃO GERAL

Anos	Tempo médio	Custo médio
1937.....	1,2 meses	15:771\$840
1938.....	1 mês	14:852\$266
1939.....	1 mês	15:993\$383

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Reparações	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Geraiis... ..	22	12	18	93:431\$500	155:438\$100	199:362\$500
Médias.....	9	28	26	30:487\$500	98:940\$600	95:271\$300
Correntes.....	415	431	498	45:691\$500	93:030\$700	135:307\$500
Totais.....	446	471	542	169:610\$500	347:409\$400	429:941\$300

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS

Anos	Despesa
1937.....	63:520\$5
1938.....	43:218\$6
1939.....	48:250\$2

CONSUMO DE ÓLEO, ESTOPA, QUEROZENE, ETC. NA CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS

A) CONSUMO TOTAL

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Óleo de carro (litro)....	146	233	117	241\$137	420\$331	223\$845
Querozene (litro).....	76	41	24	98\$237	47\$122	27\$851
Estopa (quilo).....	35	16	41	71\$050	30\$881	85\$417
Graxa (quilo).....	35	42	25	70\$340	75\$057	51\$880
Graxa S. K. F. (quilo)..	—	105	92	\$	924\$210	755\$712
Enchimento (quilo).....	4.150	3.163	1.435	7:691\$071	5:878\$828	5:111\$602

B) CONSUMO POR 1.000 VEÍCULOS-KILÔMETRO

Espécie	Por 1.000 veículos-quilômetro								
	Quantidade			Custo			Custo da unidade		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Óleo (litro).....	0,047	0,065	0,035	\$078	\$117	\$067	1\$651	1\$804	1\$913
Querozene (litro)..	0,024	0,011	0,007	\$031	\$013	\$008	1\$292	1\$149	1\$160
Estopa (quilo)....	0,011	0,045	0,012	\$022	\$087	\$025	2\$030	1\$930	2\$083
Graxa (quilo)....	0,011	0,012	0,008	\$022	\$021	\$017	2\$009	1\$787	2\$075
Graxa S. K. F. (kg)	—	0,029	0,028	\$	\$255	\$230	\$	8\$802	8\$214
Enchimento (quilo)	1,354	0,886	0,434	2\$508	1\$647	1\$546	1\$853	1\$859	3\$562

## TRAÇÃO

A despesa de custeio da Tração, compreendendo pessoal, combustível e lubrificantes, foi a seguinte no último triênio:

Anos	Pessoal	Material	Total
1937.....	307.968\$9	364.336\$4	672.305\$3
1938.....	284.492\$1	531.147\$2	815.639\$3
1939.....	345.323\$7	545.319\$9	890.643\$6

## COMBUSTIVEL

O consumo de combustível pelas locomotivas foi o seguinte:

Ano	Lenha consumida		Consumo por 100 locomotivas-km.	
	Quantidade	Custo	Quantidade	Custo
1937.....	53.701	334.628\$319	6,5	40\$765
1938.....	65.811	490.090\$987	7,1	52\$651
1939.....	57.360	507.932\$954	6,8	60\$154

Verifica-se:

1º — que o preço médio unitário da lenha subiu de  $\frac{490.090\$987}{65.811} = 7\$447$  para  $\frac{507.932\$954}{57.360} = 8\$855$ , sendo essa a razão de se haver elevado o custo por 100 loc. km.

2º — que, entretanto, baixou de 7,1 para 6,8 o consumo por 100 loc. km., tendo sido portanto melhor o aproveitamento do combustível.

Consumo médio mensal  $\frac{57.360}{12} = 4.780$

Saldo para 1940 13.146 m³

Comparamos, abaixo, a despesa de combustível consumido pelas locomotivas com as despesas de custeio da Locomoção e da Estrada:

Ano	Sobre a despesa	
	da Divisão	da Estrada
1937.....	24,8%	8,6%
1938.....	31,1%	11,3%
1939.....	28,2%	10,6%

## CONSUMO DE LUBRIFICANTES, QUEROZENE E ESTOPA, PELAS LOCOMOTIVAS

### A) TOTAL

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Óleo cilin. (v. saturado) (lt.)	4.183	2.662	1.585	7.897\$580	5.120\$600	3.010\$700
Óleo de cilindro (Vapor super-aquecido) (litro)....	1.945	4.146	4.111	5.665\$568	13.632\$140	12.849\$627
Óleo de máquina (litro)....	5.383	6.203	5.564	8.715\$220	11.170\$233	9.818\$924
Querozene (litro).....	510	565,5	476	585\$550	638\$725	585\$819
Estopa (quilo).....	527	588,5	519	858\$300	1.099\$685	1.039\$572
Enchimento (quilo).....	131	424	452	256\$307	792\$424	1.013\$401
Graxa (quilo).....	52	24	4	167\$454	76\$076	7\$820
Graxa S. K. F. (quilo).....	—	—	2	—	—	15\$600

### B) — POR 1.000 LOCOMOTIVAS-QUILÔMETRO

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Óleo (litro).....	14,023	13,978	13,335	27\$134	32\$149	30\$417
Querozene (litro).....	0,621	0,608	0,564	\$714	\$687	\$722
Estopa (quilo).....	0,642	0,632	0,615	1\$045	1\$181	1\$231
Enchimento (quilo).....	0,015	0,046	0,535	\$029	\$086	1\$199
Graxa (quilo).....	0,063	0,026	0,005	\$202	\$082	\$010

CONSUMO DE QUEROZENE E ESTOPA NA LIMPEZA DAS LOCOMOTIVAS  
NO DEPÓSITO DE MÁQUINAS DE ARAGUARÍ

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Querozene (litro).....	427	489	344	490\$700	562\$350	384\$911
Estopa (quilo)..	1.209	1.424	966	1:960\$400	2:659\$368	1:990\$620

Nos serviços deste depósito foram gastos também, em 1939, 386m<sup>3</sup> de lenha, na importância de 3:428\$452.

NO DEPOSITO DE MÁQUINAS DE IPAMERÍ

Espécie	Quantidade			Custo		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Estopa (quilo).....	914	1.249	963	1:472\$946	2:369\$170	1:992\$780
Querozene (litro).....	389	379	312	443\$300	435\$500	358\$758

NÚMERO E PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS

Ano	Número médio			Percurso								
	Tráfego remunerado	Serviço de lastro e outros	Total	Tráfego remunerado	Serviço de lastro e outros	Total	Anual médio		Médio diário			
							remunerado	não remunerado	Tráfego remunerado	Não remunerado	Total	
1937	9,3	2,2	11,5	546.140 Trens 41.877 Mar. Is. 73.278 Manob.	82.643 Trens 16.064 Mar. Is. 60.855 Manob.							
				661.295	159.562	820.857	71.107	72.528	191	198	195	
1938	9,5	2,5	12,0	612.897 Trens 45.890 Mar. Is. 143.410 Manob.	91.994 Trens 26.665 Mar. Is. 9.961 Manob.							
				802.197	128.620	930.817	77.503 6.938	51.448	212 19	141	212	
1939	9,1	1,9	11,0	567.383 Trens 42.891 Mar. Is. 140.865 Manob.	59.576 Trens 23.104 Mar. Is. 10.564 Manob.							
				751.139	93.244	844.383	75.342 7.201	49.076		226	134	210

O número médio de locomotivas em serviço corresponde a :

$$\frac{11 \times 100}{20} = 55\%$$

PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO EFETIVO, DURANTE O ÚLTIMO TRIÊNIO :

Locomotivas	Percurso		
	1937	1938	1939
1.....	37.361	28.297	27.783
2.....	38.980	32.313	30.367
11.....	16.282	31.520	10.600
101.....	44.527	39.877	31.379
102.....	44.317	33.960	49.601
103.....	45.186	45.884	44.584
104.....	31.047	37.846	37.446
105.....	31.183	51.133	33.313
106.....	30.985	33.208	40.690
107.....	45.695	48.953	44.079
201.....	40.281	41.155	37.077
202.....	36.460	46.974	42.133
203.....	35.831	39.400	31.783
204.....	45.773	42.582	47.913
301.....	51.626	54.690	44.051
302.....	53.309	52.857	46.398
303.....	57.373	40.964	55.640
304.....	49.252	60.022	56.725
401.....	85.125	76.791	65.568
402.....	264	92.391	67.253
Total.....	820.857	930.817	844.383

O percurso das locomotivas Mallet (401 e 402), continúa sendo duplicado em vista da sua equipagem.

As locomotivas que fizeram maior percurso foram :

1937	{	Locomotiva simples 304, com 57.373	km.
		Locomotiva articulada 401, com 85.125	"
1938	{	Locomotiva simples 304, com 60.022	"
		Locomotiva articulada 402, com 92.391	"
1939	{	Locomotiva simples 304, com 56.725	"
		Locomotiva articulada 402, com 67.253	"

As locomotivas que fizeram menor percurso foram :

1937	{	Locomotiva simples 11, com 16.282	km.
		Locomotiva articulada 402, com 264	"
1938	—	Locomotiva simples 11, com 28.297	"
1939	—	Locomotiva simples 11, com 10.600	"

LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO, EM DEPÓSITO E EM REPARAÇÃO GERAL E MÉDIA, DURANTE O BIÊNIO :

Locomotivas	Dias em 1938			Total de dias
	Serviço do Tráfego	depósito	reparação geral e média	
1.....	182	114	69	365
2.....	240	48	77	365
11.....	218	89	58	365
101.....	217	126	22	365
102.....	216	109	40	365
103.....	239	105	21	365
104.....	311	54	—	365
105.....	258	107	—	365
106.....	241	98	26	365
107.....	260	105	—	365
201.....	193	124	48	365
202.....	171	158	36	365
203.....	175	147	43	365
204.....	192	142	31	365
301.....	215	116	34	365
302.....	205	130	30	365
303.....	154	173	38	365
304.....	228	114	23	365
401.....	215	119	31	365
402.....	252	113	—	365
Total.....	4.382	2.291	627	7.300

Locomotivas	Dias em 1939			Total de dias
	Serviço do Tráfego	depósito	reparação geral e média	
1.....	192	145	28	365
2.....	208	157	—	365
11.....	71	294	—	365
101.....	240	96	29	365
102.....	247	78	40	365
103.....	259	86	20	365
104.....	237	101	27	365
105.....	220	110	35	365
106.....	237	100	28	365
107.....	252	81	32	365
201.....	174	148	43	365
202.....	179	169	17	365
203.....	158	207	—	365
204.....	194	145	26	365
301.....	174	154	37	365
302.....	201	133	31	365
303.....	206	120	39	365
304.....	205	110	50	365
401.....	163	170	32	365
402.....	185	152	28	365
Total.....	4.002	2.756	542	7.300

CONSUMO DE COMBUSTIVEL, ÓLEO, QUEROZENE E ESTOPA, PELAS LOCOMOTIVAS

Locomotivas	1938			1939			Lenha M <sup>3</sup>	Estopa	Querozene	Óleo de máquina			Óleo de cilindro	Óleo de máquina	Querozene	Estopa	Lenha M <sup>3</sup>	Óleo de cilindro			Óleo de máquina	Querozene	Estopa												
	Óleo de cilindro	Óleo de máquina		Óleo de cilindro	Óleo de máquina					Óleo de cilindro	Óleo de máquina							Óleo de cilindro	Óleo de máquina					Óleo de cilindro	Óleo de máquina		Óleo de cilindro	Óleo de máquina		Óleo de cilindro	Óleo de máquina		Óleo de cilindro	Óleo de máquina	
		Vapor	super-aquecido		Vapor	super-aquecido					Vapor	super-aquecido							Vapor	super-aquecido					Vapor	super-aquecido		Vapor	super-aquecido		Vapor	super-aquecido		Vapor	super-aquecido
1...	1.269	92	119	190	17	14	2.062	160	109	153	18	9	2.715	103	103	158	160	109	153	18	9	2.715	103	103	158	160	109	153	18	9					
2...	1.766	213,5	114	215	—	0,5	2.715	103	158	269	3	4	2.070	123	123	83	103	106	201	31	34	2.070	123	123	83	103	106	201	31	34					
11...	2.340	237	152	194	—	0,5	2.070	123	83	201	31	34	2.838	107	107	85	103	106	243	35	35	2.838	107	107	85	103	106	243	35	35					
101...	3.292	224	128	213	38	41	2.838	107	85	243	35	35	2.943	103	103	119	103	106	274	23	23	2.943	103	103	119	103	106	274	23	23					
102...	3.426	128	125	213	27	44,5	2.943	103	119	274	23	23	2.139	100	100	106	100	106	233	31	31	2.139	100	100	106	100	106	233	31	31					
103...	3.223	196	138	282	27	25	2.139	100	106	233	31	31	1.884	190	190	109	190	109	180	30	30	1.884	190	190	109	190	109	180	30	30					
104...	2.336	168	86	267	25	28	1.884	190	109	180	30	30	2.099	98	98	110	98	110	25	25	2.099	98	98	110	98	110	25	25	2.099	98	98				
105...	3.377	209	140	298,5	38	43	2.099	98	110	25	25	2.848	148	148	121	148	121	258	24	24	2.848	148	148	121	148	121	258	24	24						
106...	2.261	160	98	221	37	38	2.848	148	121	258	24	24	4.002	108	108	120	108	120	249	31	31	4.002	108	108	120	108	120	249	31	31					
107...	3.489	226,5	121	281	45	45	3.627	106	165	296	26	26	3.627	106	106	125	3.627	106	240	30	30	3.627	106	106	125	3.627	106	240	30	30					
201...	4.213	144	134	246	24	24	4.612	108	165	296	26	26	4.612	108	108	194	4.612	108	329	23	23	4.612	108	108	194	329	23	23	24	24					
202...	2.280	260	101	276	24	34	3.367	105	125	240	26	26	3.367	105	105	125	3.367	105	341	19	19	3.367	105	105	125	341	19	19	18	18					
203...	4.430	200	90	278	34	36	4.612	108	165	296	26	26	4.612	108	108	194	4.612	108	366	21	21	4.612	108	108	194	366	21	21	23	23					
204...	3.908	204	124	290	21	22	4.612	108	165	296	26	26	4.612	108	108	194	4.612	108	366	21	21	4.612	108	108	194	366	21	21	23	23					
301...	3.462	—	372	411	26	27	3.032	—	—	—	—	—	3.032	—	—	422	3.032	—	422	21	21	3.032	—	—	422	21	21	23	23						
302...	3.274	—	361	392	25	25	3.465	—	—	—	—	—	3.465	—	—	469	3.465	—	469	27	27	3.465	—	—	469	27	27	26	26						
303...	2.235	—	263	302,5	19	14	3.397	—	—	—	—	—	3.397	—	—	403	3.397	—	403	26	26	3.397	—	—	403	26	26	26	26						
401...	4.054	—	378	446	29	29	3.433	—	—	—	—	—	3.433	—	—	403	3.433	—	403	34	34	3.433	—	—	403	34	34	30	30						
402...	5.673	—	592	592	47	48	3.487	—	—	—	—	—	3.487	—	—	401	3.487	—	401	30	30	3.487	—	—	401	30	30	30	30						
Total.	65.811	2.662	4.146	6.203	565,5	588,5	57.360	1.585	4.111	5.564	476	519	57.360	1.585	1.585	4.111	5.564	4.111	5.564	476	519	57.360	1.585	1.585	4.111	5.564	4.111	5.564	476	519					

PERCURSO FEITO PELOS MAQUINISTAS E MAQUINISTAS AUXILIARES QUE CONDUZIRAM TRENS

Nomes	Categorias	Percurso
Anthero Alves.....	Maquinista E. de F. classe G.....	42.590
Francisco Alves dos Santos.....	“ “ “ “ G.....	46.879
Manoel Rodrigues Parada.....	“ “ “ “ G.....	46.232
Augusto Maia.....	“ “ “ “ E.....	55.707
Clarindo Lucio.....	“ “ “ “ E.....	22.259
José dos Santos.....	“ “ “ “ E.....	49.715
Theodozino Ribeiro.....	“ “ “ “ E.....	37.737
Theodolino Ribeiro.....	“ “ “ “ E.....	61.304
Antonio José de Mesquita.....	“ “ “ “ X.....	38.582
Benedicto Odorico.....	“ “ “ “ X.....	49.138
José Antonio Ribeiro.....	“ “ “ “ X.....	67.708
José Paranhos.....	“ “ “ “ X.....	52.299
Pedro Luzia.....	“ “ “ “ X.....	46.444
João Alves Pereira.....	Feitor VII.....	5.967
Eleodoro Ferreira.....	Maquinista auxiliar VI.....	1.257
Manoel Cadima.....	“ “ VI.....	68.867
Manoel Modesto da Silva.....	Auxiliar de artefice VI.....	11.520
Raymundo Torres.....	Maquinista auxiliar VI.....	31.969
Antonio Felix da Silva.....	Auxiliar de artefice V.....	29.286
Belmiro Pereira Braga.....	Maquinista auxiliar V.....	1.419
Graciano Alves.....	“ “ V.....	24.655
Lutz Fracon Sobrinho.....	“ “ V.....	7.665
Leolino Ignacio de Jesus.....	“ “ V.....	33.596
Victor Thomaz da Silva.....	“ “ V.....	11.588
Total.....		844.383

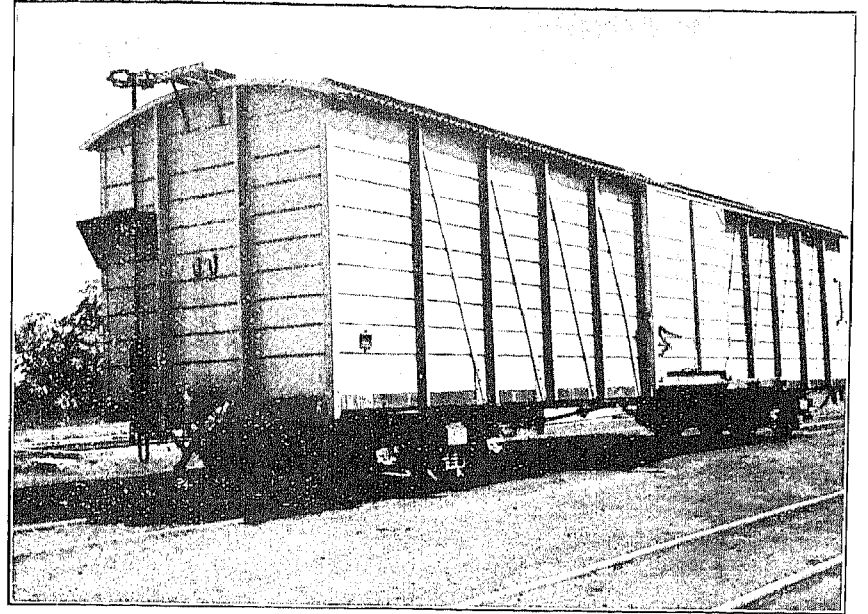
AQUISIÇÕES DO PLANO ESPECIAL

Por conta do crédito aberto pelo decreto-lei n. 1059 de 19/1/1939 e de conformidade com o item 6º do programa aprovado pelo Sr. Presidente da República por despacho de 11 de dezembro do mesmo ano, foram adquiridos os seguintes materiais destinados ao aparelhamento das oficinas e do material rodante e de tração:

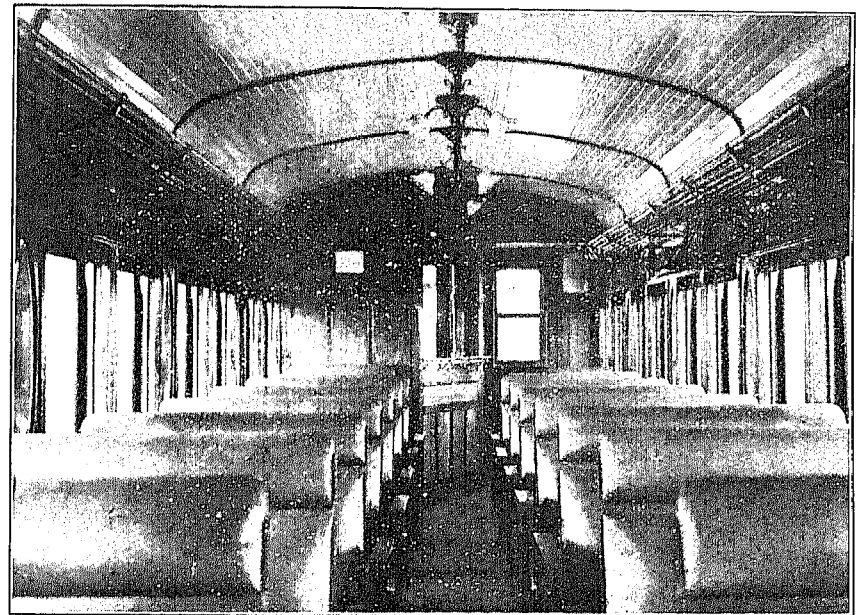
1 Perfuradeira radial «RABOMA» de alta precisão e trabalho rápido, modelo 12-TL-1200 com acessórios.....	119:200\$0
1 Freza «UNIVERSAL» modelo UFE-2, de Eberhard Koenig Eslohe Westf.....	104:500\$0
1 Compressor de ar «INGERSOL-RAND» e respectivo reservatório..	65:000\$0
296 Aros de aço para locomotivas, de fabricação de «The Baldwin Locomotive Works».....	523:695\$0
Total.....	812:395\$0

Com o desembaraço, reembarque e transporte desses materiais houve, outrossim, uma despesa de 13:350\$0 perfazendo-se assim o total de Rs. 825:745\$0, que figura como despesa realizada por conta do mencionado item 6º no quadro respectivo deste relatório.

Esses materiais não chegaram a ser incorporados ao patrimônio da Locomoção em 1939; apenas o foi a despesa de 13:350\$0 relativa aos transportes a que já nos referimos.



*Vagão de 25 tons. adquirido da Gregg Car Co.*



*Carro de passageiros de 1ª classe (aspecto interior)*



Balancete da despesa da III Divisão.

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Stock em 31 de dezembro de 1938..	—	591:867\$700		591:867\$700
Fôlhas de pessoal:				
Titulados.....	145:701\$000	—		
Reclassificação titulados.....	8:000\$000	—		
Dif. de venc. titulados.....	113:773\$100	—		
Diárias titulados.....	1:970\$000	—		
Extraordinários titulados.....	12:021\$700	—		
Chefe das Oficinas.....	15:996\$000	—		
Mensalistas.....	475:954\$700	—		
Diárias mensalistas.....	13:578\$300	—		
Extraordinários mensalistas...	25:680\$200	—		
Diaristas.....	105:015\$100	—		
Extraordinários diaristas.....	6:241\$000	—		
Recebido do Almojarifado:	822:026\$100		322:026\$100	
(inclusive 397:300\$000 de material do Aparelhamento).....	—	1:754:309\$400		
Serviços prestados pela 4ª Divisão...	—	89\$000		
Produção industrial.....	—	225:673\$800		
Material recolhido ao Depósito.....	—	57:388\$000		
Contas de energia elétrica.....	—	39:211\$100		
Niquelagem.....	—	1:674\$000		
Conta de transporte de aros para locomotivas (verba Aparelhamento).....	—	13:350\$000	2:092:195\$300	2:914:221\$400
Transporta.....	822:026\$100	2:684:063\$000		3:506:089\$100

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) Despesa de custeio:				
Escritório Central.....	50:010\$000	579\$400	50:589\$400	
Depósito materiais da Divisão....	10:800\$000	1:589\$600	12:389\$600	
Chefia das oficinas.....	15:996\$000	3:815\$500	19:811\$500	
Reparação de carros.....	104:640\$000	110:854\$900	215:494\$900	
Reparação de gôndolas.....	3:347\$500	9:059\$500	12:907\$000	
Reparação de gaiolas.....	2:814\$000	6:546\$400	9:360\$400	
Reparação de locomotivas.....	136:691\$200	159:374\$300	296:065\$500	
Reparação de pranchas.....	14:423\$100	17:916\$700	32:339\$800	
Reparação de vagões.....	59:297\$200	100:542\$000	159:839\$200	
Conservação de veículos.....	27:643\$100	20:606\$900	48:250\$200	
Conservação de iluminação.....	5:355\$500	6:404\$500	11:760\$000	
Acidentes e diversos serviços...	—	1:674\$000	1:674\$000	
Energia elétrica.....	—	39:211\$100	39:211\$100	
Depósito da Tração em Araguari..	14:525\$000	2:183\$900	16:708\$900	
Depósito da Tração em Ipameri..	10:240\$000	123\$400	10:363\$400	
Tração (pessoal, combustível, etc.)	320:558\$700	543:012\$600	863:571\$300	
Total do custeio.....	776:841\$500	1:023:494\$700		1:800:336\$200
B) Despesa de capital:				
8 vagões para mercadorias, preço aquisitivo.....	—	396:000\$000	396:000\$000	
Montagem dos vagões acima.....	3:197\$200	3:367\$000	6:564\$200	
Acessórios para locomotivas.....	—	8:995\$500	8:995\$500	
«      «      « (aparelhamento).....	—	13:350\$000	13:350\$000	
Acessórios para carros.....	—	2949\$300	2:949\$300	
Acessórios para pranchas.....	—	459\$500	459\$500	
1 Afidadora automática Rayman..	—	7:970\$000	7:970\$000	
1 Aparêlho para aferir manômetro	—	6:148\$000	6:148\$000	
2 Aparêlhos de esquadria.....	—	700\$000	700\$000	
1 Amperômetro.....	—	249\$000	249\$000	
1 arquivo de aço vulcano.....	—	788\$000	788\$000	
6 Armários de madeira.....	—	723\$000	723\$000	
4 Alicates.....	—	29\$000	29\$000	
1 Alfabeto de aço.....	—	28\$200	28\$200	
6 Bancos de madeira para carpinteiro.....	—	1:069\$200	1:069\$200	
1 Balança para balcão.....	—	308\$000	308\$000	
1 Bomba para graxa modelo Z 6.556.....	—	111\$000	111\$000	
11 Catracas.....	—	5:720\$000	5:720\$000	
1 Cortador de rotação.....	—	250\$000	250\$000	
2 Cortadores de cano 2" e 3"....	—	140\$000	140\$000	
1 Chaleira de alumínio.....	—	19\$000	19\$000	
1 Caixa Ariméticos de aço.....	—	82\$000	82\$000	
2 Caixas de algarismos.....	—	86\$000	86\$000	
9 Caixas de ferro fundido.....	—	951\$700	951\$700	
Transporta.....	3:197\$200	450:493\$400		1:800:336\$200

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte.....	822:026\$100	2.684:063\$000		3.506:089\$100
Transporta .....	822:026\$100	2.684:063\$000		3.506:089\$100

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	3:197\$200	450:493\$400		1.800:336\$200
2 Caixas de chapas .....	—	596\$700	596\$700	
3 Chaves de corrente .....	—	119\$000	119\$000	
8 Chaves inglesa .....	—	114\$400	114\$400	
10 Chaves inglesa de 10" .....	—	151\$500	151\$500	
1 Chave inglesa de 12" .....	—	21\$000	21\$000	
1 Chave inglesa de 16" .....	—	32\$000	32\$000	
2 Chaves inglesa de 24" .....	—	110\$000	110\$000	
1 Chave inglesa de 22" .....	—	57\$000	57\$000	
9 Chaves grifo .....	—	207\$700	207\$700	
4 Chaves grifo de 12" .....	—	85\$500	85\$500	
7 Chaves grifo de 18" .....	—	174\$800	174\$800	
6 Chaves grifo de 24" .....	—	211\$000	211\$000	
22 Chaves de 2 bocas .....	—	862\$100	862\$100	
9 Chaves cachimbo .....	—	267\$200	267\$200	
4 Chaves de fenda .....	—	28\$400	28\$400	
1 Esmerilhador Ing. Rand. n. A 8.271 .....	—	2:511\$000	2:511\$000	
2 Encontradores para rebites .....	—	208\$600	208\$600	
2 Estojos para desenho .....	—	168\$000	168\$000	
1 Estojo para desenho A. 65 .....	—	565\$000	565\$000	
1 Escala de aço .....	—	92\$000	92\$000	
1 Ferro elétrico para solda .....	—	112\$000	112\$000	
1 Fôrma para solas .....	—	64\$000	64\$000	
1 Fogareiro a gasolina .....	—	45\$000	45\$000	
1 Fole manual .....	—	30\$000	30\$000	
1 Duplo decímetro de madeira ..	—	32\$600	32\$600	
1 Guindaste manual para 2 tonel	—	41:400\$000	41:400\$000	
1 Gerador Macan .....	—	1:512\$000	1:512\$000	
1 Guindaste fixo .....	—	814\$000	814\$000	
4 Máquinas de furar Ing. Rand ..	—	18:962\$000	18:962\$000	
2 Máquinas de furar a electricidade	—	4:772\$000	4:772\$000	
1 Máquina manual Bock .....	—	1:918\$000	1:918\$000	
2 Máquinas manual de furar .....	—	150\$000	150\$000	
1 máquina de escrever n. 540.503	—	2:960\$000	2:960\$000	
1 Motor Asea .....	—	720\$000	720\$000	
19 Macacos Joyce .....	—	21:429\$400	21:429\$400	
1 Maçarico soldador a oxigênio	—	385\$000	385\$000	
1 Martelo para picar ferrugem A 736 .....	—	506\$700	506\$700	
19 Martelos .....	—	278\$800	278\$800	
2 Mandris Jacobs n. 2 e 4 .....	—	244\$200	244\$200	
8 Marretas .....	—	96\$700	96\$700	
1 Machado .....	—	14\$800	14\$800	
3 Modêlos de alumínio .....	—	327\$800	327\$800	
4 Modêlos de madeira .....	—	148\$200	148\$200	
1 Nivel de bolha de 9" .....	—	55\$300	55\$300	
1 Plaina desempenadora Rayman	—	9:060\$000	9:060\$000	
Transporta .....	3:197\$200	563:114\$800		1.800:336\$200

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	822:026\$100	2.684:063\$000		3.506:089\$100
Total .....	822:026\$100	2.684:063\$000		3.506:089\$100

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	3:197\$200	563:114\$800	566:312\$000	1.800:336\$200
1 Prumo de bronze .....	—	5\$000	5\$000	
1 Relógio de parede .....	—	229\$000	229\$000	
2 Relógios de ronda .....	—	1:127\$600	1:127\$600	
1 Soldador a gasolina .....	—	185\$000	185\$000	
4 Saca polia .....	—	76\$100	76\$100	
2 Serrotes .....	—	71\$000	71\$000	
1 Talha de corrente para 2 tonel	—	595\$000	595\$000	
4 Tornos .....	—	290\$000	290\$000	
2 Tarrachas .....	—	779\$000	779\$000	
5 Trenas .....	—	317\$000	317\$000	
3 Tesouras .....	—	568\$600	568\$600	
1 Vagoneta .....	—	1:094\$700	1:094\$700	
Material encostado (1 motor) .....	—	483\$100	483\$100	
	3:197\$200	563:941\$700		572:138\$900
C) Serviços para outras divisões:				
1ª Divisão .....	1:036\$100	2:099\$300	3:185\$400	
2ª Divisão .....	5:149\$400	4:080\$200	5:229\$600	
4ª Divisão .....	1:110\$500	29:424\$700	34:535\$200	
4ª Divisão (Aparelhamento) .....	316\$900	1:140\$100	1:457\$000	
5ª Divisão (Construção) .....	926\$600	7:323\$400	8:250\$000	
	8:539\$500	44:067\$700		52:657\$200
D) Produção industrial .....	32:132\$200	193:541\$600	—	225:673\$800
E) Serviços para particulares .....	1:265\$700	548\$000	—	1:813\$700
F) Transferido para a 1ª Divisão .....	—	295\$000	—	295\$000
	822:026\$100	1.830:808\$700	—	2.652:914\$800
Saldo para o exercício de 1940 ...	—	853:174\$30	—	853:174\$300
Total .....	822:026\$100	2.684:063\$000	—	3.506:089\$100

IV DIVISÃO - LINHA

## IV DIVISÃO - LINHA

Os trabalhos desta Divisão foram sensivelmente aumentados em 1939 não só com a incorporação definitiva do trecho Leopoldo Bulhões-Anápolis, cuja conservação ainda vinha sendo feita por conta da Construção, como em virtude da transferência para sua administração, das obras novas e de aparelhamento e restauração da via permanente.

### SECÇÕES DA LINHA

Até o fim do ano de 1938, as secções da Via Permanente estavam entregues à fiscalização de quatro mestres-de-linha, servindo efetivamente na Divisão.

Mediam as secções:

Secção	Séde	Extensão Kms.
1ª	Araguari .....	90
2ª	Goiandira .....	106
3ª	Pires do Rio .....	90
4ª	Vianópolis.....	99

Com a entrega à Linha, do trecho Leopoldo Bulhões-Anápolis, tornou-se necessária a admissão de mais um mestre-de-linha com a conseqüente reforma na distribuição dos trechos e localização das sédes.

Assim, a título experimental, foi creada a 5ª secção que compreende o ramal de Ouvidor e foi entregue em 2/5/1939, ao mensalista Aristoteles André Marques, na falta de mestre-de-linha do quadro. As quatro secções do tronco passaram a compreender os trechos: Araguari-Goiandira, Goiandira-Urutai, Urutai-Ponte Funda e Ponte Funda-Anápolis.

Desta forma, medem agora as secções:

Secção	Séde	Extensão		Total
		Linha principal	Linha de serviço e desvios	
		Quilômetros		
1ª	Araguari .....	90,000	7,757	97,757
2ª	Goiandira.....	100,000	2,430	102,430
3ª	Pires do Rio .....	100,000	2,399	102,399
4ª	L. Bulhões .....	102,409	3,569	105,978
5ª	Catalão-Ramal.....	46,020	2,157	48,177
	Total.....	438,429	18,312	456,741

Essa nova Divisão, feita, como dissemos, a título experimental, vem dando resultados satisfatórios.

A extensão das linhas de serviço e desvios foi aumentada de 1.764,33 metros em consequência da incorporação das esplanadas de Engenheiro Valente, General Curado e Anápolis, bem como de alterações havidas nas esplanadas de Araguari e Tapiocanga.

O quadro a seguir discrimina o estado atual das linhas de serviço e desvios:

EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

Extensão das linhas Araguari-Anápolis .....	392,409,00
Extensão das linhas do ramal Goiandira-Ouvidor .....	46,020,00
Extensão das linhas em tráfego em 31 de dezembro de 1939 .....	438,429,00
Extensão dos desvios e triangulos.....	18,312,02
Extensão total.....	456,741,02

DESVIOS E TRIANGULOS

Estações	Desvios	Triangulos	Sub total	Total	Observações
	Metros				
1ª Secção					
Araguari.....	3.945,58	615,20	4.560,78		Particular
Amanhece.....	326,80	—	326,80		
Ararapira.....	238,35	908,00	1.146,35		
Quilômetro 38 .....	176,80	—	176,80		
Quilômetro 45 .....	45,00	—	45,00		
Eng. Bethout.....	504,30	314,50	818,80		
Anhanguera.....	260,50	—	260,50		
Quilômetro 57 .....	107,00	—	107,00		
Quilômetro 63 .....	86,00	—	86,00		
Cumari.....	228,60	—	228,60	7.756,63	
Transporta .....				7.756,63	

EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939  
DESVIOS E TRIANGULOS (Cont.)

Estações	Desvios	Triangulos	Sub total	Total	Observações
	Metros				
Transporte .....				7.756,63	
2ª Secção					
Veríssimo .....	303,55	—	303,55	2.430,25	Particular
Içá .....	323,05	—	323,05		
Ipameri.....	682,00	460,00	1.142,00		
Ipameri-Deposito.....	346,00	—	346,00		
Inajá .....	211,65	—	211,65		
Quilômetro 187 .....	104,00	—	104,00		
3ª Secção					
Urutaí .....	226,65	—	226,65	2.399,30	Particular
Roncador.....	260,70	480,00	740,70		
Pires do Rio .....	427,00	—	427,00		
Tapiocanga.....	208,95	—	208,95		
Ubatan .....	239,00	—	239,00		
Caraíba.....	317,00	—	317,00		
Ponte Funda.....	240,00	—	240,00		
4ª Secção					
Vianópolis.....	544,00	572,30	1.116,30	3.568,60	Particular
Bomfim.....	280,00	—	280,00		
Leopoldo Bulhões....	205,00	510,00	715,00		
Eng. Valente .....	155,80	—	155,80		
General Curado .....	203,90	—	203,90		
Anápolis .....	564,65	532,95	1.097,60		
5ª Secção					
Goiandira-Ramal.....	523,24	245,00	768,24	2.157,24	Particular
Catalão-Ramal.....	287,30	290,50	577,80		
Catalão-Ramal.....	120,00	—	120,00		
Ouvidor-Ramal .....	203,00	488,20	691,20		
Total metros ..	12.895,37	5.416,65		18.312,02	

Nos tres últimos anos o pessoal da Linha tem sido o seguinte:

Anos	Séde inclusive oficinas	Via Permanente	Outros serviços da Divisão	Total
1937.....	18	210	15	243
1938.....	16	185	12	213
1939.....	23	190	16	229

Em 1939, assim se discrimina esse pessoal:

Séde.....	{	Eseritório.....	9	23
		Sala técnica.....	1	
		Depósito.....	2	
		Ferreiros.....	6	
		Carpinteiros.....	5	
Serviços da Divisão.....	{	Bombeiros.....	7	16
		Guarda-pontes.....	3	
		Guardas, etc.....	6	
Via Permanente.....	{	Mestres-de-linha.....	5	190
		Cavouqueiros.....	5	
		Pedreiros.....	8	
		Pintores.....	3	
		Capatazes.....	37	
		Trabalhadores.....	132	
Total geral.....				229

Dada a incorporação a que nos referimos, verifica-se que baixou sensivelmente o número de empregados relativamente à extensão em tráfego.

Especialmente no que concerne a trabalhadores, a deficiência é absoluta.

$$\text{A taxa } \frac{132}{433,429} = 0,301$$

de trabalhadores por quilômetro de linha em tráfego é excessivamente baixa para uma conservação eficiente.

A despesa do pessoal no triênio foi a seguinte: {

1937.....	856:623\$8
1938.....	806:582\$4
1939.....	845:011\$5

Na despesa de pessoal relativa a 1939 estão incluídos 5:110\$5 proveniente de serviços prestados pela Locomoção.

A mencionada despesa de Rs. 845:011\$5, assim se discrimina:

Custeio.....	820:039\$1
Patrimônio.....	23:056\$4
Serviços para outras Divisões.....	1:916\$0
Total.....	845:011\$5

#### MATERIAL

A despesa de material efetivamente realizada pela Divisão foi de Rs. 928:504\$3 a qual assim se discrimina:

a) pela origem:	
material fornecido pelo Almojarifado.....	873:611\$8
material de serv. prest. por outras Divisões.....	29:424\$7
diversas despesas (material).....	2:318\$8
material do depósito, aplicado.....	23:149\$0
	928:504\$3
b) pela aplicação:	
Custeio.....	499:644\$1
Patrimônio.....	427:067\$1
Serviço para outras Divisões.....	1:793\$1
	928:504\$3

No material levado à conta de patrimônio estão incluídos 39.000 dormentes adquiridos pela verba orçamentária para os serviços de restauração da linha, de que trataremos na parte referente às obras novas; está igualmente incluída a superestrutura metálica da ponte de 11 metros do quilômetro 390 cuja montagem foi feita em cooperação com o pessoal de obras novas e aparelhamento.

#### VIA PERMANENTE

Procederam-se em 1939, normalmente os trabalhos de conservação da via permanente embora sem a desejada eficiência em virtude da exiguidade de trabalhadores a que já aludimos.

Graças somente à dotação concedida para os serviços de aparelhamento pelo plano quinquenal foi-nos possível prosseguir durante o ano a substituição intensiva de dormentes que iniciamos em 1938 e cuja palpitante necessidade focalizamos em os relatórios anteriores.

Substituíram-se, assim, durante o ano, 99.006 dormentes sendo 60.006 pelo serviço de conservação ordinária e 39.000 pelo serviço de Aparelhamento e Restauração.

Além desses dormentes foram adquiridos 24.292 pela verba do aparelhamento que não chegaram a ser substituídos em 1939; desse modo o total geral de dormentes adquiridos foi de 123.298.

Os serviços de nivelamento, repregação, capina, roçada, lastramento etc., prosseguiram com reduzida intensidade, pela razão já apontada quando tratamos do pessoal; felizmente, ainda sob este título, os serviços de aparelhamento e restauração da linha prestaram eficiente cooperação como se menciona adiante.

Não obstante as dificuldades mencionadas, a Linha ofereceu melhores condições de tráfego; continuou a baixar relativamente aos anos anteriores o número de descarrilamentos.

#### EDIFÍCIOS E OBRAS D'ARTE

Foram realizadas obras de reparação e pintura nas estações localizadas entre Ipameri e Anápolis as quais hoje apresentam aspecto bastante satisfatório; prosseguiram as obras de ampliação no edifício da estação de Araguari e outras na respectiva explanada, como sejam, o acabamento de uma casa de residência e início de outra e a construção de uma garagem para a automotriz; foi ampliada e restaurada a casa de turma 29.

Em cooperação com o serviço de aparelhamento e restauração da linha, realizaram-se o acabamento e montagem da superestrutura metálica da ponte de 11 metros no quilômetro 390 e a construção de um muro de arrimo na explanada de Araguari; realizaram-se obras de reparação no pontilhão do quilômetro 154 e de conservação nas pontes dos quilômetros 53, 116 e 208.

#### CERCAS

Foram construídos 27.071 metros de cercas mediante fornecimento de arame pela Estrada e emprego de mão de obra dos proprietários das terras adjacentes conforme a praxe adotada.

#### ABASTECIMENTO D'AGUA

Prosseguiram normalmente os serviços de abastecimento d'água.

Foi substituída a caixa do quilômetro 42 que era de 8.000 litros por outra da capacidade de 20.000 litros, tendo sido aquela transferida para Catalão (quilômetro 24 do ramal).

Os quadros a seguir discriminam todas as obras e despesas realizadas pela via permanente, com exclusão daquelas que correram por conta do plano quinquenal, de que trataremos em separado.



DEMONSTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO FEITOS NA LINHA, POR SECÇÕES, DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Extensão quilométrica	Nivelamento	Capina	Repregação	Lastramento	Valetas		Rocada	Substituição de dormentes	Juntas apertadas
						novas	limpas			
	Km.	M.L.	Um dormente	M.L.	M.L.	M²	Um	M²	Um	Uma
1ª .....	97,757	30.889	200.715	15.529	14.559	10.495	8.625	115.994	18.400	1.007
2ª .....	102,430	33.382	216.470	26.693	9.919	5.424	9.725	93.800	19.301	2.085
3ª .....	102,399	36.607	214.065	25.048	14.694	5.110	8.595	98.160	9.062	1.270
4ª .....	105,978	42.165	212.750	17.771	11.572	7.065	10.454	80.390	10.703	751
5ª .....	48,177	14.117	45.909	2.226	3.518	1.288	2.774	38.185	2.540	212
Total..	456,741	157.160	889.909	87.267	54.262	29.382	40.173	426.529	60.006	5.325

Além dos dormentes supra, foram substituídos pelo serviço de «Restauração e aparelhamento da Linha» 39.000 dormentes, correndo a despesa de mão de obra pela respectiva verba e figurando a de material no título «Património» desta Divisão; foram outrossim realizados pelo serviço de «Aparelhamento e Restauração» mais 70.000 metros de nivelamento e lastramento da Linha.

DESPESA FEITA COM OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA LINHA, POR SECÇÕES, DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Nivelamento	Capina	Repregação	Lastramento	Rocada	Substituição de dormentes (*)	Juntas apertadas	Valetas	
								novas	limpas
1ª .....	29.063\$2	17.318\$5	10.148\$0	20.207\$9	12.248\$9	133.828\$2	666\$6	8.165\$8	5.217\$3
2ª .....	31.423\$5	18.677\$8	17.443\$6	13.670\$1	9.934\$6	140.381\$4	1.380\$2	4.220\$2	5.882\$6
3ª .....	34.468\$6	18.470\$2	16.368\$6	20.397\$4	10.396\$3	65.910\$4	840\$7	3.975\$9	5.199\$2
4ª .....	39.706\$5	18.356\$8	11.613\$2	16.107\$4	8.514\$3	77.845\$8	497\$2	5.497\$1	6.323\$6
5ª .....	13.328\$7	3.961\$5	1.454\$7	4.809\$3	4.044\$3	18.474\$9	140\$3	1.002\$2	1.678\$0
Total..	147.990\$5	76.784\$8	57.028\$1	75.200\$1	45.174\$4	436.439\$9	3.525\$0	22.861\$2	24.300\$7

(\*) Estão incluídos no título «Substituição de dormentes», o custo do dormente e a despesa de mão de obra para sua substituição.

MÉDIA QUILOMÉTRICA, POR SECÇÕES, DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXECUTADOS NA CONSERVAÇÃO DA LINHA DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Nivelamento	Capina	Repregação	Lastramento	Valetas		Rocada	Substituição de dormentes	Juntas apertadas
					novas	limpas			
	M. l.	M. l.	Um	M. l.	M. l.	M. l.	M²	Um	Uma
1ª .....	315,97	2.053,20	158,85	148,93	107,35	88,22	1.186,55	188,22	10,30
2ª .....	325,90	2.113,34	260,59	96,83	52,95	94,94	915,74	188,43	20,35
3ª .....	337,49	2.090,49	244,61	143,49	49,90	83,93	958,60	88,49	12,40
4ª .....	397,86	2.007,49	167,68	109,19	66,66	98,64	758,55	100,99	7,08
5ª .....	293,02	952,92	46,20	73,02	26,73	57,57	792,59	52,72	4,40

MÉDIA QUILOMÉTRICA, POR SECÇÕES, DOS PRINCIPAIS MATERIAIS SUBSTITUIDOS NA LINHA DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Extensão quilométrica	Dormentes		Grampos		Parafusos		Parafusos tirefonds (*)
		Quantidade	Média quilométrica	Quantidade	Média quilométrica	Quantidade	Média quilométrica	
	Km.	Um	Kgs.	Kgs.	Kgs.	Kgs.	Kgs.	
1ª	97,757	18.400	188,22	1.425	14,57	935	9,56	—
2ª	102,430	19.301	188,43	1.375	13,42	865	8,44	—
3ª	102,399	9.062	88,49	1.281	12,50	722	7,05	—
4ª	105,978	10.703	100,99	1.119	10,55	678	6,39	—
5ª	48,177	2.540	52,72	790	16,39	250	5,18	—
Total..	456,741	60.006	—	5.990	—	3.450	—	—

(\*) Além dos dormentes supra, foram substituídos pelo serviço de "Restauração e aparelhamento da Linha", 39.000 dormentes, correndo a despesa de mão de obra pela respectiva verba e figurando a de material no título "Patrimônio" desta Divisão.

CUSTO, POR SECÇÃO, DOS PRINCIPAIS MATERIAIS SUBSTITUIDOS NA LINHA, DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Dormentes (*)	Grampos de linha	Parafusos de linha	Parafusos tirefonds
1ª	133:828\$2	3:843\$2	5:683\$6	—
2ª	140:381\$4	3:700\$3	5:250\$1	—
3ª	65:910\$4	3:454\$8	4:380\$9	—
4ª	77:845\$8	3:017\$9	4:121\$4	—
5ª	18:474\$1	2:130\$6	1:519\$7	—
Total.....	436:439\$9	16:154\$8	20:971\$7	—

(\*) Está incluída a mão de obra para a respectiva substituição.

CUSTO MÉDIO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXECUTADOS NA CONSERVAÇÃO DA LINHA, DURANTE O ANO DE 1939

Designação	Unidade	Quantidade	Custo total	Custo médio unitário	Custo médio de aquisição
Nivelamento.....	Ml.	157.160	147:990\$5	\$941	—
Capina.....	Ml.	889.909	76:784\$8	\$086	—
Repregação de dormentes....	Um	87.267	57:028\$1	\$653	—
Lastramento.....	Ml.	54.262	75:200\$1	1\$385	—
Valetas novas.....	Ml.	29.382	22:861\$2	\$778	—
Valetas limpas.....	Ml.	40.173	24:300\$7	\$605	—
Roçada.....	M²	426.529	45:174\$4	\$106	—
Juntas apertadas.....	Uma	5.325	3:525\$0	\$662	—
Substituição de dormentes....	Um	60.006	436:439\$9	7\$273	6\$017

No custo total dos dormentes, está incluída a despesa de mão de obra para sua substituição.

Além dos serviços de nivelamento e lastramento supra, foram feitos mais 70.000 metros deste trabalho pelo serviço de «Restauração da Linha».

DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO A EXTENSÃO TOTAL FEITA COM OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA LINHA, DURANTE O ANO DE 1939

Designação	Despesa média
Nivelamento.....	324\$014
Capina.....	168\$114
Repregação de dormentes.....	124\$858
Lastramento.....	164\$644
Valetas novas.....	50\$053
Valetas limpas.....	53\$204
Roçada.....	98\$905
Substituição de dormentes.....	955\$552
Juntas apertadas.....	7\$717
Substituição de grampos de linha.....	35\$369
Substituição de parafusos de linha.....	45\$926

RELAÇÃO DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA LINHA DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Natureza dos acidentes		Vítima dos acidentes				
	Descarri- lamentos	Outros	Pessoas da Estrada		Pessoas estranhas		Animais apa- nhados
			feridas	mortas	feridas	mortas	
1ª .....	38	1	—	—	—	1	—
2ª .....	37	—	—	—	—	—	—
3ª .....	23	—	—	—	—	—	1
4ª .....	22	—	—	—	—	—	—
5ª .....	15	—	—	—	—	—	—
Total ....	135	1	—	—	—	1	1

Causas dos acidentes:	{	Defeitos da linha.....	8
	{	Defeitos das chaves.....	3
	{	Defeitos dos truques.....	4
	{	Defeitos das locomotivas.....	2
	{	Chaves em contrário.....	3
	{	Defeitos em carregamentos.....	3
	{	Atropelamentos.....	2
	{	Motivos não esclarecidos.....	111
		Total.....	136

DISTRIBUIÇÃO POR TURMAS, DOS DORMENTES EMPREGADOS NA LINHA, DURANTE O ANO DE 1939

Secções	Número da turma	Quantidade (um)	Total por secção	Secções	Número da turma	Quantidade (um)	Total por secção
1ª Secção .....	1	3.075	18.400	Transporte.....			37.701
	2	1.492		3ª Secção .....	20	763	9.062
	3	1.640			21	1.182	
	4	2.523			22	913	
	5	2.442			23	1.075	
	6	1.533			24	866	
	7	1.470			25	803	
	8	2.626			26	822	
	9	1.599			27	788	
2ª Secção .....	10	1.756	19.301		4ª Secção .....	28	
	11	2.519		29		993	
	12	2.474		30		1.038	
	13	1.980		31		964	
	14	2.077		32		930	
	15	1.845		33		940	
	16	2.438		34		956	
	17	1.250		35		1.175	
	18	1.662		36		1.070	
	19	1.300		37		1.108	
Transporta .....			37.701	5ª Secção .....	38	1.242	2.540
					39	1.280	
					1-Ramal	563	
					2-Ramal	500	
					3-Ramal	543	
		4-Ramal	460				
		5-Ramal	474				
			19.301	Total geral.....			60.006

Além dos dormentes supra, foram substituídos pelos serviços de "Restauração e Aparelhamento da Linha", 39.000 dormentes correndo a despesa de mão de obra pela respectiva verba e figurando a de material no título "Patrimônio", desta Divisão.

# OBRAS DO PLANO QUINQUENAL

## PROGRAMA

De conformidade com o disposto no artigo 3º, § único, do Decreto-Lei n. 1.059, de 19/1/1939, combinado com o artigo 2º, § 1º, do Decreto-Lei 967, de 21/12/1938, foi organizado o programa geral dos trabalhos que, com o respectivo orçamento, mereceu aprovação do Sr. Presidente da República, conforme constou do aviso n. 67, de 17/6/1939, do Sr. Ministro da Fazenda.

Figurou, nesse programa, em o seu item 2º, a aquisição de trilhos e acessórios para 11 quilômetros de linha, que pretendia, esta Diretoria, assentar numa parte do trecho com leito pronto além de Anápolis, inaugurando assim mais uma estação.

Acontece, porém, que, em face da guerra européia, não foi possível a entrega dos trilhos em causa, pela firma a quem fora adjudicado o fornecimento na colêta de preços então realizada, tornando-se impossível a realização do programa já aprovado.

Foi necessário solicitar ao Sr. Presidente da República a aprovação de um programa substitutivo, o que veio conceder S. Excia. por despacho de 11/12/39, exarado na exposição de motivos n. 34.354, do Sr. Ministro da Viação.

Os programas mencionados datados de 28 de Fevereiro e 30 de Novembro de 1939, vão a seguir:

Programa e orçamento geral dos trabalhos a serem executados na E. F. Goiaz por conta do crédito aberto pelo Decreto-Lei 1.059 de 19 de Janeiro de 1939 e cuja autorização se solicita ao Exmo. Sr. Presidente da República nos termos do art. 3º § único do mesmo Decreto combinado com o § 1º do art. 2º do Decreto-Lei 967 de 21/12/1938.

1) — Prosseguimento da construção das oficinas de Araguari, (projeto aprovado pelo decreto n. 2.763, de 16/6/1938).....	486:107\$0
2) — Prosseguimento da construção do prolongamento da Estrada além de Anápolis, segundo o projeto aprovado pelo decreto n. 194 de 21/6/1935, inclusive trilhos, acessórios e dormentes para 11 kms. de linha, estudos do ramal de acesso à Goiania, capital do Estado de Goiaz.....	1.540:493\$0
3) — Construção do novo predio da estação de Goiandira segundo projeto e orçamento incluso.....	67:476\$7
4) — Construção de 2 postos telegráficos nos kms. 39 e 104, segundo projetos e orçamentos inclusos.....	38:863\$8
5) — Aparelhamento e restauração da via permanente, da linha telegráfica, de obras d'arte e edificios.....	667:059\$5
Soma.....	2.800:000\$0

Observações: Enquanto permanecer o regimen de administração dirêta, a despesa total supra será distribuida em:

Pessoal.....	1.500:000\$000
Material.....	1.300:000\$000

Adotado, que seja, o regimen de tarefas, a referida distribuição poderá ser convenientemente retificada.

Programa e orçamento geral dos trabalhos a serem executados na E. F. Goiaz por conta do crédito aberto pelo Decreto-Lei 1.059 de 19 de Janeiro de 1939 e cuja autorização se solicita ao Exmo. Sr. Presidente da República nos termos

do art. 3º, parágrafo único do mesmo Decreto combinado com o parágrafo 1º do art. 2º, do Decreto-Lei 967 de 21 de Dezembro de 1938. (Substitutivo apresentado de conformidade com o officio 102-D de 30 de Nsvembro de 1939.)

1) — Prosseguimento da construção das oficinas de Araguari (por conta do orçamento aprovado pelo dec. n. 2.763 de 16/6/1938).....	376:107\$0
2) — Prosseguimento da construção do prolongamento da Estrada além de Anápolis, segundo o projeto aprovado pelo dec. n. 194 de 21/6/1935, inclusive estudos do ramal de acesso à Goiania, capital do Estado de Goiaz.....	837:131\$4
3) — Construção do novo predio da estação de Goiandira segundo projeto e orçamento inclusos.....	67:476\$7
4) — Construção de 2 postos telegráficos nos kms. 39 e 104, segundo projetos e orçamentos inclusos.....	38:863\$8
5) — Aparelhamento e restauração da via permanente, da linha telegráfica, de obras d'arte e edificios.....	618:821\$1
6) — Aparelhamento das oficinas e do material rodante e de tração, compreendendo aquisição dos materiais constantes da relação anexa, respectivo transporte para a séde da Estrada e despesas acessórias.....	861:600\$0
Soma.....	2.800:000\$0

Observações: Enquanto permanecer o regimen de administração dirêta, a despesa total supra será distribuida em:

Pessoal.....	1.500:000\$0
Material.....	1.300:000\$0

Adotado, que seja, o regimen de tarefas, a referida distribuição poderá ser convenientemente retificada.

Das obras desse programa, ficaram a cargo da 4ª Divisão as de que tra'am os itens ns. 1, 3, 4 e 5.

Por exiguidade de tempo e de pessoal técnico não foi possível atacar as obras referentes aos itens 3 e 4, para as quais apenas chegaram a ser adquiridos 720 sacos de cimento que ficaram em stock no Almoxarifado conforme relação constante deste relatório.

Desse modo as obras realizadas pela Linha foram o prosseguimento da construção das novas oficinas e o aparelhamento e restauração da via permanente.

## NOVAS OFICINAS

Ficaram concluidos, nesta obra, os trabalhos de alvenaria de tijolo das paredes externas dos pavilhões e das dependências para os depósitos ao fundo das oficinas; no corpo central destinado aos escritórios e à chefia da locomoção a elevação foi respaldada à altura do piso do primeiro pavimento; foram construidas mais três ordens de colunas de apóio da cobertura dos pavilhões, estando assim, construidas quatro das seis ordens de colunas constantes do projeto; foram construidas em concreto armado as vergas das portas e janelas bem como a amarração de todas as paredes do edificio, constituida por vigas de 0m,40 x 0m,30 no corpo central e 0m,26 x 0m,30 nos pavilhões e depósitos e nas vergas.

Prosseguiram tambem os trabalhos de terraplanagem para a esplanada da nova oficina e para a preparação do piso interno.

Na construção das colunas estão incluidas as seguintes obras em concreto armado: base da coluna 1,20 x 1,20 x 0,18; respaldo do piso, idem, idem; topo da coluna 0,67 x 0,67 x 0,15.

Foram feitos ainda o travejamento do tétó, encaibramento e cobertura de uma parte dos depósitos.

A discriminação e o custo por unidade dos trabalhos realizados nesta obra, bem como a demonstração da aplicação da respectiva verba prevista no programa de obras é a que consta dos quadros a seguir.

NOVAS OFICINAS  
TRABALHOS EXECUTADOS EM 1939

Nº	Especificação	Unidade	QUANTIDADE			Custo	Preço unitário
			Total	Anterior	Atual		
1	Excavação em terra, aterro, etc.	M³	7.148,7	—	7.148,7	21:446\$1	3\$0
2	Excavação em cavas para fundação.....	M³	709,488	315,216	394,272	1:301\$1	3\$3
3	Apiloamento.....	M²	572,810	—	572,810	114\$6	\$2
4	Alvenaria de pedra com argamassa de cimento.....	M³	709,488	315,216	394,272	43:169\$9	109\$5
5	Idem de tijolos com argamassa de cimento.....	M³	197,516	—	197,516	23:701\$9	120\$0
6	Idem tijolos com argamassa de cal.....	M³	804,820	416,427	388,393	38:839\$3	100\$0
7	Concreto armado.....	M³	80,414	—	80,414	40:207\$0	500\$0
8	Travejamento de tecto.....	M²	835,050	708,00	127,50	3:187\$5	25\$0
9	Cobertura com telha franceza	M²	835,050	708,00	127,50	879\$8	6\$9
10	Calhas.....	ML	17,0	—	17,0	329\$8	19\$4
11	Transportes.....	—	—	—	—	20:807\$7	—
12	Administração e instalação de serviços.....	—	—	—	—	30:346\$7	—
	Soma.....					224:331\$4	
	Material em stock na obra....	—	—	—	—	18:737\$3	
	Importância debitada à obra..	—	—	—	—	243:068\$7	
	Material em stock no Almoxarifado.....	—	—	—	—	13:668\$4	
	Despesa total.....					256:737\$1	

APARELHAMENTO E RESTAURAÇÃO DA VIA PERMANENTE

Os serviços de aparelhamento e restauração da via permanente tem constituído objecto da maior preocupação por parte desta Direcção que se veria impossibilitada de realiza-los com os simples recursos do custeio ordinário, principalmente pela deficiência do operariado.

A inclusão deste trabalho no programa de obras e sua aprovação pelo poder superior foram altamente vantajosos para a regularização da linha da Estrada.

Utilizando dormentes adquiridos pelas verbas orçamentárias mas que não seria possível substituir com o exíguo pessoal das turmas de conserva, prosseguiu-se a substituição intensiva de dormentes na linha, acompanhada da sua regularização, com o nivelamento, o lastramento e a engorda de aterros.

Consolidou-se também a linha em varios pontos onde o efeito das aguas a havia prejudicado.

Em colaboração com os serviços ordinários da linha procedeu-se à restauração de varias obras d'arte e edificios, fazendo-se, por conta do aparelhamento, grande parte do serviço de pedreira e o transporte de pedras e outros materiais para as obras.

Igualmente em colaboração com o pessoal da via permanente, fez-se a montagem da superstrutura metálica da ponte de 11 metros no km. 390.

Adquiriram-se pela verba de aparelhamento, além de outros materiais, 24.292 dormentes comuns e 300 especiais, sendo que os primeiros não chegaram a ser entregues à linha em 1939.

A discriminação e o custo dos trabalhos mencionados constam do quadro que se segue :

APARELHAMENTO DA VIA PERMANENTE — TRABALHOS EXECUTADOS EM 1939

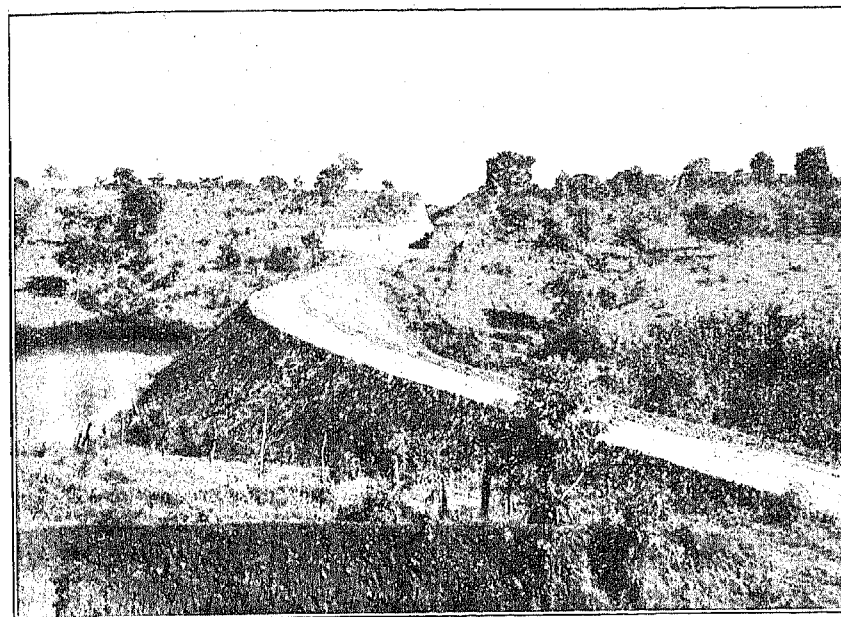
Número	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo
1	Restauração da Linha:			
	Mão de obra para substituição de dormentes adquiridos pela verorçamentária, inclusive pregações.....	—	39.000	70:200\$0
	Lastramento.....	—	70 kms.	112:000\$0
	Nivelamento.....	—	70 kms.	70:000\$0
	Engorda de aterros.....	M³	30.000	91:420\$0
2	Restauração de obras de arte e edificios, etc.:			
	Extração de pedra 2.313,9 toneladas ou sejam.....	M³	1.000	22:835\$3
	Ponte do Km. 208 — aquisição de 300 dormentes especiais.....	—	—	9:000\$0
	Ponte do Km. 390 — montagem da superstrutura metálica e construção de blocos de concreto armado para apoio.....	—	—	9:766\$9
	Bocero do Km. 90 — restauração e ampliação.....	—	—	4:000\$0
	Muro de arrimo da esplanada de Araguari.....	—	—	6:000\$0
	Casa de agente de Arapira....	—	—	1:000\$0
	Transportes.....	—	—	21:388\$6
	Total.....			417:610\$8
	A deduzir:			
	Material de stock aplicado.....	—	3:637\$4	
	Serviços prestados por outras Divisões.....	—	2:332\$5	5:969\$9
	Importância debitada às obras... Em stock no Almoxarifado.....	—	—	411:640\$9 159:294\$6
	Total.....			570:935\$5

APARELHAMENTO — MATERIAL EM STOCK NO ALMOXARIFADO

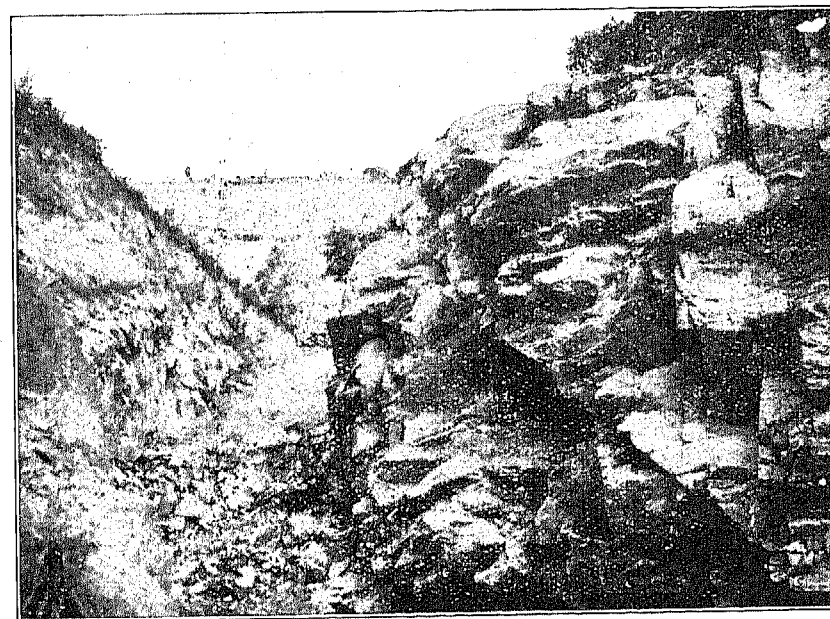
Relação do material adquirido em 1939 por conta dos recursos do Decreto-Lei n. 1.509 de 19/1/1939 (plano de obras e aparelhamento da defesa nacional) e que, não tendo sido aplicados se achavam em stock no Almojarifado em 31/12/1939 incluídos no título geral «aparelhamento».

Discriminação pelos itens do programn substitutivo de obras aprovado pelo Snr. Presidente da República.

Item n. 1 — (Novas oficinas)			
2.081 litros de gasolina .....	3:138\$4		
810 sacos de cimento .....	10:530\$0	13:668\$4	
Item n. 2 — (Construção além Anápolis)			
2.349 litros de gasolina .....	3:537\$6		
585 quilos de dinamite .....	5:509\$9		
500 isoladores para linha telegráfica.....	2:550\$0	11:597\$5	
Item n. 3 — (Construção da nova estação de Goiandira)			
450 sacos de cimento.....	5:850\$0	5:850\$0	
Item n. 4 — (Construção de dois postos telegráficos nos quilômetros 39 e 104)			
270 sacos de cimento.....	3:510\$0	3:510\$0	
Item n. 5 — (Aparelhamento da via permanente)			
19.359 dormentes de 1ª classe.....	134:280\$1		
4.406 dormentes de 2ª classe.....	21:679\$2		
527 dormentes de 3ª classe.....	1:548\$2		
10 caixas espoleta para dinamite.....	240\$0		
175 róis de estopin.....	457\$1		
49 postes de madeira para telégrafo..	490\$0	159:294\$6	
Item n. 6 — (Aparelhamento das oficinas e do material rodante e de tração)			
12 aros de 17 3/8".....	16:273\$0		
16 aros de 18 5/8".....	23:731\$0		
80 aros de 19 5/8".....	121:198\$0		
100 aros de 21 5/8".....	167:389\$0		
32 aros de 23".....	56:277\$0		
24 aros de 26 3/4".....	52:632\$0		
20 aros de 36 5/8".....	51:276\$0		
12 aros de 41 3/4".....	34:919\$0		
1 compressor de ar «Ingersoll Rand», tipo 40, com reservatório de ar.....	65:000\$0		
1 frêsa universal modelo U. F. E. - 2....	104:500\$0		
1 perfuradeira radial «Raboma», modelo 12	119:200\$0	812:395\$0	1.006:315\$5



*Prolongamento — Alêrro em curva no Km. 397*



*Prolongamento — Corte em rocha no Km. 395 — Lado de Anápolis*

Completando o relatório desta Divisão, apresentamos a seguir dois balancetes gerais, sendo um dos serviços da Divisão propriamente dita e outro dos serviços que lhe estiveram afetos em 1939, de Aparelhamento e novas oficinas.

Balancete da despesa da IV Divisão

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Stock em 31 de dezembro de 1938.....	—	152:928\$2		152:928\$2
Titulados.....	90:000\$0	—		
Diferença de vencimentos.....	10:960\$0	—		
Diárias.....	4:449\$6	—		
Extraordinário.....	517\$2	—		
Mensalistas.....	609:717\$9	—		
Diárias.....	4:697\$1	—		
Extraordinário.....	24:630\$7	—		
Suplementar.....	1:100\$4	—		
Diarista..... 89:171\$6	—	—		
Restituição feita por Abdou dos Santos, c/ guia n. 64, de 26/7/1939 207\$500	88:964\$1	—		
Extraordinário diarista.....	4:864\$0	—	839:901\$0	
Serviços prestados pela Locomoção.....	5:110\$5	29:424\$7	34:535\$2	
Serviços diversos.....	—	2:318\$8	2:318\$8	
Material fornecido pelo Almojarifado.....	—	873:611\$8	873:611\$8	1.750:366\$8
Transporta.....	845:011\$5	1.058:824\$5		1.903:295\$0

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Custeio industrial:				
1) — Administração:				
Chefe da Linha, Auxiliar-técnico, Desenhista, Escriturários, etc.....	79:636\$7	—	79:636\$7	
Impressos e correspondência.....	—	4:283\$1	4:283\$1	
2) — Conservação ordinária da linha:				
Mestres de linha.....	28:465\$0	—	28:465\$0	
Ronda da linha.....	67:271\$6	—	67:271\$6	
Nivelamento em 157.160 metros.....	147:990\$5	—	147:990\$5	
Lastramento em 54.262 metros.....	75:200\$1	—	75:200\$1	
Capina em 889.909 metros.....	76:784\$8	—	76:784\$8	
Roçada em 426.529 metros.....	45:174\$4	—	45:174\$4	
Valetas novas em 29.382 metros.....	22:861\$2	—	22:861\$2	
Valetas limpas em 40.173 metros.....	24:300\$7	—	24:300\$7	
Juntas apertadas, 5.325 uma.....	3:525\$0	—	3:525\$0	
Repregação em 87.267 dormentes.....	57:028\$1	—	57:028\$1	
Extração de areia.....	99\$0	—	99\$0	
Extração e britamento de pedra.....	18:242\$3	478\$8	18:721\$1	
Concerto de ferramenta.....	15:703\$6	8:229\$7	23:933\$3	
Ferramenta fornecida.....	—	10:207\$8	10:207\$8	
Dormentes comuns fornecidos, 60.006..	—	361:091\$6	361:091\$6	
Substituição de dormentes, 60.006.....	75:348\$3	—	75:348\$3	
Substituição de trilhos, 5.....	102\$0	—	102\$0	
Material fornecido.....	—	43:539\$9	43:539\$9	
3) — Obras d'arte e edifícios:				
Reparação do prédio da estação de Araguari.....	927\$6	766\$2	1:693\$8	
Idem, idem, idem, Amanhece.....	25\$2	18\$0	43\$2	
Idem, idem, idem, Engenheiro Bethout.....	23\$3	—	23\$3	
Idem, idem, idem, Anhanguera.....	209\$8	344\$2	554\$0	
Idem, idem, idem, Cumari.....	496\$6	—	496\$6	
Idem, idem, idem, Goiandira.....	38\$3	—	38\$3	
Idem, idem, idem, Catalão (velha).....	300\$5	83\$9	384\$4	
Idem, idem, idem, Ouvidor.....	186\$2	120\$0	306\$2	
Idem, idem, idem, Ica.....	319\$9	408\$7	728\$6	
Idem, idem, idem, Ipameri.....	486\$8	633\$2	1:120\$0	
Idem, idem, idem, Inajá.....	1:142\$9	2:035\$4	3:178\$3	
Idem, idem, idem, Urutai.....	586\$3	609\$6	1:195\$9	
Idem, idem, idem, Roncador.....	880\$6	591\$2	1:471\$8	
Idem, idem, idem, Pires do Rio.....	748\$0	412\$6	1:160\$6	
Idem, idem, idem, Tapiocanga.....	1:023\$6	661\$7	1:685\$3	
Idem, idem, idem, Ubatan.....	504\$6	170\$1	674\$7	
Idem, idem, idem, Caraiba.....	99\$9	200\$2	300\$1	
Transporta.....	745:733\$4	434:885\$9		\$



IV DIVISÃO — LINHA

BALANCETE DA DESPESA — 1939

ENTRADAS

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	845:011\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0
Transporta .....	845:011\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	745:733\$4	434:885\$9		
Reparação do prédio da estação de Ponte Funda.....	394\$3	269\$6	663\$9	
Idem, idem, idem, Vianópolis.....	1:147\$2	714\$2	1:861\$4	
Idem, idem, idem, Bonfim.....	574\$9	400\$8	975\$7	
Idem, idem, idem, Leopoldo Bulhões...	994\$5	1:066\$7	2:061\$2	
Idem, idem, idem, Engenheiro Valente.	327\$2	241\$0	568\$2	
Idem, idem, idem, General Curado....	836\$4	728\$9	1:565\$3	
Idem, idem, idem, Anápolis.....	966\$7	1:191\$8	2:158\$5	
Idem, idem, do agente de Ararapira...	2:168\$9	815\$7	2:984\$6	
Idem, idem, idem, Pires do Rio.....	524\$0	120\$4	644\$4	
Idem, idem, idem, Tapiocanga.....	800\$0	253\$1	1:053\$1	
Idem, idem, idem, Ubatan.....	354\$9	354\$1	709\$0	
Idem, idem, idem, Caraiba.....	53\$9	298\$2	352\$1	
Idem, idem, idem, Ponte Funda.....	538\$4	250\$2	788\$6	
Idem, idem, idem, Vianópolis.....	1:173\$9	1:274\$0	2:447\$9	
Idem, idem, idem, Bonfim.....	575\$9	315\$7	891\$6	
Idem, idem, idem, Leopoldo Bulhões...	1:619\$3	1:303\$1	2:922\$4	
Idem, idem, idem, Engenheiro Valente.	248\$1	226\$3	474\$4	
Idem, idem, idem, General Curado....	229\$3	214\$6	443\$9	
Idem, idem, idem, Anápolis.....	354\$9	418\$4	773\$3	
Idem, idem, idem, turma 5.....	1:048\$7	1:412\$4	2:461\$1	
Idem, idem, idem, 6.....	140\$0	136\$3	276\$3	
Idem, idem, idem, 1-Ramal.....	806\$2	313\$4	1:119\$6	
Idem, idem, idem, 5-Ramal.....	—	299\$0	299\$0	
Idem, idem, idem, 12.....	32\$3	20\$8	53\$1	
Idem, idem, idem, 13.....	32\$3	20\$8	53\$1	
Idem, idem, idem, 15.....	32\$3	319\$8	352\$1	
Idem, idem, idem, 16.....	32\$3	20\$8	53\$1	
Idem, idem, idem, 17.....	32\$3	15\$5	47\$8	
Idem, idem, idem, 22.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 23.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 24.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 25.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 26.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 27.....	40\$0	28\$5	68\$5	
Idem, idem, idem, 28.....	60\$0	41\$5	101\$5	
Idem, idem, idem, 29.....	5:195\$0	4:706\$5	9:901\$5	
Idem, idem, idem, 38.....	342\$4	28\$5	370\$9	
Idem, idem, n. 1.....	568\$1	902\$7	1:470\$8	
Idem, idem, n. 2.....	1:997\$9	3:233\$7	5:231\$6	
Idem, idem, n. 3.....	42\$3	126\$0	168\$3	
Idem, idem, n. 4.....	1:164\$7	1:179\$1	2:343\$8	
Idem, idem, n. 5.....	252\$0	853\$7	1:105\$7	
Idem, idem, n. 7.....	50\$0	22\$6	72\$6	
Idem, idem, n. 8.....	126\$5	855\$5	982\$0	
Idem, idem, n. 9.....	82\$0	73\$1	155\$1	
Transporta .....	771:893\$4	460:469\$0		\$

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	845:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0
Transporta .....	845:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	771:893\$4	460:469\$0		
Reparação do prédio n. 10 .....	—	2\$3	2\$8	
Idem, idem, oficina Locomoção (velha) .....	663\$6	1:185\$5	1:849\$1	
Idem, idem, idem, Linha .....	648\$2	476\$6	1:224\$8	
Idem, idem, Almoxarifado .....	935\$6	5:169\$2	6:104\$8	
Idem, idem, instalação sanitária .....	155\$5	296\$3	451\$8	
Idem, idem, depósito de máquinas de Ipameri .....	432\$8	612\$5	1:045\$3	
Idem, idem, armazem de cargas de Araguari .....	770\$1	592\$2	1:362\$3	
Idem, idem, Tipografia .....	185\$2	88\$3	273\$5	
Idem, boeiro quilômetro 47 .....	348\$5	678\$0	1:526\$5	
Idem, idem, idem, 90 .....	53\$3	664\$5	717\$8	
Idem, idem, idem, 1-Ramal .....	311\$3	454\$9	766\$2	
Idem, idem, explanada Araguari .....	345\$7	375\$6	721\$3	
Idem, idem, quilômetro 15-Ramal .....	932\$0	555\$2	1:487\$2	
Idem, idem, garage auto .....	—	2\$8	2\$8	
Idem, cêrca explanada depósito Ipameri .....	16\$6	12\$6	29\$2	
Conservação da ponte sobre o rio Paranaíba .....	2:286\$6	—	2:286\$6	
Idem, idem, idem, idem, Veríssimo .....	2:681\$4	92\$5	2:773\$9	
Idem, idem, idem, idem, Corumbá .....	2:250\$0	—	2:250\$0	
Reparação pontilhão quilômetro 154 .....	250\$0	288\$7	538\$7	
Idem, idem, embarcadouro de Anhanguera .....	38\$0	7\$2	45\$2	
4) — Serviços diversos:				
Serviços diversos .....	174\$8	2:318\$8	2:493\$6	
Idem, explanada de Araguari .....	1:987\$6	—	1:987\$6	
Reparos trolis de linha .....	780\$5	468\$6	1:249\$1	
Inspeção à linha .....	19\$6	348\$0	367\$6	
Concôrto caixões para cisternas .....	279\$4	178\$6	458\$0	
Idem, automotriz n. 1 .....	595\$6	1:254\$5	1:850\$1	
Idem, 2 cadeiras para escritório .....	10\$0	12\$3	22\$3	
Idem, 1 carrinho de mão .....	3\$0	5\$1	8\$1	
Idem, cêrca explanada Araguari .....	—	8\$7	8\$7	
Idem, idem, idem, depósito Ipameri .....	—	201\$2	201\$2	
Idem, trolí inspeção linha n. 1 .....	46\$8	6\$2	53\$0	
Placas para postes telegráficos .....	348\$0	110\$6	458\$6	
Concôrto 1 massarico solda oxigênio .....	8\$3	14\$0	22\$3	
Idem, 2 escadas para turma de pintores .....	59\$7	182\$0	241\$7	
Idem, 1 banco para carpinteiro .....	79\$9	—	79\$9	
5) — Abastecimento d'água:				
Conservação da caixa do quilômetro 1 .....	5:633\$4	1:599\$8	7:233\$2	
Idem, idem, idem, 24-Ramal .....	230\$0	242\$7	472\$7	
Idem, idem, idem, 42 .....	2:287\$2	972\$5	3:259\$7	
Idem, idem, idem, 43 .....	23\$2	22\$9	46\$1	
Transporta .....	798:264\$8	479:970\$9		

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	845:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0
Transporta .....	845:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	798:264\$8	479:970\$9		
Idem, idem, idem, 58.....	—	159\$0	159\$0	
Idem, idem, idem, 68.....	331\$1	159\$0	490\$1	
Idem, idem, idem, 90.....	3:455\$4	3:559\$7	7:015\$1	
Idem, idem, idem, 137.....	60\$0	487\$3	547\$3	
Idem, idem, idem, 208.....	3:221\$6	3:321\$5	6:543\$1	
Idem, idem, idem, 241.....	3:090\$0	2:637\$7	5:727\$7	
Idem, idem, idem, 275.....	3:006\$3	2:793\$5	5:799\$8	
Idem, idem, idem, 304.....	3:079\$9	2:955\$9	6:035\$8	
Idem, idem, idem, 339.....	2:828\$4	2:923\$8	5:752\$2	
Idem, idem, idem, 392.....	2:701\$6	675\$8	3:377\$4	1.319:683\$2
Total do custeio.. .....	820:039\$1	499:644\$1	—	
Patrimônio :				
Prédio da estação de Araguari (aumento)	4:065\$3	3:570\$9	7:636\$2	
Idem, n. 1 (ampliação).....	900\$0	2:100\$0	3:000\$0	
Idem, n. 2 (ampliação).....	2:800\$0	3:200\$0	6:000\$0	
Idem, n. 4 (ampliação).....	600\$0	1:400\$0	2:000\$0	
Idem, n. 8 (ampliação).....	2:000\$0	3:000\$0	5:000\$0	
Construção do prédio n. 9.....	1:469\$9	3:734\$0	5:203\$9	
Idem, idem, 11 .....	6:081\$6	8:486\$5	14:568\$1	
Idem, idem, garage auto Araguari.....	1:800\$3	1:418\$4	3:218\$7	
Idem, idem, estação de Catalão.....	144\$7	249\$9	394\$6	
Idem, muro arrimo esplanada Araguari	1:380\$5	272\$2	1:652\$7	
Idem, cercas em 27.071 metros.....	—	21:634\$6	21:634\$6	
Carro inspeção linha, 1.....	—	3:750\$0	3:750\$0	
Grupo de bombas para perfuração.....	—	4:500\$0	4:500\$0	
Regua metal «Kern», 1.....	—	690\$0	690\$0	
Filtro Senum para parede, 2.....	—	60\$0	60\$0	
Bomba tipo M. R., 1.....	—	25:600\$0	25:600\$0	
Bomba com volante e engrenagem, 1..	—	349\$0	349\$0	
Nivel bolha d'água, 7.....	—	351\$0	351\$0	
Tórno de bancada, 1 .....	—	148\$0	148\$0	
Ancorote de madeira, 23.....	—	341\$1	341\$1	
Confecção parachoques, 3 .....	100\$0	89\$6	189\$6	
Idem, cadeira para escritório, 1.....	10\$0	18\$6	28\$6	
Talha de barro com filtro para água, 1	—	85\$0	85\$0	
Chave inglesa de 10", 1 .....	—	16\$0	16\$0	
Moitão, 2.....	—	146\$5	146\$5	
Macaco para curvar trilho, 1.....	—	294\$0	294\$0	
Arco para serra manual, 2 .....	—	23\$9	23\$9	
Tarracha para encanamento 3/8x1", 1.	—	265\$0	265\$0	
Travadeira automática para serra, 1...	—	160\$0	160\$0	
Trena de aço de 2) metros, 3 .....	—	504\$0	504\$0	
Relógio de parede, 1 .....	—	120\$0	120\$0	
Rebolo esmeril de 7x3/8", 1.....	—	17\$7	17\$7	
Disco para serra vertical n. 24, 1.....	—	30\$0	30\$0	
Transporta .....	21:352\$3	86:625\$9	0.000:000\$0	1.319:683\$2

## IV DIVISÃO — LINHA

## BALANCETE DA DESPESA — 1939

## SAÍDAS

## ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	844:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$5
Transporta .....	845:115\$0	1.058:283\$5		1.903:295\$5

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	21:352\$3	86:625\$9		1.319:683\$2
Estojo para desenho, 1 .....	—	1:740\$0	1:740\$0	
Idem, idem, idem, n. A, 8 .....	—	84\$0	84\$0	
Esquadro celulóide, 8 .....	—	33\$5	33\$5	
Apontador para lapis adaptável a mesa, 1 .....	—	19\$4	19\$4	
Furador para papel, 1 .....	—	3\$5	3\$5	
Tôrno para cano de 3", 1 .....	—	55\$0	55\$0	
Duplo decímetro de madeira, 1 .....	—	65\$2	65\$2	
Tira-linha duplo, 1 .....	—	64\$0	64\$0	
Tira-linha, 2 .....	—	64\$0	64\$0	
Alfabeto de aço de 6mm., 1 .....	—	28\$2	28\$2	
Algarismo de aço de 6mm., 1 .....	—	12\$0	12\$0	
Montagem da ponte no km. 390 .....	1:504\$1	923\$8	2:507\$9	
Ponte metálica 11 mts. de comprimento km. 390, 1 .....	—	46:000\$0	46:000\$0	
Estojo "Simplograph" para desenho 1 .....	—	940\$0	940\$0	
Trena de pano de 20 mts., 1 .....	—	49\$8	49\$8	
Idem, idem, 5 mts., 4 .....	—	92\$0	92\$0	
Régua de borracha, 2 .....	—	2\$9	2\$9	
Arquivo de aço 1,29x0,50x0,70, 1 .....	—	788\$0	788\$0	
Chave de grifo de 24", 1 .....	—	36\$2	36\$2	
Máquina manual de virar e beirar n. 2, 1 .....	—	596\$0	596\$0	
Talha diferencial até 1 tonelada, 1 .....	—	204\$0	204\$0	
Tôrno de 7", 1 .....	—	257\$5	257\$5	
Tôrno para funileiro de 10", 1 .....	—	725\$0	725\$0	
Construção mesa para escritório, 1 .....	40\$0	41\$8	81\$8	
Massarico para solda a oxigênio, 1 .....	—	385\$0	385\$0	
Válvula redatora com manômetro, 1 .....	—	292\$0	292\$0	
Lanterna de sinal, 12 .....	—	624\$0	624\$0	
Balde de zinco, 34 .....	—	325\$7	325\$7	
Construção fôrma para tubo cimento, 1 .....	80\$0	371\$4	451\$4	
Idem, caixa para ferramenta, 1 .....	—	14\$5	14\$5	
Idem, quadro para planta, 1 .....	—	7\$2	7\$2	
Capacho de ferro, 1 .....	—	27\$0	27\$0	
Caldeira vertical multitubular, 1 .....	—	7:680\$0	7:680\$0	
Estante de cedro para livros, 1 .....	—	180\$0	180\$0	
Macaco Joyce n. 791, 5 .....	—	2:356\$0	2:356\$0	
Mesa de cedro com 5 gavetas, 1 .....	—	200\$0	200\$0	
Tinteiro de vidro duplo, 1 .....	—	8\$0	8\$0	
Arco para pua, 2 .....	—	50\$2	50\$2	
Máquina para furar, elétrica, manual, Bock, 1 .....	—	1:918\$0	1:918\$0	
Tezoura, 1 .....	—	176\$4	176\$4	
Restauração da linha, 39.000 dormentes .....	—	273:000\$0	273:000\$0	
TOTAL (CAPITAL) .....	23:056\$4	427:067\$1	450:123\$5	450:123\$5
Transporta .....	843:095\$5	926:711\$2	—	1.769:806\$7

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	845:115\$5	1.058:283\$5		1.903:295\$0
<b>Total .....</b>	<b>845:115\$5</b>	<b>1.058:283\$5</b>		<b>1.903:295\$0</b>

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte .....	843:095\$5	926:711\$2	—	1.769:806\$7
Serviços feitos para outras Divisões:				
Para o Tráfego .....	503\$6	128\$2	631\$8	
Para o Almojarifado .....	1:119\$1	228\$1	1:347\$2	
Para a Locomoção .....	—	89\$0	89\$0	
Para a Contabilidade .....	293\$3	253\$0	546\$3	
Para a Construção .....	—	219\$3	219\$3	
Para o Aparelhamento .....	—	875\$5	875\$5	3:709\$1
Material em depósito:				
Saldo para o ano seguinte .....	—	129:779\$2	129:779\$2	129:779\$2
<b>Total da despesa .....</b>	<b>845:011\$5</b>	<b>1.058:283\$5</b>		<b>1.903:295\$0</b>

## IV DIVISÃO — APARELHAMENTO E NOVAS OFICINAS

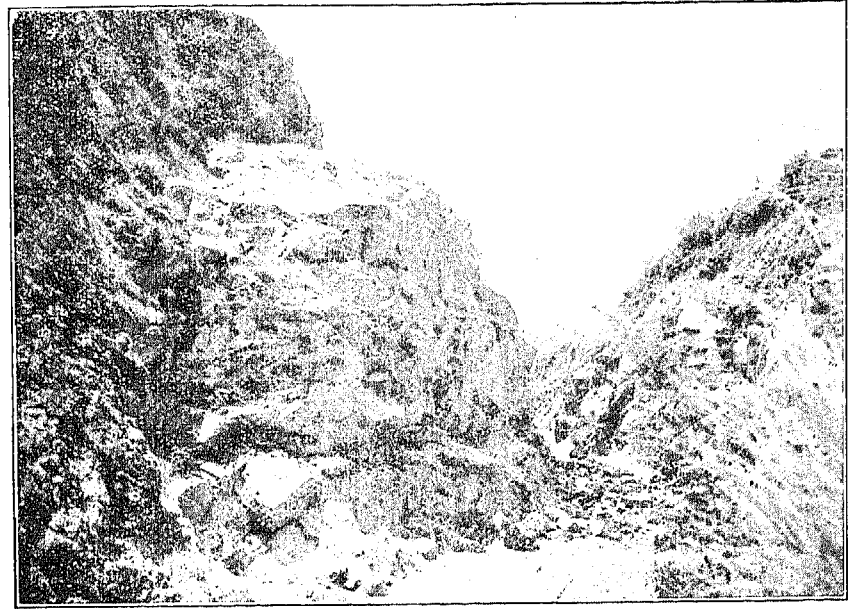
## ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Total
1) — Fôlhas de pessoal:			
a) Aparelhamento .....	402:118\$0		402:118\$0
b) Novas Oficinas .....	151:625\$3		151:625\$3
2) — Material recebido do Almoarifado:			
I — Pela verba própria:			
a) — Aparelhamento (ano 1939).....	—	9:522\$9	9:522\$9
» (anos anteriores).....	—	1:318\$5	1:318\$5
b) — Novas Oficinas.....	—	71:235\$7	71:235\$7
II — Dos stoks do Almoarifado:			
a) — Aparelhamento .....	—	2:318\$9	2:318\$9
3) — Diversas despesas:			
a) — Contas de transporte			
Novas Oficinas.....	—	20:207\$7	20:207\$7
b) — Contas de transporte do Aparelha-			
mento das oficinas e do material			
rodante .....	—	13:350\$0	13:350\$0
4) — Serviços prestados por outras Divisões:			
Locomoção .....	316\$9	1:457\$0	1:140\$1
Linha.....	—	875\$5	875\$5
<b>Total.....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>674:029\$5</b>

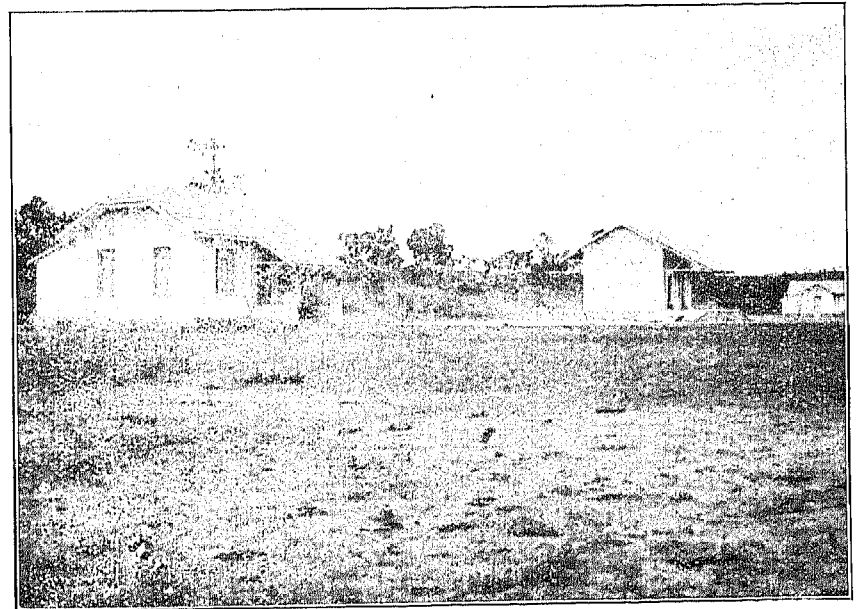
## BALANCETE DA DESPESA — 1939

## SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Total
I — Novas Oficinas:			
1) Excavação em terra, aterro na explanada e piso do edificio.....	21:446\$1	—	21:446\$1
2) Excavação em cavas para fundações.....	1:301\$1	—	1:301\$1
3) Apiloamento de terra.....	114\$6	—	114\$6
4) Alvenaria de pedra e argamassa de cimento.....	30:468\$0	12:701\$9	43:169\$9
5) Idem de tijolos com arg. de cimento.....	17:000\$0	6:701\$9	23:701\$9
6) Idem de tijolos com arg. de cal.....	34:000\$0	4:839\$3	38:839\$3
7) Concreto armado.....	28:900\$0	11:307\$0	40:207\$0
8) Travejamento de tétó.....	1:087\$5	2:100\$0	3:187\$5
9) Cobertura com telha francesa.....	264\$8	615\$0	879\$8
10) Calhas.....	99\$8	230\$0	329\$8
11) Transportes.....	—	20:807\$7	20:807\$7
12) Administração e instalações.....	16:943\$4	13:403\$3	30:346\$7
II — Aparelhamento da via permanente:			
1) Restauração da linha (mão de obra para substituição de dormentes, nivelamento, pregação e lastramento da linha).....	343:620\$0	—	343:620\$0
2) Restauração de obras d'arte e edificios e serviços de pedreira e 300 dormentes especiais para a ponte do km. 208 na importância de Rs. 9:000\$0.....	37:426\$3	15:175\$9	52:602\$2
3) Transportes.....	21:388\$6	—	21:388\$6
III — Aparelhamento do material rodante:			
1) Transportes.....	—	13:350\$0	13:350\$0
IV — Material em stock:			
1) Novas Oficinas.....	—	18:737\$3	18:737\$3
<b>Total.....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>674:029\$5</b>



*Prolongamento — Corte do Km. 395 — Saída*



*Prolongamento — Estação e casa de agente do Km. 405*

V DIVISÃO - CONSTRUÇÃO



## V DIVISÃO - CONSTRUÇÃO

Circunstâncias diversas, entre as quais avultam as dificuldades de importação de trilhos e acessórios e da admissão de engenheiros para o serviço de construção, têm impedido esta Diretoria de dar aos trabalhos do prolongamento desta Estrada a desejada intensidade.

Em 1939, quando já se achavam tomadas todas as providências para a aquisição de trilhos e acessórios para a inauguração da primeira estação além de Anápolis, surgiu a guerra européia, impedindo a entrega desse material pela firma a quem o fornecimento fôra adjudicado.

A falta de trilhos, além de exigir onerosa conservação dos trechos com leito pronto, encarece sobremodo o trabalho que se realize a grande distância da ponta dos trilhos, em virtude do transporte por meios ordinários.

Por outro lado, como ficou dito, luta, a Estrada, com dificuldade para a admissão de engenheiros de obras, não dispondo também de engenheiros nos seus quadros de serviço permanente que para ali possam ser destacados.

Sobre este assunto cumpre-nos mencionar que o engenheiro Cyro Soares de Almeida admitido por portaria n. 57, de 30 de agosto de 1939, não chegou a assumir o exercício de suas funções nesta Estrada.

Ocorre, além disso, a circunstância de ser inadequada à prestação com que devem ser feitas as admissões e sobretudo os pagamentos ao pessoal da construção, a marcha processual que para esses serviços o exige o regime de administração direta.

Difícil também se torna, em face do reduzido pessoal técnico existente, o rigoroso controle dos orçamentos quando o pagamento das obras não seja feito por medição.

Atentas todas estas razões, resolveu a Diretoria desta Estrada organizar uma tabela de preços e solicitar ao poder superior a respectiva aplicação por meio do regime de tarefas regulado pela portaria ministerial de 22 de fevereiro de 1924.

Essa solicitação foi feita pelo ofício n. 533, de 14 de novembro de 1939, vindo a ser, a respectiva tabela, aprovada pelo Snr. Ministro da Viação por portaria de 26 de abril de 1940, publicada no «Diário Oficial» de 9 de maio deste mesmo ano.

Resta agora realizar-se a respectiva concorrência, conforme autorização já também concedida pelo Snr. Ministro e a cujo respeito estão sendo tomadas as necessárias providências.

### ESTUDOS

A ligação de Goiânia às linhas desta Estrada constitui problema delicado, no qual precisam ser atendidos conjuntamente o interesse econômico da Estrada e as necessidades do Estado de Goiás, cuja nova capital, grandioso empreendimento da atual Interventoria, precisa articular-se, por via férrea, de maneira adequada, aos grandes centros do país e aos municípios que lhe são subordinados.

Acontece, porém, tratar-se de região montanhosa, onde os traçados se afastam bastante do que aparentam em planta, exigindo porisso metuculoso exame de várias linhas de exploração afim de se resolver em definitivo qual a melhor, em face das múltiplas razões a atender.

Em face da impossibilidade de conseguir engenheiros para a exploração simultânea de tres linhas previstas, iniciou-se apenas o trabalho em uma delas partindo de Anápolis, onde somente chegaram a ser explorados 12 quilômetros, dados os afazeres de outra natureza de que se achava incumbido o único engenheiro da Divisão, que era o respectivo chefe.

É este um dos serviços previstos na tabela de preços já mencionada e que pretendemos, no corrente ano de 1940, si perdurar a exiguidade do pessoal técnico, entregar ao regime de tarefas.

A despesa realizada com os estudos foi de Rs. 20:809\$500.

### SERVIÇOS PREPARATÓRIOS E DE TERRAPLENAGEM

Nos serviços de Construção prosseguiram os trabalhos de roçada, destocamento e terraplenagem, sendo atacada uma parte do trecho locado, atingindo os serviços de movimento de terra 25.000 metros cúbicos não incluindo os de conservação e reparação dos trechos concluídos que atingiram 55.350 metros cúbicos.

Foram abertos dois cortes de pedra, situados no quilômetro 395, além de outros localizados em diversos pontos.

A extensão com leito pronto para assentamento imediato de trilhos, eleva-se a 20 quilômetros.

Não foi possível o assentamento de trilhos na parte do trecho com leito pronto, até a primeira estação além de Anápolis, conforme se pretendia, dada a impossibilidade de sua importação, a que já nos referimos.

A distribuição das despesas com este serviço foi a seguinte:

Serviços preparatórios e de terraplenagem	Unidade	Quantidade	Custo	Total
Roçada .....	M 2	39,100	5:904\$1	
Destocamento.....	M 2	5,200	6:520\$8	
Excavação em moledo.....	M 3	6,300	24:696\$0	
Excavação em pedra solta.....	M 3	14,500	103:095\$0	
Excavação em rocha.....	M 3	4,200	98:078\$5	238:294\$4

### OBRAS D'ARTE

Durante o ano de 1939 foram construídos no trecho além de Anápolis, dois (2) boeiros e reparados outros dois (2), assim distribuídos:

Estaca 4.565 — Boeiro de tubos de cimento armado de 0,m90 de diâmetro, de alvenária de argamassa de 1 cimento por 3 areia, com o comprimento de 27 metros.

Estaca 4.603 — Boeiro capeado de 0m,40 de vão, de alvenária ordinária com argamassa de 1 cimento por 3 areia, com o comprimento de 8 metros.

Estaca	Obras
4.433 — (reparado)	B tubos de 0,m60
4.450 — (reparado)	B tubos de 0,m60
4.565 — (construído)	B tubos de 0,m90
4.603 — (construído)	BSC tubos de 0,m40

A discriminação e custo desses trabalhos foi a seguinte:

Obras d'arte	Unidade	Quantidade	Custo	Total
Excavações em cavas para fundação.....	M 3	45,0	189\$0	
Alvenaria de pedra com argamassa. ....	M 3	45,0	5:422\$5	
Idem de tijolos com argamassa.....	M 3	3,2	387\$2	
Concreto armado .....	M 3	20,5	10:175\$0	
Transportes.....	—	—	2:036\$2	18:209\$9

### EDIFÍCIOS

Os serviços de construção de edifícios, não obstante lutarmos ainda com as mesmas dificuldades dos anos anteriores, com relação ao transporte de tijolos e outros materiais, por meios ordinários, por falta de trilhos além de Anápolis, prosseguiram em 1939, ficando concluídas as obras da Estação, casa do agente e das casas de turmas situadas no quilômetro 405. Foram outrossim iniciados e concluídos os alicerces das casas de turmas localizadas no quilômetro 415.

A discriminação da respectiva despesa foi a seguinte:

Edifícios	Unidade	Quantidade	Custo	Total
Excavação para fundação.....	M 3	75,0	315\$0	
Apiloamento.....	M 3	50,0	300\$0	
Alvenaria de pedra com argamassa de cimento.	M 3	75,0	9:037\$5	
Alvenaria de tijolos com argamassa de cimento.	M 3	139,0	16:819\$0	
Alvenaria de tijolos com argamassa de cal.....	M 3	56,0	6:255\$2	
Concreto armado.....	M 3	18,2	9:100\$0	
Concreto para piso.....	M 3	14,0	3:080\$0	
Embôco e rebôco.....	M 3	1.395,0	9:486\$0	
Travejamento do tecto.....	M 2	202,0	2:525\$0	
Encaibramento .....	M 2	202,0	2:060\$4	
Ripamento.....	M 2	202,0	1:757\$4	
Cobertura com telhas planas.....	M 2	202,0	1:717\$0	
Caiação. ....	M 2	1.395,0	2:371\$5	
Soalho com bariete embutido.....	M 2	73,0	3:635\$4	
Fôrro de madeira e tarugamento.....	M 2	99,0	4:979\$7	
Pintura de fôrro a óleo .....	M 2	99,0	841\$5	
Esquadrias (portas e janelas).....	M 2	86,5	7:612\$0	
Pinturas de portas e janelas a óleo .....	M 2	173,0	1:470\$5	
Cortina de aço .....	M 2	15,2	1:140\$0	
Cisterna.....	Uma	2	2:000\$0	
Fogão 4 bocas.....	Um	2	840\$0	
Fogão 3 bocas.....	Um	2	740\$0	
Transporte e outros serviços.....	—	—	26:239\$8	114:322\$9

### CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS TRECHOS CONCLUÍDOS

Ante a perspectiva de assentamento da linha a que já nos referimos, foram mais uma vez restaurados os trechos concluídos, o que infelizmente, pelas razões expostas, representou despesa improdutivo.

No quadro a seguir vão discriminadas todas as despesas realizadas no ano de 1939, com uma demonstração da aplicação da verba do plano especial de obras destinada à Construção, completando-se o relatório desta Divisão com o respectivo balancete.

TRABALHOS EXECUTADOS NA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO E DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DA VERBA DISTRIBUIDA PARA O EXERCÍCIO

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Total	Preço unitário
Administração .....	—	—	68:726\$4	68:726\$4	—
A) Serviços preparatórios e de terraplenagem:					
Rocado .....	M <sup>2</sup>	39,100	5:904\$1		\$151
Destocamento .....	M <sup>2</sup>	5,200	6:520\$8		1\$254
Excavação em moledo .....	M <sup>3</sup>	6,300	24:696\$0		3\$920
Excavação em pedra solta .....	M <sup>3</sup>	14,500	103:095\$0		7\$110
Excavação em rocha .....	M <sup>3</sup>	4,200	98:078\$5	238:294\$4	23\$352
B) Obras de arte:					
Excavação em cavas para fundação ...	M <sup>3</sup>	45,0	189\$0		4\$200
Alvenaria de pedra com argamassa ...	M <sup>3</sup>	45,0	5:422\$5		120\$500
Idem de tijolos com argamassa .....	M <sup>3</sup>	3,2	387\$2		121\$000
Concreto armado .....	M <sup>3</sup>	20,5	10:175\$0		500\$000
Transportes .....	—	—	2:036\$2	18:209\$9	—
C) Edifícios:					
Excavação para fundação .....	M <sup>3</sup>	75,0	315\$0		4\$200
Apiloamento .....	M <sup>3</sup>	50,0	300\$0		6\$000
Alvenaria de pedra com argamassa de cimento .....	M <sup>3</sup>	75,0	9:037\$5		120\$500
Alvenaria de tijolos com argamassa de cimento .....	M <sup>3</sup>	139,0	16:819\$0		121\$000
Alvenaria de tijolos com argamassa de cal .....	M <sup>3</sup>	56,0	6:255\$2		111\$700
Concreto armado .....	M <sup>3</sup>	18,2	9:100\$0		500\$000
Concreto para piso .....	M <sup>3</sup>	14,0	3:080\$0		220\$000
Embôco e rebôco .....	M <sup>3</sup>	1.395,0	9:486\$0		6\$800
Travejamento do teto .....	M <sup>2</sup>	202,0	2:525\$0		12\$500
Encaibramento .....	M <sup>2</sup>	202,0	2:060\$4		10\$200
Ripamento .....	M <sup>2</sup>	202,0	1:757\$4		8\$700
Cobertura com telhas planas .....	M <sup>2</sup>	202,0	1:717\$0		8\$500
Caiação .....	M <sup>2</sup>	1.395,0	2:371\$5		1\$700
Solho com bariete embutido .....	M <sup>2</sup>	73,0	3:635\$4		49\$800
Transporta .....	—	—	68:459\$4	325:230\$7	—

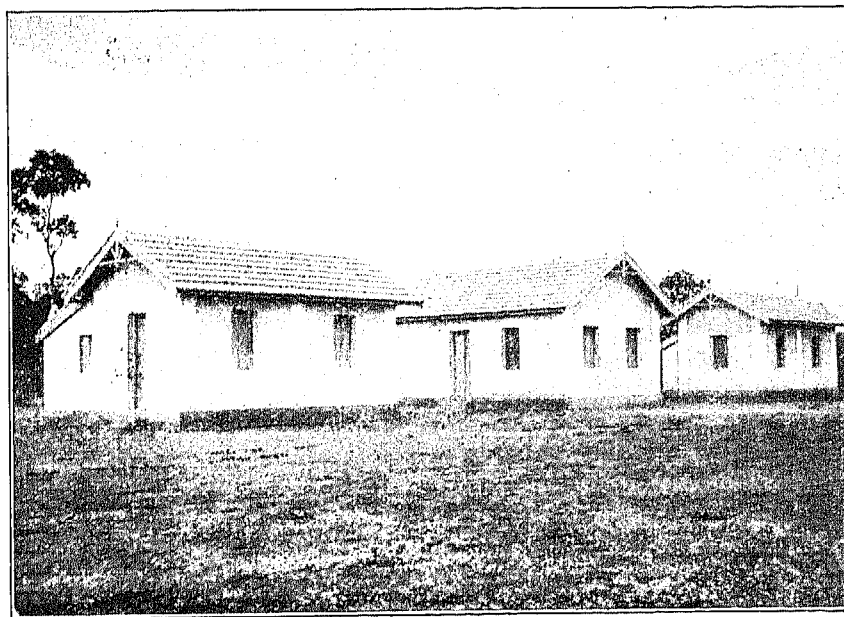
TRABALHOS EXECUTADOS NA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO E DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DA VERBA DISTRIBUIDA PARA O EXERCÍCIO

(Cont.)

Especificação	Unidade	Quantidade atual	Custo	Total	Preço unitário
Transporte .....	—	—	68:459\$4	325:230\$7	—
Fôrro de madeira e tarugamento .....	M <sup>2</sup>	99,0	4:979\$7	—	50\$300
Pintura de fôrro a óleo .....	M <sup>2</sup>	99,0	841\$5	—	8\$500
Esquadrias (portas e janelas) .....	M <sup>2</sup>	86,5	7:612\$0	—	88\$000
Pintura de portas e janelas a óleo ....	M <sup>2</sup>	173,0	1:470\$5	—	8\$500
Cortina de aço .....	M <sup>2</sup>	15,2	1:140\$0	—	75\$000
Cisterna .....	Uma	2	2:000\$0	—	1:000\$000
Fogão 4 bôcas .....	Um	2	840\$0	—	420\$000
Fogão 3 bôcas .....	Um	2	740\$0	—	370\$000
Transportes e outros serviços .....	—	—	26:239\$8	114:322\$9	—
D) Conservação dos trechos concluídos:					
Terra .....	M <sup>3</sup>	24,650	69:759\$5	—	2\$830
Moledo .....	M <sup>3</sup>	30,700	120:344\$0	—	3\$920
Transportes e outros serviços .....	—	—	62:742\$2	252:845\$7	—
Estudos .....	Km.	12,00	20:809\$5	20:809\$5	—
Total .....	—	—	—	713:208\$8	—
A deduzir:					
Materiais fornecidos pelo Almojarifado .....	—	—	5:948\$7	—	—
Serviços prestados por outras divisões .....	—	—	8:469\$3	—	—
Baixa no stock de materiais da Construção .....	—	—	287\$6	14:705\$6	—
Total .....	—	—	—	698:503\$2	—
Materiais em stock no Almojarifado .....	—	—	—	11:597\$5	—
Total .....	—	—	—	710:100\$7	—



*Prolongamento — Km. 415*



*Prolongamento — Casas de turma do Km. 405*

Balancete da despesa da V Divisão

V DIVISÃO — CONSTRUÇÃO

ENTRADAS

Histórico	Pessoal	Material	Total
Fôlha de Pessoal.....	614:445\$8	—	
Fôlha de diárias.....	2:480\$0	—	616:925\$8
Materiais fornecidos pelo Almojarifado			
pela verba própria.....	—	42:258\$4	—
pela verba tráfego.....	—	5:948\$7	—
pela verba tráfego (1 ponte).....	—	46:000\$0	94:207\$1
Transporte de terra.....	—	37:869\$0	37:869\$0
Serviços prestados pelas divisões			
pela 3ª Divisão.....	926\$6	7:323\$4	8:250\$0
pela 4ª Divisão.....	—	219\$3	219\$3
Tratamento de animais.....	—	1:450\$0	1:450\$0
Saldo anterior			
Materiais, ferramentas, etc., existentes nas obras.....	—	100:581\$6	100:581\$6
<hr/>			
Total.....	617:852\$4	241:650\$4	859:502\$8

BALANCETE DA DESPESA — 1939

SAÍDAS

Histórico	Pessoal	Material	Total
Administração e escritório.....	66:533\$3	2:193\$1	68:726\$4
Serviços preparatórios e de terraplenagem.....	203:777\$2	34:517\$2	238:294\$4
Obras d'arte.....	15:528\$6	2:681\$3	18:209\$9
Edifícios.....	89:897\$8	24:425\$1	114:322\$9
Conservação dos trechos concluídos.....	222:333\$7	30:512\$0	252:845\$7
Estudos (ramal de acesso à Goiania).....	19:781\$8	1:027\$7	20:809\$5
Material recolhido ao Almojarifado (1 ponte)...	—	46:000\$0	46:000\$0
Saldo para janeiro de 1940:			
Materiais, ferramentas, etc. existentes nas obras.....	—	100:294\$0	100:294\$0
<hr/>			
Total.....	617:852\$4	241:650\$4	859:502\$8

APENDICE

DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS DE TAXAS DE EXPEDIENTE, CARGA E DESCARGA, AD-VALOREM, ADICIONAL S/ O CAFÉ. (2%), NO ANO DE 1939

Discriminação	Expediente	Carga e descarga	Ad-valorem	Adicional s/ o café (2%)
Encomendas .....	12:773\$9	12:309\$5	67:760\$3	—
Animais.....	520\$3	13:310\$5	39:120\$4	—
Mercadorias.....	76:277\$0	161:331\$6	361:516\$0	20:829\$1
Total.....	89:571\$2	186:951\$6	468:412\$7	20:829\$1

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS DIVERSAS CONSTANTES DO RELATÓRIO DO ANO DE 1939

Vendas de café nas estações	Vendas de jornais nos carros	Registros de endereços telegráficos	Renda proveniente de multas sobre passagens cobradas em viagem, passes coletivos, etc.	Registros de firmas comerciais	Pagamentos de assinaturas para transportes de vasilhame	Estadia de vagões e manobras	Certificados
3:388\$9	476\$7	525\$0	34:231\$0	1:900\$0	1:648\$9	2:060\$0	7:432\$0

OBSERVAÇÕES: — 1—Considerando-se as taxas de que trata o primeiro dos quadros supra incorporadas às receitas de encomendas, animais e mercadorias bem como as multas etc., (34:231\$0) às de passageiros e as assinaturas para transportes de vasilhame (1:648\$9) à receita de encomendas, ficarão as mencionadas receitas elevadas para:

PASSAGEIROS.....	1.598:340\$4
ENCOMENDAS.....	369:762\$5
ANIMAIS.....	239:664\$1
MERCADORIAS.....	3.032:787\$7

## ERRATA

### 1ª DIVISÃO

Página 21 — 10ª — Coluna total em 1938

Serviço Estadual

Suínos, caprinos e outros: onde se lê 12\$300, leia-se 12\$3.

11ª — Coluna — total em 1939

Animais:

Serviço ordinário

Bovinos: — onde se lê 95:144\$1, leia-se 95:744\$1.

Página 40 — 2ª Coluna 68 — Renda dos Correios e Telégrafos: onde se lê 45:906\$3, leia-se 45:906\$5.

### 2ª DIVISÃO — TRÁFEGO

Página 57 — Material, 13ª linha, onde se lê conjuntamente, leia-se juntamente.

Página 63 — Percorso médio de um carro durante o ano.

1ª linha, onde se lê percurso total 836.339, leia-se 836.439 quilômetros.

Carros de 2ª classe: onde se lê 294.660, leia-se 294.760.

Total: onde se lê 836.339, leia-se 836.439.

Número de carros existente

Percorso médio: onde se lê  $\frac{836.339}{10} = 83.634$  leia-se  $\frac{836.439}{10} = 83.644$

### 3ª DIVISÃO

Página 83 — 3º quadro, 1ª linha, coluna 3: onde se lê 30%, leia-se 20%.

1ª linha, coluna 5: onde se lê 10%, leia-se 15%.

Página 92 — 2º. quadro, 2ª linha, coluna 6: onde se lê 435\$50, leia-se 435\$850.

Página 93 — Percorso das locomotivas

5ª coluna 1939, tráfego remunerado: trens — onde se lê 567.383, leia-se 566.777.

Marcha isolada — onde se lê 42.891, leia-se 43.497

6ª coluna, Serviços de lastros e outros: — onde se lê 59.576, leia-se 69.087

Marcha isolada — onde se lê 23.104, leia-se 13.593.

### 4ª DIVISÃO

Página 117 — 2º quadro, Valetas Novas: onde se lê 50\$053, leia-se 50\$052.